ANNO LXX Terça-feira 29 de Maio de 1894 NUMERO 119

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.a, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Maio, á 1 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 11 horas e 45 minutos da noite, e entregue ás 7 horas e 30 minutos da manhã de 27).

O Congresso Nacional prorogou por 5 dias o prazo regimental para o exame e apuração das authenticas das eleições de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

— A taxa cambial sobre Londres fechou hoje á 9 e 11/32 d, por 1$000. Houve, porém, negocios até 9 e 3/8 d.

Rio de Janeiro, 28 de Maio, ás 8 horas e 25 minutos da noite (recebido na estação ás 11 horas e 20 minutos e entregue ás 11 horas e 40 minutos).

Consta estar nomeado administrador dos correios de Pernambuco, o Dr. Bento Borges da Fonseca.

— Foi preso Luiz Murat quando desembarcava. Declarou elle que o ex-almirante Saldanha da Gama seguio para a Europa afim de explorar os syndicatos para a continuação da revolta.

— A taxa do cambio á que se fez negocios foi hoje de 9 13/32 d. por 1$000. Afrouxou ella, porém, fechando o mercado á 9 5/16.

Montevidéo, 28 de Maio.

O ex-almirante Custodio de Mello declarou pela imprensa que reclamou auxilio pecuniario e navios proposto pelo correspondente do «Times,» para fazer a restauração da monarchia.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

Repetindo, pois, que os exercicios formais da gymnastica são preferiveis á falta de exercicio —estabelecendo, tambem, que elles podem ser usados com vantagem como auxilio supplementares; contestamos, todavia, que elles possam substituir os exercicios designados pela Natureza. Para as meninas, como para os rapazes, a actividade dos jogos para que os nossos instinctos nos impellem é essencial ao bem estar do corpo. Aquelle que o prohibe, prohibe os meios de desenvolvimento physico, superiormente fornecidos.

Resta-nos um ponto a tratar, ponto que talvez realmente reclame maior consideração do que os precedentes. Affirma muita gente que entre as classes illustradas, os adultos e os que se approximam da idade madura não são tão desenvolvidos, nem tão fortes como os paes. Ouvindo pela primeira vez este assumpto, fomos levados a classifical-o como uma das muitas manifestações da velha tendencia em exaltar o passado, deprimindo-se o presente.

Lembrando-me do facto, verificado pela medida das armaduras antigas, de que a estatura media é actualmente maior do que a dos homens do passado, e de que as taboas de mortalidade mostram que a duração da vida não diminuio, antes augmentou, prestamos pouca attenção ao que nos parecia ser um prejuizo sem fundamento. Uma observação um pouco mais demorada abalou a nossa opinião.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Interior

Foi nomeado director geral da Directoria da Instrucção da respectiva secretaria de estado, o bacharel Carlos Borges Monteiro.

— De conformidade com o artigo 26 do Decreto n. 1,160 de 6 de Dezembro de 1892, foi designado o director de secção José Rodrigues Barbosa, para exercer interinamente o lugar de director geral da Directoria da Instrucção, durante o impedimento do respectivo director, que se acha exercendo as funcções de secretario do Ministro.

— Por decreto de 16 do corrente foi concedido ao Dr. Frederico de Castro Rebello, lente cathedratico da Faculdade de medicina da Bahia, o accressimo de 5 % aos seus vencimentos, por ter completado 10 annos de serviço no magisterio.

— Foram exonerados, a pedido: João Luiz de Paula Azevedo do lugar de escrivão do deposito publico do Districto Federal e o bacharel Alfredo Augusto C. Fleury do lugar de procurador da Republica no Estado de Goyaz.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 16 de Abril ultimo, que nomeou o Dr. Luiz Carlos da Silva Nazareth para o lugar de vice-director do internato do Gymnasio Nacional, visto não haver aceitado a nomeação.

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

1.° escripturario do Thesouro Federal, o 2.° da mesma repartição Carlos Proença Gomes: 2.° dito, idem, o 3.° Arthur Dias da Costa; 1.° escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, o 2.° da mesma repartição José Martins dos Santos Serra Junior; 1.° dito da de Penedo, Estado das Alagôas, o 2.° da mesma repartição, bacharel Helvecio de Carvalho Guimarães; 4.os escripturarios da Alfandega de Porto-Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, o 4.° da da cidade do Rio Grande, no mesmo Estado, Arthur Pereira Alvim e Luiz Xavier do Valle.

— Foram exonerados; o conferente da Alfandega da cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, Galdino Cicero de Miranda Junior, e, por conveniencia do serviço publico, o conferente da do Estado da Bahia, Horacio Seabra; o thesoureiro da extincta Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado Dr. Eloy José Jorge, e o inspector dessa Thesouraria de Fazenda, bacharel Aristides Cezar de Almeida.

— Foram aposentados:

O conferente da Alfandega do Rio de Janeiro João Evangelista Cordeiro de Araujo Lima; o 1.° escripturario da mesma Alfandega, Belmiro Antonio Barreiros; e os 2.os da mesma repartição João Damasceno de Azevedo e João Francisco de Jesus.

— Foi dispensado, a pedido, da commissão de inspector da Alfandega de Santos, o conferente da do Rio de Janeiro, Leopoldo Leonel Alencar.

— Foi nomeado Antonio José Henrique Sobrinho para o lugar de porteiro da Alfandega do Estado da Parahyba.

Foram demittidos por serem traidores á Republica:

José Quirino Nunes da Freitas, de lugar de porteiro cartorario da Alfandega do Estado de Santa Catharina; Alfredo dos Santos Coelho, do de continuo do Thesouraria extincta do mesmo Estado; Leopoldo Justiniano Esteves, do de fiel do thesoureiro dessa Alfandega, e os despachantes Estevão Pinto da Luz e Laro Linhares

Ministerio da Industria e Viação

Foram nomeados:

Chefe de secção, o ajudante do chefe da contabilidade Pedro Adolpho Roumillac e o 1.° escripturario Jeremias Baptista Garcia de Mello; official da secretaria, o secretario Eduardo Delduque; escrivão da thesouraria, o fiel do thesoureiro Noé Marcial; official da contadoria, o 1.° escripturario Edemundo Felix Tribouillet; desenhista-chefe, o chefe do escriptorio de desenho, Ernesto Augusto de Souza e Silva Rio; despachante, o ajudante do almoxarife Pamphilo José Alves de Oliveira.

— Foram demittidos, a bem do serviço publico, os telegraphistas de 4.a classe Alexandre Carvalho, João Theresa da Costa e Oscar Augusto do Nascimento.

— Foi exonerado Antonio Alves da Silva do lugar de contador da Estrada de Ferro Paulo Affonso e nomeado para o referido lugar Manoel Afro da Costa Nunes.

— Foi promovido a 1.° official José Candido de Mesquita Soares, 2.° official da mesma repartição, e nomeado 3.° official Ponciano Carvalho de Oliveira.

Ministerio da Guerra

Foi expedido o seguinte aviso:

« Sr. commandante do 4.° districto militar—Tendo cessado os motivos que determinarão a mudança da séde desse districto para a cidade de Santos, no Estado de S. Paulo, deve ella ser transferida desde já para a capital do mesmo Estado.

Por essa occasião cumpro o dever de agradecer-vos, em nome do Sr. Marechal Vice-Presidente da Republica e no meu proprio, os relevantissimos serviços que alli prestastes, já na organisação das forças que estiveram sob as vossas ordens, já preparando e levando a effeito a defesa do porto daquella cidade, de modo a tornal-a capaz de resistir ás tentativas criminosas dos revoltosos, como ficou provado quando alli appareceu o cruzador «Republica», valente e denodadamente repellido.

São tambem dignos de louvor os incansaveis esforços que empregastes na organisação das primeiras forças que seguiram para a fronteira de Itararé.

Louvando-vos por taes serviços, peço que transmittais aos vossos auxiliares os agradecimentos do Governo pelo muito que fizeram, secundando os vossos patrioticos esforços.

Saude e fraternidade.—*Bibiano Sergio Macedo da Fantora Costallat.*»

Expediram-se as seguintes ordens:

— A' repartição de ajudante General.

Approvando a nomeação que fez o commandante:

Do 1.° districto militar, segundo participa em officio n. 2364 de 16 de Março ultimo, dirigido a essa repartição, do guarda do Arsenal de Guerra do Estado do Pará, Esmeraldo Eucherio de Freitas, para exercer interinamente o lugar de fiel do almoxarife do mesmo arsenal, conforme propoz o respectivo director;

Da fortaleza de S. João, segundo participa em officio n. 1 de 27 do mez findo, dirigido a essa repartição, do 1.° tenente do 1.° regimento de artilharia Osorio de Azambuja Cidade para servir interinamente como ajudante da Escola de Aprendizes Artilheiros, devendo o nomeado exercer aquelle lugar sómente durante as ferias da Escola Superior de Guerra, da qual é alumno.

Approvando a designação que fez o commandante do 2.° districto militar, segundo participa em officio n. 1487, de 26 de Abril ultimo, dirigido a essa repartição, do tenente honorario do exercito José Ignacio Ribeiro Roma para encarregado do Forte do Páo Amarello, no Estado de Pernambuco, em substituição ao capitão tambem honorario do exercito Manoel Eloy Mendes, fallecido a 11 do mesmo mez;

Nomeando o tenente do corpo de estado-maior de 1.a classe Juvenal Octaviano Muller ajudante da commissão da linha telegraphica de Corumbá a Cuyabá e commandante do contingente do 1° batalhão de engenharia que acompanha a mesma commissão;

Dispensando, conforme pedem, do lugar de alferes do Batalhão Academico o Dr. Francisco Xavier de Oliveira Menezes e do commando da companhia de sapadores o major honorario do exercito José Luiz Cabral Noia, dissolvendo-se a mesma companhia;

— Foram promovidos, na Contadoria Geral da Guerra:

A 1° official, o 2° Manoel Damasceno Barbosa, a 2° official, o 3° Carlos Pinto Ferraz; a 3° official, o praticante Henrique Firmento.

— Foi reformado o capitão-tenente do quadro extraordiuarios José Egydio Garcez Palha, com as vantagens a que tiver direito pelas disposições em vigor.

— Foram concedidas aos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil, abaixo mencionados, as seguintes honras de postos do exercito, em attenção aos serviços que com maxima dedicação e patriotismo prestaram durante a revolta, a saber:

De major: aos Drs. João José Dias de Farias, Jorge Rademakelr Grunwald, José Francisco da Silva Guimarães Filho, engenheiros;

De capitão, ao Dr. Joaquim Lopes de Almeida, engenheiro.

De segundos-tenentes aos mestres: Joaquim Antonio de Siqueira Bravo, Alfredo Esteves dos Santos, Manoel Antonio Arêas, Joaquim Fernandes de Aguiar, Joaquim dos Santos Paranhos, Clemente de Oliveira Ramos e ao desenhista Victor Pestre.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados:

Commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco o capitão de fragata Fausto Martins Bastos.

— Desenhista de 2.a classe da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha de Matto-Grosso, Pedro Gaudie Ley.

— Escrevente da Directoria de Hydrographia da Repartição da Carta Maritima, Durando Maciel Soares.

Foram demittidos:

O capitão de fragata reformado Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão do lugar de professor de descripção e manejo de machinas a vapor e nomenclatura de construcção naval do curso superior; o capitão-tenente Augusto Guedes de Carvalho do de substituto da cadeira de chimica; o 1° tenente Nelson de Vasconcellos e Almeida do de substituto da secção de sciencias mathematicas.

— Foi exonerado, a seu pedido, o almoxarife do arsenal de marinha desta capital, Joaquim Rodrigues Veiga.

— Foram demittidos, por traidores á patria, o secretario da capitania do porto de Santa Catharina, Durval Augusto Gomes, o official de diligencias Tertulino de Souza Vieira e o secretario interino, commissario reformado Francisco Luiz de Saldanha.

— Foram cassadas as honras de 1° tenente ao piloto Luiz Lemelle e de 2° tenente ao patrão das galeotas Narciso Vieira da Silva.

— Foi aposentado o almoxarife do arsenal de marinha de Matto Grosso, João Henrique de Carvalho.

— Foi nomeado chefe de machina do *Almirante Tamandaré* o machinista de 3a classe Nicoláo José Marques.

— Foi demittido, por abandono de logar, de escrevente do corpo de engenheiros navaes Edmundo Dantas Fernandes e nomeado para esse logar Eurico Marques Mancebo.

Ministerio das Relações Exteriores

Foi exonerado o bacharel Ignacio José Alves de Souza Junior do cargo de consul geral de 1a classe em Hamburgo.

— Foram promovidos: Joaquim Ferraz Rego a consul geral de 1a classe em Marselha e o bacharel Raymundo de Sá Valle a consul geral de 2a classe em Genebra.

— Foi removido o Dr. Alberto Baez Conrado, consul no Salto, para o Rosario.

— Foram nomeados: Francisco José da Silveira Lobo, consul geral de 1a classe em Antuerpia, e Apparicio Mariense da Silva, consul no Salto.

— O *Diario Official* publicou no dia 19 a correspondencia trocada com a legação de Portugal e a legação do Brazil em Lisboa sobre a entrega dos rebeldes asylados nas corvetas de guerra portuguezas.

Nota da Legação Portugueza ao Governo Brazileiro—Legação de Portugal no Brazil—Rio de Janeiro, 15 de Março de 1894.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que na manhã do dia 13, um numeroso grupo dos insurgentes, que, durante mezes, têm estado em armas na bahia do Rio de Janeiro, se dirigiram a bordo dos navios de guerra portuguezes *Mindello* e *Affonso de Albuquerque* e solicitaram refugio e asylo, que lhes foi concedido, conforme aos dictames do direito internacional e aos principios humanitarios geralmente reconhecidos pelas nações civilisadas.

Faltando-me o relatorio do commandante em chefe dos dous navios, não posso ainda indicar, com segurança, os nomes e qualidades desses emigrantes politicos.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exc. os protestos da minha mais alta consideração.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Cassiano do Nascimento, Dignissimo Ministro e Secretario de Estado das Relações Exteriores.—*Conde de Paraty.*

Resposta á nota precedente—Rio de Janeiro.—Ministerio das Relações Exteriores, 15 de Março de 1894.

Accuso o recebimento da nota que o Sr. Conde de Paraty, Encarregado de Negocios de Portugal, servio-se dirigir-me hoje, communicando que, na manhã de 13, um numeroso grupo de insurgentes solicitou e obteve refugio e asylo a bordo dos navios de guerra de sua nação, *Mindelo* e *Affonso de Albuquerque.*

O Governo Federal já tinha conhecimento dessa occurrencia; mas, comquanto reconheça que o acto dos Srs. commandantes dos navios de guerra portuguezes é inspirado em sentimentos humanitarios, vê-se, todavia, obrigado a reclamar entrega daquelles individuos, por entender que, como criminosos que são, não estão no caso de gosar da protecção que obtiveram.

Tenho a honra de reiterar ao Sr. Conde as seguranças da minha mui distincta consideração.—Ao Sr. Conde de Paraty, etc., etc., etc.—Cassiano do Nascimento.

Telegramma do Governo Brazileiro á Legação em Lisboa—Rio, 15 de Março de 1894.—Ministro Brazileiro.—Lisboa.

Representantes desse Governo aqui, recusam-se entregar militares rebeldes que buscaram refugio bordo navios guerra portuguezes. Não é caso de asylo e demais sabeis rebeldes foram declarados piratas, decreto Outubro, por crimes depredação roubo praticaram, não representam nenhuma parcella politica opinião; portanto, nos devem ser entregues afim serem submettidos tribunaes competentes. Reclamai ordem desse Governo sentido essa entrega.—Ministro do Exterior.

Officio da Legação em Lisboa, de 25 de Março com referencia ao telegramma precedente.

—Sem perda de tempo fui procurar o Sr. presidente do conselho e Ministro de Estrangeiros e, depois de communicar-lhe o telegramma de V. Exc., fiz-lhe ver a conveniencia, para a continuação das boas relações de ambos os paizes, da entrega dos revoltosos, que não podiam ser considerados criminosos politicos, pois que, em virtude do decreto de 10 de Outubro, haviam sido declarados piratas; que, uma decisão do Governo Portuguez nesse sentido evitaria um incidente que seria desagradavel e penoso para ambas as nações.

S. Exc. atalhou-me dizendo que não lhe parecia isso possivel, pois que, considerava os refugiados nos navios de guerra portuguezes como criminosos politicos, que, por dever seu de consciencia e por todos os principios humanitarios, não julgava poder entregalos mas que, entretanto submettia-se a mesma regra de conducta dos navios que haviam dado asylo aos insurgentes.

Após esta conferencia expedi a V. Exc, o seguinte telegramma cifrado:

« Reclamei com toda urgencia, Governo, porém, declaroa não poder seguir senão mesma regra de conducta outros navios que asylaram rebeldes.»

Em resposta a este telegramma V. Exc. se servio dirigir-me o seguinte:

« Todos rebeldes, numero 493, se asylaram navios guerra portuguezes nenhum nos navios de outra nação. Governo não admitte soberania opposta á sua no proprio porto. Capital Republica.—Ministro Exterior.»

Este telegramma me foi entregue no dia 18 ás 7 horas da tarde; ás 8 procurava eu o Sr. Ministro dos Estrangeiros, e, encontrando-o, submetti a sua consideração a communicao que acabava de receber. S. Exc. bastante contrariado que as noticias que tinha, eram que a sahida disse-me dos navios haviam sido combinada amigavelmente, e que lhe surprehendia o telegramma de V. Exc., mas, que ia telegraphar ao Sr. Paraty, e no dia seguinte me procuraria.

Dirigi então a V. Exc. um telegramma cifrado neste termos:

« Por telegramma Paraty Governo julgava sahida navios combinada amigavelmente. Surpreso vosso despachó pedio explicações seu Representante.»

Tellegramma do Ministro das Relações Exteriores ao Encarregado dos Negocios de Portugal em Petropolis.—Em 16 de Março de 1894.

Ao Sr. Conde de Paraty, encarregado dos Negocios de Portugal—Petropolis.

Urgentissimo—Constando-me que a corveta portugueza «Affonso de Albuquerque» intenta deixar este porto esta tarde, levando a seu bordo os militares rebeldes nella refugiados e na corveta «Mindello», não estando ainda resolvido o incidente constante das notas que tive hontem a honra de trocar com V. Ex. rogo que, no intuito de evitar maiores complicações, V. Ex. expeça ordem no sentido de retardar a sahida da referida corveta até á decisão final do incidente, que infelizmente nos preoccupa e cuja solução aguardo.

Renovo a V. Ex. as seguranças de minha alta consideração.—Cassiano do Nascimento, Ministro do Exterior.

Resposta ao telegramma precedente—Petropolis, 16 de Março de 1894 ás 10 e 50 da manhã,—Telegramma urgentissimo.

Ministro do Exterior—Ainda não tomei conhecimento da nota a que V. Ex. se refere. Entretanto, posso assegurar que o commandante-chefe da «Mindello» ficou responsavel por guarda refugiados politicos e sem os desembarcar em territorio estrangeiro, até final resolução da questão diplomatica. Se for tempo retardarei partida dos navios de guerra, que só teria por causa motivos hygienicos e de prudencia, para evitar pretextos de excitar o espirito publico. Expeço telegramma ao commandante, dando assim mais prova do espirito conciliador que que inspira o meu Governo, esperando que V. Ex. fará chegar o telegramma ao destinatario e depois combinará commigo meios de defender a saude dos que se acham a bordo dos navios, sem prejuizo da questão pendente. O telegramma ao commandante da «Mindello» é o seguinte: «Queira demorar partida até conferenciar commigo».—Paraty.

Nota da Legação de Portugal ao Governo Brazileiro—Legação de Portugal no Brazil—Petropolis, 17 de Março de 1894.

Illm e Exm. Sr.—Tenho a honra de accusar a recepção do telegramma de V. Ex. relativo á projectada sahida dos navios de guerra portuguezes.

Certo de que V. Ex, não contestou o direito que esses navios têm a dirigir-se onde as conveniencias do serviço de Sua Magestade o exijam, cumpre-me confirmar o telegramma, que, em resposta, dirigi a V. Ex., nos seguintes termos:

« Ainda não tomei conhecimento da nota a que V. Ex. se refere Entretanto posso assegurar que commandante-chefe «Mindello» ficou responsavel por guarda refugiados politicos, sem os desembarcar em territorio estrangeiro, até final resolução da questão diplomatica.

Se fôr tempo, retardarei partida dos navios de guerra, que só teria por causa motivos hygienicos e de prudencia, para evitar pretextos de excitar o espirito publico.

Expeço telegramma ao commandante, dando assim mais uma prova do espirito conciliador, que inspira o meu Governo, e esperando que V. Ex. fará chegar o telegramma ao destinatario e depois combinará commigo meios de defender a saude dos que se acham a bordo dos navios, sem prejuizo da questão pendente. »

Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. as seguranças da minha mais alta consideração.

A S. Ex o Sr. Dr. Cassiano do Nascimento, Ministro das Relações Exteriores, etc., etc., etc. Conde de Paraty.

Nota da Legação de Portugal ao Governo Brazileiro—Legação de Portugal no Brazil—Petropolis, 16 de Março de 1894.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de accusar recepção da nota que V, Ex. foi servido dirigir-me sob n. 13, em data de 15 de Março, e que chegou ao meu poder a 18, pelas 9 horas da noite, relativa á admissão dos insurgentes a bordo dos navios de guerra portuguezes.

Tomando conhecimento de que V Ex reclamará a entrega daquelles individuos, aguardo as ordens do meu governo a este respeito cumprindo-me assegurar a V. Ex que esta manhã dei ordem ao commandante da corveta «Mindelo» para não os desembarcar em territorio estrangeiro, conservando-os sempre a bordo até final resolução da questão diplomatica.

Aproveito a occasião para ter a honra de reiterar a V. Exc. os protestos da minha mais alta consideração

A S. Ex. o Sr. Dr. Cassiano do Nascimento, Ministro das Relações Exteriores etc. etc. etc.

« Conde de Paraty. »

« Nota da Legação de Portugal do Governo Brasileiro. »—Legação de Portugal no Brazil—Rio de Janeiro, 17 de Março de 1894.

Illm e Exm. Sr.—Tendo a honra de passar as mãos de V. Ex. por copia junta a relação dos refugiados a bordo das corvetas portuguezas «Mindello» e Affonso de Albuquerque,» segundo me é transmittida pelo commandante Castilho.»

Aproveito a occasião para reiterar a V Exc os protestos da minha mais alta consideração.

Illm e Exm Sr. Dr. Cassiano do Nascimento, Ministro das Relações Exteriores, etc., etc. etc.—« Conde de Paraty. »

Lista dos refugiados politicos:—Contra-almirante Luiz Felippe Saldanha da Gama.

Capitão de mar e guerra Eliezer Coutinho Tavares.

Capitães-tenentes: Emilio Carvalhaes Gomes e João Velloso de Oliveira;

Primeiros-tenentes: Thomaz Pontes. José Fructuoso Monteiro da Silva, João Pordeus da Costa Lima, Silvio Pellico Belchior, José Auto Vinhaes, João da Silva Retumba, Antão Correa da Silva, Antonio Julio de Oliveira Sampaio, José Libanio Lamenha Lins de Souza, Alberto Fontoura F. de Andrade, Arthur de Barros Cobra, Gabriel de Mello Moraes, Olympio Pereira Gomes, Luiz Timotheo Pereira da Rosa, Adolpho Vitor Paulino, Leonisio Lessa Bastos, José Liduino Castello Branco. Alberto Carlos da Cunha, Tranquilino de Alcantara Diogo, José Antonio Coutinho, Alipio Dias Colonna, João Huet Bacelar Pinto Guedes, Luiz Carlos de Carvaho, Octacilio Nunes de Almeida, Gentil de Paiva Meira.

Segundos-tenentes: Carlos Alberto Witte, José Moreira da Rocha, Arthur Tompson. Manoel Ferreira Delamare, Honorio Delamare Koler.

Guardas-Marinha: Conrado Luiz Heck. Raphael Brusque, Augusto Carlos de Souza e Silva, Alberto Durão Coelho, Antonio Dias de Pina Junior, Armando Cesar Burlamaqui, Jorge de Castro e Abreu, Mario Cesar Borman de Borges, Alberto de Sá Peixoto, Arthur Torres, Ignacio Ribeiro, Joaquim Ribeiro Sobrinho, Antonio Candido de Carvalho, Heraclito Gomes de Souza, Oscar Muniz José Joaquim Brandão dos Santos Junior.

Aspirantes de 1.a classe—Hermann Carlos Palmeira, Octavio Perry, Ernesto Felippe da Cunha Sobrinho, Theophilo Oswaldo Pereira e Souza, Alexandre Coelho Meiserdes Junior, João Antonio da Silva Ribeiro Junior, Mario Cesar de Castro Menezes, Othon de Noronha Torrezão, Augusto Cesar Burlamaque, Alvaro Nunes de Carvalho, Luiz Augusto Muniz Junqueira, Roque Dias Ribeiro, Emmanuel Gomes Braga, Manoel Caetano de Gouveia Coutinho, Daxaso Pereira de Moraes, Oscar Gomes Braga, Theodoreto Henrique de Faria Souto, Priamo Muniz Telles, Jonathas Rodrigues Loureiro Fraga, Oscar Chagas Ferreira Campos, Joaquim Nunes de Souza, Francisco José Pereira das Neves, Henrique Aristides Guilherme, William Henrique Cunlitt, Luiz Perdigão, Arthur Brito Pereira, Braulio de Araujo Braga, Joaquim Buarque de Lima, Agenor Monteiro de Souza, Durval de Aquino Gaspar, Frederico de Lemos Villar, Hormidas Maria de Albuquerque, Candido de Andrade Dortas, Luiz Cyrillo Fernandes Pinheiro, Damião Pinto da Silva, Theodoro Jardim, Hyppolito Plech Areas, José de Lima Campello, Octacilio Pereira Lima, Augusto Victor de Mattos, Trancredo de Alcantara Gomes, Carlos Alves de Souza, Torquato Diniz Junqueira, Heitor de Azevedo Marques, Thomaz de Aquino Freitas, Octacilio Octaviano Rosa, Americo de Azevedo Marques. Egas Muniz da Silva, Antonio Affonso Monteiro Chaves, Luiz Pereira Pinto Galvão, Americo José Cardoso, José Augusto Souza e Silva, José de Siqueira Vila Forte, Augusto Durval da Costa Guimarães, José Antonio Lacerda, Guilherme de Azambuja Neves, Eugenio Graça José Garcia de O' de Almeida. Agerico Ferreira de Souza, Ernesto Alfredo Peixoto Jurema, Oscar de Assis Pacheco, José Mattoso de Castro e Silva, Octavio de Lima e Silva, Henrique Santa Rita, Roberto de Barros, Miguel de Castro Caminha, Manoel Nogueira da Gama, Mario Carlos Lamayer e Adrião Chaves.

Capitão de fragata engenheiro-naval Benjamin Ribeiro de Mello

Contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães.

Capitão de fragata Dr. Galdino Cicero de Magalhães.

Primeiros tenentes: Dr. Affonso Henrique de Castro Gomes, Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, pharmaceutico Guilherme Hoffmann Filho.

Commissarios segundos-tenentes: Annibal de Paula Barros, Marcionilio Olegario Rodrigues Vaz.

Commissarios guardas-marinha: Luiz José de Lima Junior, Juvenal Jardim, Manoel Marques de Faria, Jorge Marques Dubouchey, Francisco Marques de Lemos Bastos, José Mariaano de Faria Dias, Francisco Roderio Barreto.

Machinistas: Capitão-tenente Targino José dos Anjos, primeiro-tenente Manoel Pereira Vaz, segundo-tenente João Baptista de Moura, segundo-tenente Clemente Lopes de Almeida, guarda-marinha Julio Maria Velho, guarda-marinha Luiz Ferreira da Silva, guarda-marinha João Epiphanio da Costa Ferreira, guarda marinha Seraphim José Soares, guarda-marinha Antonio Gonçalves Cruz, guarda-marinha Ismael Dias Braga, guarda-marinha Antonio José Lopes, guarda-marinha Miguel Moreira.

Primeiro-tenente honorario Luiz Lemelle

Segundo-tenente honorario Narciso José Vieira.

E mais 344 pessoas, entre as quaes estão classificados inferiores e mercantes, formando o total de 493 *pessoas*.

A saber:

Bordo da *Mindello*;		
Militares	74	
Mercantes e inferiores	169	243
Bordo da *Affonso de Albuquerque*:		
Militares	75	
Mercantes e inferiores	175	250
		493

Telegramma do Governo Brazileiro á legação em Lisboa—Rio, 16 de Março—Legação Brazileira—Lisboa.

Paraty communicou dia 15 que manhã 13 insurgentes solicitaram e obtiveram asylo *Mindello* e *Affonso de Albuquerque*. Mesmo dia disse-lhe que reclamava entrega. Respondeu que aguardava ordens, mas asseverava haver récommendado commandante Castilho não desembarcar asylados territorio estrangeiro, conservando-os sempre a bordo, até solução questão diplomatica. Constando que *Affonso de Albuquerque* pretendia deixar porto, levando rebeldes, pedi Paraty expedição de ordens. Respondeu-me fim sahida era refrescar tripolação, motivo hygienico, que, se fosse ainda tempo, expediria commandante telegramma para reter navios, asseverando entretanto, ser elle responsavel rebeldes. Depois, em conferencia concordei navios se ausentassem porto por tres ou quatro dias, compromettendo-se Paraty pela volta refugiados, pelo que remetteu-me officialidade relação nominal.—*Ministro Exterior.*

Continuação do officio da Legação em Lisboa, de 25 de Março No dia seguinte (19) fui ao Ministerio procurar o Presidente do Conselho; S. Exc., ao avistar-me, manifestou-me grande satisfação pelos dous telegrammas que acabava de receber, um do Sr. Paraty, em que lhe communicava, sem mais informação e sahida das corvetas *Mindello* e *Affonso de Albuquerque* e outra da agencia Reuter no mesmo sentido.

. . . .

... dirigi a V. Exc. o seguinte telegramma:

« Lisboa, 19 de Março—Ministro Exterior—Rio de Janeiro.—Ministro acaba communicar que seu representante ahi participará sahida esta manhã navios portuguezes, peço confirmação Governo roga-me transmittir-vos sua grande satisfação e protestos profundo reconhecimento.»

O Sr. presidente do Conselho tanto se havia affligido com a communicação do telegramma de V. Exc. do dia 18, quanto se alegrou com o que acaba de receber do seu representante, pois, dizia elle, via assim desapparecer um accidente que podia trazer complicações com um paiz com quem Portugal tem sempre mantido as melhores relações e a que está ligado pelos laços de raça e de interesses communs.

Referindo-se ao telegramma que foi expedido a 16 de Março á legação de Lisbôa e por esta recebido a 21 pela manhã cedo, continúa o dito officio:

Apenas tomei conhecimento deste telegramma, escrevi ao Sr. presidente do Conselho pedindo hora para receber-me. S. Ex. respondeu-me que entre 11 e 1 hora da tarde podia procural-o. Effectivamente, áquella hora, dirigi-me á sua casa e communiquei-lhe o conteúdo do mencionado telegramma. S. Exc mostrou-se completamente estranho ao que eu acabava de referir-lhe, declarou-me que ignorava o compromisso do Sr. Paraty e que não o havia autorisado a fazer sahir os navios para refrescarem, e menos ainda comprometter-se elle pela sua volta tres ou quatro dias depois e que nessa conformidade reprovava o seu procedimento.

Accrescentou S. Exc. que ia immediatamente telegraphar ao seu encarregado de negocios pedindo explicações e rogou-me que demora-se por 24 horas a minha resposta a V. Exc.

No dia seguinte recebi uma carta de S. Exc. perguntando-me a hora em que podia procurar-me, respondi-lhe que immediatamente iria á sua casa, e sem demora fui recebido.

O Sr. presidente do conselho disse-me que acabava de lêr telegramma do Sr. Paraty, em que lhe confirmava a sahida das corvetas «Mindello e Affonso de Albuquerque» com os asylados em direcção a Buenos-Ayres, onde as mandára esperar ordens do Governo Portuguez, e não para refrescar e voltar ao Rio de Janeiro depois de 3 dias de ausencia do porto.

O Sr. Paraty accrescentou que o compromisso que tomara com o Governo Brazileiro fôra o de não desembarcar os asylado em territorio estrangeiro e de conserval-os a bordo até á solução da reclamação diplomatica:—este ultimo compromisso disse-me o Sr. presidente do conselho havel-o tomado o Sr. Paraty sem suas instrucções.

Insistindo eu sempre pelo direito que assistia ao Governo do Brazil de exigir a entrega dos revoltosos pelo facto de não poderem ser considerados criminosos politicos, mas sim réos de crimes communs, e por outras considerações que fiz nessa occasião, o Sr. presidente do Conselho declarou-me que pelas regras de direito internacional. pelo art. 6.° do tratado de extradicção, pelos regulamentos de todas as marinhas e por dever de humanidade e de consciencia não podia de modo algum entregar os refugiados ao Governo Brazileiro, que lhe contrariava immenso não satisfazer essa reclamação que eu lhe transmittia, mas que lhe era de todo impossivel, que nenhum outro Governo teria differente regra de conducta e que a opinião publica do seu paiz se levantaria como um só homem contra um Governo que se affastasse do procedimento que teriam todas as nações em assumpto desta natureza.

Concluio pedindo-me que fizesse presente a V. Exc. todas estas considerações e rogasse-lhe de sua parte que desistisse da reclamação pela segurança que dava de que os asylados não desembarcariam em territorio estrangeiro, seriam transportados para terras portuguezas em navios portuguezes, internados em estabelecimentos militares, vigiados e fiscalisados de modo a não voltarem ao Brazil a perturbar a sua ordem interna.

Expedi então a V. Exc o seguinte telegramma em parte cifrado.

« Lisboa, 22 de Março—Ministro do Exterior—Rio de Janeiro.

Paraty acaba communicar navios partiram Buenos-Ayres esperar ordens, não voltando Rio. Comprometteu-se rebeldes não desembarcariam territorio estrangeiro, ficariam bordo até questão diplomatica. Governo declara terminantemente não poder entregar asylados por se oppor direito internacional, tratado extradicção. Rogo vos desistas reclamação pela segurança que dá só desembarcarão terras portuguezas, vigial-os impedir voltem Brazil.—Motta.

Telegramma do Governo Brazileiro á Legação em Lisboa em resposta ao precedente—Ministro Brazileiro Lisboa, 24 Março.

Marechal não concorda Governo Portuguez caso refugiados.—Ministro Exterior.

Telegramma do Governo Brazileiro á Legação em Lisbôa—Ministro Brazileiro—Lisboa, 29 Março.

Communique Governo Portuguez seguinte telegramma legação Montevidéo: Saldanha chegou «Mindello» ferido hombro. Declarou contar com elementos proseguir revolução. Vieram oito feridos, tres guardas-marinha, cinco aspirantes, alguns com braços, pernas fracturados. Falleceu guarda-marinha Fraga. E' certo, desembarcaram Martin Garcia. Existem ambos navios 518 emigrados entre officiaes e marinheiros. Consta pensam tentar golpe contra flotilha Uruguay.—Ministro Exterior.

Officio da Legação em Lisboa de 7 de Abril, referindo-se ao precedente telegramma Este telegramma foi-me entregue ás 11 horas da manhã do dia 30 e ás 5 da tarde pude fallar com o Sr. Presidente do Conselho, que depois de ler attentamente o telegramma e pedir-me para tirar uma cópia, afim de mostral-a ao Sr. Ministro da Marinha, a quem naquella occasião mandou chamar, disse-me ignorar que os refugiados tivessem desembarcado em Buenos-Ayres, por nada lhe constar officialmente apezar da noticia ter sido já referida por um jornal da vespera, que as ordens transmittidas ao seu encarregado de negocios e ao commandante Castilho haviam sido terminantes, no sentido de não desembarcar em parte alguma os refugiados, mas sim de trazel-os immediatamente para as terras portuguezas.

O Sr. Presidente do Conselho disse-me tambem que, em consequencia do grande numero de pessoas que se achavam a bordo, da pouca capacidade dos navios e do estado menos lisonjeiro em que se encontravam, podendo a «Mindello» apenas mover-se, estava diligenciando fretar em Buenos-Aires um vapor que arvoraria a bandeira portugueza, seria commandado por officiaes portuguezes e transportaria os refugiados a este reino.

O governo, accrescentou o Sr, Presidente do Conselho, comprehende bem a responsabilidade que tomou e, por isso, empregára todos os esforços afim de que os emigrados sejam, quanto antes, trazidos para Portugal e, nesse empenho, não descansaá e só ficará tranquillo quando os souber em terras portugueza.

Concluida apenas esta conferencia, dirigi a V. Exc. o telegramma concebido nestes termos:

« Lisboa, 31 de Março de 1894, ás 4 e 45 da tarde—Ministro Exterior—Rio—Governo ignora desembarque refugiados, acaba ordenar Castilho toda vigilancia, caso governo obrigasse quarentena terra, trata fretar alli navio trazer quanto antes refugiados.—Motta.»

—

Nota da Legação de Portugal ao Governo Brazileiro—Legação de Portugal no Brazil—Petropolis, 2 de Abril de 1894.

Illm. Exm. Sr.—Confirmando as informações que dei a V. Exc. na recepecção de quinta-feira passada, tenho a honra de assegurar a V. Exc. devidamente autorisádo, que o governo de Sua Magestade expedio já as ordens necessarias para que os insurgentes brazileiros, refugiados a bordo dos navios de guerra portuguezes, sejam desembarcados o mais breve possivel em territorio portuguez, onde, guardados em deposito militar pelas autoridades competentes, serão impedidos de intervir na luta politica brazileira.

Ouso esperar que esta attitude do governo portuguez, harmonisando os deveres de potencia amiga perfeitamente estranha á guerra civil, com os principios mais sagrados do direito internacional, acatados por todas as nações civilisadas, contribuirá para mais se estreitarem as cordiaes relações existentes entre o Brazil e Portugal, como tanto convém aos interesses de uma e doutra nação.

Aproveito a occasião para ter a honra de reiterar a V. Exc. os protestos da minha mais alta consideração.

A S. Exc. o Sr. Dr. Cassiano do Nascimento. Ministro das Relações Exteriores, etc., etc.—Conde de Paraty.

Commissão verbal do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal ao Representante do Brazil em Lisboa, conforme o referido officio deste de 7 de Abril.

No dia 3 do corrente, estando com o Sr. Presidente do Concelho, S. Exc. mostrou-me um telegramma do Sr. Saldanha da Gama. agradecendo em seu nome e no de seus camaradas a hospitalidade que o governo portuguez lhes havia dado, e pedindo para desembarcar em Buenos-Ayres, onde contava com o bom acolhimento do governo e do povo argentino. S. Exc., que ainda não tinha dado conhecimento desse despacho telegraphico aos seus collegas, pois que acabava de o receber, disse-me que a sua resposta seria, como eu podia suppor, absolutamente negativa e que nesse sentido ia não sómente fazel-a sciente ao Sr. Saldanha, como daria ordens as mais terminantes ao Sr. Castilho para não desembarcalo, nem aos outros refugiados, mas sim para conservar-se longe dos cães, sahir á barra nos tres ou quatro dias, entrar, tornar a sahir, e renovar este expediente,

MUTILADO

quando julgasse necessario e sobretudo se lhe constasse qualquer tentativa para libertar os revoltosos, até que elles pudessem ser transportados para este reino.

Logo após esta communicação, dirigi a V. Exc. o telegramma, parcialmente cifrado, assim concebido:

Lisboa, 4 de Abril 94, ás 11 horas da manhã. —Ministro do Interior.—Rio.—Governo recebeu hoje telegramma Saldanha pedindo desembarcar com marinheiros diz contar acolhimento Governo povo argentino este governo respondeu ser isso impossivel deu ordem Castilho estar longe cáes e se constasse qualquer tentativa libertal-os sahisse barra com frequencia até chegada navio, traga Portugal.—Motta.

Nota da Legação Portugueza ao Governo Brazileiro.—Legação de Portugal no Brazil.—Petropolis, 16 de Abril de 1894.

Illm. e Exc. Sr.—Acabando de receber informações do Governo de S. Magestade, tive a honra de expedir esta manhã um telegramma a V. Exc. foi concebido nos seguintes termos:

Ao Exm. Sr. Dr. Cassiano Nascimento, Ministro das Relações Exteriores, faz os mais attenciosos comprimentos o Conde de Paraty e tem a honra de lhe transmittir a noticia que corvetas portuguezas apezar febre amarella e falta officiaes deixarão Buenos-Ayres indo ao encontro dos transportes, pondo assim termo ás tentativas dos refugiados. Nenhum official brazileiro fugio.

Parece que o governo da Republica Argentina apresentou uma reclamação contra Portugal, fundada no excesso do zêlo de que derão provas nus marinheiros portuguezes, procurando capturar, como effectivamente conseguirão, alguns refugiados brazileiros, que tentaram evadir-se.

Aproveito a occasião para reiterar a V. Exc. os protestos da minha mais alta consideração.

A S. Exc. o Sr. Dr. Cassiano do Nascimento, Ministro das Relações Exteriores, etc., etc.—Conde de Paraty.

Novas communicações do Presidente do Conselho de Ministros em Portugal ao Representante do Brazil em Lisboa, referidas por este no seu officio de 20 de Abril:

O Presidente do Conselho e Ministro dos Negocios Estrangeiros têm continuado a darme conhecimento do que se tem passado na bahia de Buenos Ayres, com relação aos revoltosos asylados nos navios portuguezes.

O governo argentino exigio a principio que os insurrectos desembarcassem para fazer a quarentena, attenta a grande agglomeração de gente que havia a bordo, podendo esse facto concorrer para o desenvolvimento da epidemia que lavrava no logar de onde procediam. O governo portuguez, consultado, respondeu que não permittia o desembarque dos revoltosos senão em terras portuguezas, porque a isso se havia compromettido com o governo brazileiro.

Dias depois desenvolveu-se a bordo a febre amarella e o governo argentino intimou os navios a desembarcarem os asylados ou a sahirem a barra; á vista disso o governo portuguez, solicito em cumprir a sua palavra, mandou ordem que os navios sahissem da bahia do Rio da Prata e fossem, fóra da barra, esperar o «Pedro III», que havia sido fretado, afim de receber os refugiados, os quaes irão em direitura á ilha da Ascensão, de onde seriam transbordados para o «Angola», que d'aqui sahio ha dias e que os traria a Portugal.

Quando os navios portuguezes tomavam mantimentos e carvão, escaparam-se tres ou quatro officiaes, cuja falta só mais tarde se notou. Apezar da vigilancia que, diz o commandante Castilho, se exerce a bordo, outros officiaes, esses em maior numero, tentaram evadir-se; mas, dando-se pela sua ausencia e sabendo-se que estavam a bordo de um palhabote, uma escolta sahio-lhes ao encalço, póde prendel-os e trazel-os de novo para bordo. Este acto deu motivo a uma reclamação do governo argentino, em consequencia da violencia exercida pela força estrangeira nas suas aguas.

O presidente do Conselho disse-lhe nessa occasião haver já recebido telegramma do seu Encarregado de Negocios, communicando-lhe que o vapor «Pedro III» tinha recebido mantimentos, deixaria o porto de Buenos-Ayres no dia 16 e que a 17 embarcaria os refugiados e partiria para a ilha da Ascensão, acompanhado durante quatro dias pelo vapor «Affonso de Albuquerque».

Não estive depois desta entrevista, que teve logar na recepção diplomatica do dia 17, com o Sr. presidente do Conselho e ignoro se effectivamente partirá naquelle dia os mencionados navios para o seu destino,

. . . .

Saúde e fraternidade.—A S. Exc. o Sr. Dr. Alexandre Cassiano do Nascimento, ministro das Relações Exteriores. *J. P. da Costa Motta.*

Segue-se a nota dirigida ao Sr. Conde de Paraty e que publicamos com a Mensagem dirigida á Camara dos Deputados pelo Sr. vice-presidente da Republica.

A resposta da Legação Portugueza a esta nota foi a seguinte:

«Legação de Portugal no Brazil.—Petropolis, 14 de Maio de 1894.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de accusar a recepção da nota de 13 do corrente, que V. Exc. se servio dirigir-me, communicando ter S. Exc. o Sr. marechal Floriano Peixoto julgado dever suspender as relações diplomaticas com Portugal.

Com pezar tomo conhecimento desta resolução, e abstendo-me em face della de examinar agora pelo lado de Portugal os acontecimentos, a que a nota se refere, espero que a historia fará justiça ao procedimento do Governo de Sua Magestade, e que em breve se restabelecerão as relações de inteira amizade, que por tantos e tão valiosos motivos devem existir entre Portugal e o Brazil.

Agradecendo a attenciosa communicação de V. Exc. aproveito esta ultima opportunidade para ter a honra de reiterar a V. Exc. os protestos da minha mais alta consideração.

A S. Exc. o Sr. Dr. Cassiano do Nascimento, ministro das Relações Exteriores, etc., etc.—*Conde de Paraty.*

Recebedoria do Estado

Despachos do dia 29 de Maio de 1894

Adolpho Franco & C., os herdeiros de Manoel Antonio de Magalhães, José Belizario de Lima, Carlos José de Araujo, José Lopes Ferreira Maia, Franklin Manoel de Farias.—Informe a 1ª secção.

Francisca de Paula Gomes.—Como requer.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

Revolta

(*Paiz* de 17)

Informações e pormenores

O nosso correspondente em Montevidéo manda-nos hoje noticias cada qual mais interessante.

Temos assim sciencia de que no seu patriotismo o Sr. Custodio encarregára da direcção do Arsenal do Desterro um cidadão francez, e de que este com outros officiaes revoltosos acham-se ao norte do Estado do Rio-Grande do Sul, onde vão ser caçados pelas forças republicanas.

Eis o telegramma:

Montevidéo, 16.

A esquadra do almirante Jeronymo Gonçalves entrou neste porto e só terá livre pratica amanhã.

Devido ao forte pampeiro reinante, o paquete «Iberia» transferio a partida para amanhã. O Sr. Saldanha da Gama embarcará neste vapor ás 8 horas da manhã.

O ex-contra-almirante encarregou o Sr. Eliezer Tavares de velar pelos aspirantes de marinha que aqui ficam.

Ainda não chegaram os navios da esquadrilha abandonada pelo Sr. Custodio de Mello.

Um francez de nome Buette, que por nomeação do Sr. Custodio de Mello exerceu o logar de inspector do Arsenal de Marinha do Desterro, acha-se com o Sr. Frederico Loreca na região da Serra.

Os referidos officiaes estão incorporados ás forças de Gumercindo Saraiva e com elles tambem está o Sr. Alexandrino de Alencar com um troço de marinheiros.

Sabemos que o governo federal brazileiro organisa um corpo de exercito de 10,000 homens, afim de occupar os passos dos territorios das Missões e capturar este e outros bandos dispersos do Paraná e Santa Catharina.

—

Já se acha em Castro a brigada de guerra da guarda nacional, e a respeito nos telegrapha o nosso collega Oscar Guanabarino:

Castro, 16.

Acaba de ser restabelecido o telegrapho entre esta cidade e Coritiba, inutilisado pelos revoltosos.

Os apparelhos foram trazidos de Jaguarahyva pelo chefe dos telegraphistas da commissão militar, Sr. Annibal Porto, que encontrou a linha em bom estado.

A brigada chegou hoje, ás 10 horas da manhã, sendo bom o estado sanitario.

As forças continuam bem dispostas para as marchas e seguem com destino a Coritiba sexta-feira.

Castro era ponto esplendido de resistencia; mas os revoltosos abandonaram posições excellentes aos primeiros tiros das forças legaes.

O povo ainda se conserva longe e vem chegando á cidade muito vagarosamente.

Paiz de 18

O Sr. Saldanha da Gama continúa a mover a boa gargalhada!

Recordam-se os leitores de que o ex-contra-almirante e sempre *fujão* resolveu-se ir a Lisboa para dedicar-se de corpo e alma á restauração?

Lembram-se que S. Exc. assim decidido tomou passagem para o «Iberia» e fez constar que hontem embarcava ás 8 horas da manhã?

Não estão esquecidos de que o Sr. Saldanha da Gama encarregou o Sr. Eliezer Tavares da guarda vigilante aos seus estremecidos aspirantes de marinha?

Pois, leitores, houve mais o seguinte: o ex contra-almirante hontem de madrugada já se achava de pé, calmo e barbeado. Tomou o café, reunio os aspirantes e disse-lhes que ficassem unidos no Rio da Prata, porque ia buscar os collegas dos meninos.

Depois, entre choros, despedio-se da rapaziada. Seguio-se logo uma commissão numerosa de amigos: «Que ficasse o Sr. Saldanha... que não fosse a Lisboa... que os seus serviços eram alli precisos á patria.»

Nada demoveu o ex-contra-almirante: lagrimas, exhortações, tudo baldado! S. Exc. replicou: o dever chama-me a Lisboa.»

Tomaram-se as lanchas; moveram-se as lanchas; atracaram ao «Iberia»; subiram o viajante e as commissões de despedida. O paquete sob pressão estremecia: alguem pensou que fosse de commoção por ter a bordo o illustre marinheiro.

Trocaram-se palavras; apertos de mão. Seguiram-se os ultimos conselhos aos que ficavam. Ao apito do commandante, n'uma choradeira medonha, as commissões retomaram as lanchas. Palpitaram os lenços na despedida derradeira e o Sr. Saldanha inflexivel!...

Emfim, o «Iberia» suspende ancoras e começa a mover-se o helice... Então o ex-contra-almirante, consummado *fujão*, precipite, inspirado e sempre *fujão*, abandonou bagagens, correu ao portaló e precipitou-se na lancha da Alfandega e regressou ao caes...

E o «Iberia» e todos os seus passageiros maravilhados seguiram para Lisboa sem a companhia preciosa do Sr. Saldanha da Gama... Magnifico antidoto contra a melancolia do illustre profissional... em fugas!...

Agora vejam os leitores se os telegrammas do nosso correspondente não estão de accordo com o que fica dito:

Montevidéo, 17.

Quando o Sr. Saldanha da Gama ia no vapor do serviço do porto de nome «Republica», para bordo do paquete «Iberia», o cruzador «Andrada», navio-chefe da esquadra brazileira, saudava a terra e entravam no porto os cruzadores brazileiros «Republica, Uranus, Esperança, Iris», e «Meteoro», vindos de Martin Garcia.

Acompanharam o Sr. Saldanha da Gama até a bordo do «Iberia» 50 aspirantes de marinha e uma commissão da Sociedade Brazileira de Beneficencia.

O viajante teve muitos pedidos dos seus adeptos para que ficasse, afim de que não partisse para Lisboa, dizendo mais que os seus serviços eram aqui indispensaveis á patria. O Sr. Saldanha da Gama não accedeu a estas solicitações.

E' bellissimo o aspecto que á entrada do porto formam os 12 navios da esquadra brazileira, sob o commando do almirante Jeronymo Gonçalves.

Montevidéo, 17.

O Sr. Saldanha da Gama, antes de embarcar no «Iberia», reunio os aspirantes de marinha e disse-lhes que durante a sua ausencia permanecessem unidos, pois não se demoraria a regressar acompanhado dos collegas de escola que haviam partido no «Pedro III».

Noticias de Corrientes informam que estão em S. Thomé e Alvear todos os refugiados de Castilhos, cuja internação ha tempo noticiámos.

Montevidéo, 17.

O Sr. Saldanha da Gama, depois de achar-se a bordo do «Iberia,» e tendo-lhe feito os seus amigos despedidas commoventes, depois de haver abraçado as pessoas que lhe foram ao bota fóra e quando estas já se haviam retirado, voltou para terra, no momento mesmo em que o «Iberia» começava a mover-se demandando a barra.

Ignoramos os motivos que levaram o ex-contra almirante a esta resolução brusca, que os seus amigos não haviam conseguido com as suas supplicas conforme noticiomos em outro telegramma.

Communicam-nos de Buenos-Ayres que já estão em serviço da esquadra argentina 80 revoltosos dos que desembarcaram com o Sr. Custodio de Mello.

A esquadra do almirante Jeronymo Gonçalves demora-se oito dias neste porto. O «Uranus» não veio de Buenos-Ayres, onde continua embargado.

—

Cumpre-nos preceder de algumas linhas o seguinte telegramma que já ultima hora recebemos.

Talvez que elle explique exactamente o *porque* da terceira fuga do Sr. Saldanha da Gama e por isso não são escusados estes periodos que o separam dos outros despachos que encerram a precisão do facto consummado.

—

Ainda hoje temos um telegramma do nosso bom collega Oscar Guanabarino, que lá está em serviço da Republica e «O Paiz» no Estado do Paraná:

—

Castro, 17.

A brigada da guarda nacional seguio hoje, ás 10 horas da manhã, em direcção a Ponta Grossa onde chegará amanhã.

Todos continuamos de saude e bem dispostos.

—

Deve começar amanhã a descarga das munições de guerra existentes a bordo do cruzador «Almirante Tamandaré,» que vai soffrer os reparos de que carece.

—

«Paiz» de 19.

Sabem os leitores de que na imprensa inimiga do Brazil, o que avulta no Rio da Prata, «El Siglo,» de Montevidéo occupa logar proeminente.

As columnas desse jornal estão sempre francas a quantas inverdades ou injurias que se nos passam assacar.

Já tivemos occasião de fazer referencias a este respeito e se lembramos a balda velha daquelle nosso inimigo é porque a proposito da nova fuga do Sr. Saldanha da Gama o nosso correspondente nos informa que «El Siglo» desconhecedor do caracter do bravo e venerando almirante Jeronymo Gonçalves, attribuio-lhe a intenção de uma offensa ao pavilhão de uma potencia amiga, para apoderar-se da pessoa daquelle chefe da finada revolta naval.

Essa noticia do jornal montevideano é torpe, como torpe é o outro boato que consigna ainda quanto ao Sr. Saldanha da Gama para offender os bravos republicanos da esquadra brazileira!

E sabemos que estas calumnias são inventadas por brazileiros que não veem que o ataque formado será a um homem ou a uma corporação e sim contra a nação brazileira toda!...

Emfim! consignemos o telegramma do nosso correspondente:

—

Montevidéo, 18.

Relativamente ao desembarque do Sr. Saldanha da Gama, explicando esta resolução, correm noticias desencontradas e absurdas.

«El Siglo» dá curso ao boato de que o almirante Jeronymo Gonçalves desejava arrancar o ex-contra almirante de bordo do «Iberia» quando o paquete se achasse fóra das aguas orientaes.

E a respeito accrescenta o referido jornal que ouvio dizer que os officiaes da esquadra brazileira pretendem a rebatar o Sr. Saldanha da Gama do hotel Nacional onde está alojado.

Estas duas versões podemos garantir que são inexactas.

A correcção dos soldados republicanos não póde ser excedida.

Ainda hontem foi visto por todos os passageiros do «Iberia» o procedimento irregular, as palavras e attitudes offensivas que tiveram os amigos do Sr. Saldanha da Gama, quando passaram junto aos navios brazileiros, e o porte altivo, digno e severo que guardaram as guarnições republicanas, obedientes a mais rigorosa disciplina.

«El Siglo» diz tambem constar-lhe que o governo portuguez resolveu entregar ao governo do marechal Floriano Peixoto os asylados que seguiram no vapor «Pedro III».

O Sr. Saldanha da Gama mandou para Lisboa, em seu logar, o capitão de fragata Benjamim Ribeiro de Mello, seu secretario.

—

Este outro telegramma consigna noticias interessantes, parte confirmando informações que de outras fontes recebemos, parte consignando detalhes e incidentes dignos de menção:

—

Montevidéo, 18.

Alguns jornaes do Rio da Prata noticiaram que o couraçado «Aquidaban» fôra posto a pique depois de abandonado pelos revoltosos.

Damos esta noticia para rectifical-a com informações irrecusaveis.

Hontem conversamos com o 2º tenente Rodolpho Alvarim, distincto official da divisão de torpedeiras da esquadra brazileira, moço de caracter ousado, calmo e valente.

Este official fez todas as operações desde o porto da Bahia até esta cidade.

Estava a bordo do cruzador «Nitheroy» e descreveu-nos o combate naval do Desterro que foi brilhantissimo.

Contou-nos o 2º tenente Rodolpho Alvarim que um torpedo do «Gustavo Sampaio» fez ir ao fundo o «Aquidaban» e elogiou em termos calorosos a bravura dos primeiros tenentes Altino Correia e Rodolpho Cruz.

Referindo-se ao almirante Jeronymo Gonçalves, disse que o illustre marinheiro possue a calma dos heroes.

Aos demais collegas tambem teceu os maiores elogios e entre todos salientou o capitão de fragata José Pedro Alves de Barros, chefe do estado-maior da esquadra.

Foi tambem muito saudado pelas pessoas presentes o Revdm. padre Colonia, o digno promotor daquelle preito á memoria da pranteada abolicionista.

— Acha-se nesta capital, de passeio, o distincto clinico Dr. Graciano Neves, 1.º vice-presidente do Estado do Espirito-Santo.

— O nosso illustrado criterioso collega «O Estado de S. Paulo,» em seu primeiro artigo editorial de ante-hontem, tratando do conflicto luso-brazileiro, insere os seguintes periodos finaes, que trazem subscripto aos republicanos exaltados e irreflectidos:

«Dadas estas explicações, resta-nos dizer que, apezar do conflicto diplomatico, e apezar de algumas manifestações isoladas de estrangeiros aqui residentes em favor da nefanda revolta, a collectividade do povo portuguez e especialmente a sua colonia no Brazil continuará a ser para nós o que sempre foi—amiga e poderosa auxiliar do nosso progresso. Os portuguezes residentes em S. Paulo podem e devem estar tranquillos, sem receio do minimo desrespeito. Não ha aqui nenhum perigo que ameace a sua colonia; tal perigo só poderia existir na capital da Republica, onde o jacobinismo exagerado e incongruente é capaz de deturpar o acto digno do governo por algum desvairamento condemnavel.

Se a nossa voz podesse chegar ao Rio de Janeiro, aconselhariamos não só a população fluminense como toda a população brazileira a que procurasse cada vez mais estreitar os fortes laços de amisade que nos unem aos cidadãos portuguezes, porque, felizmente para Portugal, não deve estar longe o dia em que os dois paizes irmãos possam estabelecer a mais perfeita e completa solidariedade politica, visto que para isso bastará que os interesses dynasticos sejam substituidos pelos interesses populares, sem duvida muito mais respeitaveis, muito mais importantes e enormemente mais sympathicos.»

— Está pendente da approvação do Sr. Dr. prefeito municipal o projecto do conselho da intendencia, creando um instituto commercial nesta cidade, projecto baseado no que foi apresentado á camara dos deputados o anno passado.

— As duas vagas de 1.ºs officiaes da secretaria de Estado da justiça e negocios interiores estão preenchidos pelos 1.ºs officiaes addidos da mesma secretaria Josino Ferreira do Nascimento e Silva e Augusto R. de Almeida.

— Por ser hoje anniversario da installação da faculdade livre de sciencias juridicas e sociaes, não funccionam as respectivas aulas.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 15 do corrente, que exonerou o Dr. Carlos Eugenio Lessio e Seibitis do logar de administrador da floresta das Paineiras e o que nomeou o cidadão João de Abreu para o referido cargo.

— A camara criminal da côrte de appellação, em sessão de hontem, julgando appellação crime, em que são appellantes Antonio de Freitas Guimarães, Emilio Lopes, Zeferino Ananias e Malaquias Bandeira Duarte, e appellada a justiça, converteu o julgamento em diligencia afim de serem juntas aos autos, vindo os traslados, copias das actas das sessões e o jury em que foram julgados os réos appellantes, devendo ser apresentado á côrte de appellação o processo original no dia em que ella tiver de conhecer das appellações dos réos interpostas no mesmo processo; contra o voto do Sr. Azevedo Magalhães.

Orou o Sr. Dr. Monteiro Lopes advogado do réo Zeferino Ananias.

— O senador Dr. Ubaldino do Amaral inicia um curso de estudos sobre a importante materia de fallencia, no dia 21 do corrente mez, das 4 ás 5 da tarde, na faculdade livre de direito, que funcciona no edificio da Escola Normal, praça da Republica.

(*Paiz*, de 20)

Parece que afinal o Sr. Saldanha da Gama embarcou para a Europa, desprezando aliás Lisbôa que era o ponto indicado para o escriptorio central das grandes operações dos monomaniacos restauradores. Teria o ex contra-almirante dado credito aos boatos de «El Siglo?» Entretanto elle vio que o segundo boato não se realizou, porque ninguem o arrebatou do Hotel Nacional lá em Montevidéo. O Sr. Saldanha da Gama não se convence de que ninguem o toma ao sério!... Mas é melhor darmos a palavra ao nosso correspondente!

Montevidéo, 19.

Consta-nos que o Sr. Saldanha da Gama embarcou para Genova no paquete italiano «Vittoria,» que d'ahi seguio directamente.

— Do nosso bom collega Oscar Guanabarino, recebemos hontem o seguinte telegramma:

Ponta Grossa, 19.

A brigada da guarda nacional e respectivo estado-maior chegaram hontem a esta cidade em magnificas condições.

O general Quadros, commandante do districto e general em chefe do exercito em operações, chegou hoje ás 4 horas da tarde, sendo recebido com as honras militares devidas á sua alta patente.

A brigada foi incorporada á 2.ª divisão e com esta seguirá para perseguir os federalistas fugitivos.

E' certo que tambem iremos a Coritiba e a Lapa.

— Do *carnet* de um official da esquadra republicana, extrahimos as seguintes interessantes notas:

«No dia 13 de Abril o «S. Salvador» aprisionou os hiates «Esperança» e «Vinte de Janeiro», que vinham de Itajahy para o porto do Desterro.

Da esquadra republicana, que então se achava em Porto Bello, destacou o almirante Gonçalves um contingente de 16 alumnos da escola militar, commandados pelos alferes em commissão Tertuliano de Albuquerque Potyguara e Horacio Bittencourt Cotrim, afim de destruirem a estação telegraphica de Tijucas.

A commissão foi desempenhada satisfatoriamente e para bordo trouxeram aquelles officiaes os apparelhos, o telegraphista e o Dr. Lopes, juiz de direito, que declarou ser federalista, mas não revoltoso.

O telegraphista, que muito coadjuvou os alumnos na desmontagem dos apparelhos, passou para Joinville, por ordem do almirante Gonçalves, o seguinte telegramma:

«General Gumercindo—Joinville.—Esquadra Floriano acaba tomar porto Desterro, tendo desembarcado dois mil homens para occupar cidade. Estação vai ser em breve tomada.—Delegado de policia.

— A corveta allemã «Arconis», que assistira ao combate de 16 de Abril, recusou receber a bordo os rebeldes que se achavam no «Aquidaban» e ao encontrar-se com a esquadra legal salvou com 13 tiros, sendo correspondida.

No dia 17, quando o almirante Gonçalves já havia feito occupar o «Aquidaban» e as fortalezas de Santa Cruz e Ponta Grossa, ás 2 horas da tarde chegou do Desterro um rebocador trazendo a bordo officiaes do 25º regimento e pessoas do povo, que communicaram ter sido a cidade abandonada pelos rebeldes que se refugiaram na povoação de S. José, onde se achavam o 1º tenente Monteiro de Barros e o coronel Castello Branco, aliciando gente para vir atacar a cidade.

Para terra destacou o almirante Gonçalves 100 alumnos, fazendo seguir immediatamente o «Tiradentes», o «Santos» e a «Gustavo Sampaio», afim de impedir a passagem dos rebeldes para a cidade.

— O «Aquidaban» estava artilhado com 9 metralhadoras de 35 mm; 4 canhões Krupp de 7,5; 1 Hotchkiss de 47; 1 canhão de tiro rapido Armstrong, tirado do cruzador «Almirante Tamandaré»; 4 canhões nos reductos e 2 em cada torre. Tinha 40 carabinas Kropatscheck e muita munição, tanto para artilharia como para fuzilaria. Possuia mais o «Aquidaban» 5 tubos lança torpedos Whitehead e as competentes cargas.

A sua guarnição era de 293 praças, sendo 106 marinheiros, 108 foguistas, 17 menores, 25 inferiores e mais os seguintes officiaes:

Commandante, capitão de fragata Alexandrino Faria de Alencar; immediato, 1º tenente Pedro Velloso Rebello; officiaes: primeiros tenentes Alvaro Augusto de Carvalho, Antonio Accioli de Magalhães Castro, Horacio Coelho Lopes, Arthur Augusto de Carvalho e Carlos Camisão de Mello, segundos tenentes em commissão Carlos de Lacerda e Henrique Sa tt, medico cirurgião de 2ª classe Dr. Lucas Bicalho Hungria, aspirante a guarda-marinha Alvaro Monteiro da Motta, commissario Francisco Alves de Paula, machinistas Ernestino da Costa Moura, ajudante Bernardo Joaquim de Mattos, auxiliar Alberto Moreira Junior e extranumerarios Affonso Alberto Costa Real e João Lopes Guerra, mestre José Antonio Bispo, guardião José Alves de Souza, Pedro Cordeiro, José Teixeira, José Gomes da Silva e os extranumerarios Laurindo Fagundes dos Santos e Miguel Ventura Petisco.

— No dia 18 o almirante Gonçalves foi á terra, a bordo da torpedeira «Silvado», sendo recebido pelo governador, tenente de cavallaria Villas Boas, que havia capitulado na Lapa.

Tendo o almirante Gonçalves recebido reclamações da guarnição militar contra o governador, por achar-se este qualificado como desertor, em ordem do dia do quartel-general do exercito de 3 de Abril, ordenou fosse elle substituido pelo capitão de fragata Alves de Barros.

Havendo conciliação entre a guarnição militar e o governador, sustentou o almirante Gonçalves a occupação do cargo, até que viesse o novo governador, o que realizou-se no dia 19 com a chegada do coronel Moreira Cesar, no «Itaipú», trazendo contingente de 500 homens e ... boccas de fogo.

O coronel Moreira Cesar tomou posse nesse mesmo dia á noite.

No porto do Desterro foram encontradas as seguintes embarcações: rebocador «Paula Candido», da saude do porto; o vapor «Itapemirim», do Lloyd; vapor «Angra dos Reis» que estava em concerto, da companhia de navegação costeira; hiate «Posses», adquirido pelos rebeldes; a torpedeirinha do «Aquidaban», que estava recebendo os reparos de que carecia em cima de uma barcaça.

— No Desterro tinham sido montadas officinas de fundição e torneiro, onde estavam sendo preparadas munições para canhões Krupp de 7,5 e de outros calibres maiores, sob a direcção dos engenheiros francezes Louis Benet e Moulles, que estão presos.

— No dia 23 deixou o almirante Gonçalves o porto do Desterro, seguindo para Paranaguá com os seguintes navios: «Andrada, Tiradentes, Parnahyba, Gustavo Sampaio, S. Salvador, Itaipú,» e rebocador «Paula Candido.»

Ficara no Desterro o cruzador «Nictheroy» para auxiliar os reparos precisos do couraçado «Aquidaban», afim de poder seguir para o Rio; o «Santos», á disposição do coronel Moreira Cesar, governador; e as torpedeiras, por não terem necessidade de operar.

A esquadra deu fundo em Paranaguá no dia 24, ás 10 horas do dia.

Antes de entrar a barra, foi destacado o rebocador «Paula Candido» com 24 alumnos e o tenente coronel da guarda nacional Leoa Soeis muito conhecedor do lugar, afim de fazer um reconhecimento e trazer pratico.

De regresso trouxe a expedição dous praticos, officiaes da guarda nacional, que declararam estar os fortes abandonados bem como aquella cidade.

O pharoleiro que servia com os revoltosos foi substituido pelo antigo funccionario Antonio Pereira.

Na cidade foram encontrados os apparelhos telegraphicos interrompidos, e bem assim o trafego da linha ferrea que conduz a Morretes cidade esta, ao que consta, occupada pelos rebeldes, commandados pelo coronel Palm.

A's 10 1/2 da noite de 27 apresentou-se a bordo do navio chefe o agrimensor Pio Pedro, vindo de Coritiba, que declarou ter noticias exactas dos revoltosos e do plano que pretendiam executar.

Disse o Sr. Pio que Gumercindo achava-se com 3,500 homens das tres armas na Restinga Secca, tendo boa cavalhada e alguma artilharia, preparando-se para fugir pelo Porto União, seguindo depois para Palmas e que tomará esta resolução depois que soube da presença da esquadra do governo no porto de Paranaguá.

A força dos rebeldes, continuou o Sr. Pio, compunha-se de tres divisões, sendo uma de 400 cavallarianos, ao mando de Apparicio Saraiva, outra de 800 homens, sob as ordens de Juca Tigre, na Serrinha, tendo por fim offerecer combate ás forças legaes e desse modo proteger a retirada de Gumercindo que se dirigia com o resto da força para o Porto União, onde já se achava de posse dos vapores que navegam nos rios Negro e Iguassú, tendo previamente inutilisado quasi todas as machinas da estrada de ferro, afim de evitar qualquer surpreza.

Julgando importantes estas declarações, resolveu o almirante Gonçalves telegraphar ao marechal Floriano. Sendo, porem, impossivel a transmissão desse despacho pela linha de Paranaguá, por não estar ainda funccionando regularmente, ordenou o bravo almirante que o vapor «Itaipú» fosse a Cananéa, afim de transmittir o telegramma.

A bordo do «Itaipú», que sahio no dia 28 foi o referido agrimensor, afim de entender-se directamente com o marechal Floriano, caso S. Exc. assim julgasse necessario.

O «Itaipú» regressou de Cananéa na manhã de 29, declarando o seu commandante ter transmittido o telegramma sem, entretanto, ter podido fallar directamente com o palacete Itamaraty, visto a má vontade do telegraphista de Santos, que não quiz fazer a ligação.»

Paiz de 22:

Abrimos hoje esta secção com o telegramma que nos enviou o nosso collega Oscar Guanabarino. Como se verá, refere-se elle justamente a um dos casos que ainda preoccupam o espirito publico e cuja solução dentro em pouco é possivel que seja dada, terminante, concludente, coroando a obra de esmagamento da revolta.

Ponta Grossa, 21.

Juca Tigre e os homens que commanda estão encurralados pelas forças legaes na localidade denominada Xuxgú.

Os generaes Pinheiro Machado e Arthur Oscar estreitam o cerco feito áquella horda que pertence ao exercito de Gumercindo Saraiva.

Se o chefe revoltoso intentar escapar-se, o unico movimento possivel é para a retaguarda, pelas mattas em direcção ao Paraná, onde 12,000 homens o esperam.

— Em desempenho da commissão que me foi dada pelo *O Paiz*, irei á Lapa collocar uma grinalda funeraria sobre o tumulo do general Carneiro.

— O coronel Santos Dias moveu-se hoje com parte da divisão de seu commando, em desempenho de importante commissão.

— O telegrapho para Guarapuava já foi restabelecido. A brigada do coronel Braz Abrantes apresenta brilhantissimo aspecto.

— Agora, o noticiario que pelo telegrapho nos vem do Rio da Prata por intermedio de um dos nossos activos correspondentes:

Montevidéo, 21.

O almirante Jeronymo Gonçalves com sua officialidade foi recebido em palacio pelo presidente da republica, Dr. Idiarte Borda.

— O ex coronel Salgado, em Buenos-Ayres, não recebeu a visita dos reporters que o procuraram entrevistar.

— Devido ao pampeiro, garrou neste porto o cruzador «Quinze de Novembro», ex-Republica.

Nada occorreu de maior e da ordem do almirante o navio fundeou em logar seguro.

— O Sr. coronel Lacerda recebeu hontem de Coritiba um despacho telegraphico, que damos abaixo.

Refere-se elle, além de outros factos, ao fallecimento de D. Thereziha Barreto, senhora do major Menandro Barreto, que foi obrigado a medir a sepultura, antes de ser assassinado pelos federalistas.

E fica uma pobre menina de 3 annos completamente desamparada.

Esse casal tinha uma filhinha, Emilia que perdeu o arrimo e fica só no mundo.

Assim se exprime o telegramma:

«Chegamos hontem da Lapa, que ainda esta muito triste. Vieram presos Candido Lopes e José Barker, revoltosos do Rio Negro e outros. O nosso alferes Nardes escapou.

O promotor, Francisco Teixeira da Cunha, cumplice do assassinato do major Menandro Barreto, está occulto no Rio Claro, em S. Paulo, na casa de Claudio Luiz da Silva Braga. Consta outras fugas.

D. Thereziha Barreto succumbio á perda de seu esposo.»

O «Paiz» de 24:

Não foi para Lisboa o Sr. Saldanha da Gama: desembarcou. Não partio para Genova o ex-contra almirante.—Seguirá por ventura para a nova direcção que indica o nosso correspondente? Veremos...

Em todo caso, lá estão no Rio da Prata os homens indisciplinados e despidos de patriotismo, feitos á imagem do Sr. de Saldanha da Gama, e procurarem attritos com os seus concidadãos, que prezam a dignidade, que amam a Republica e que só por esse motivo não os castigam como merecem...

Emfim, com profunda magoa dizemos, esta noticia se contém, entre outras, no seguinte telegramma:

Montevidéo 23.

O Sr. Saldanha da Gama, tomou passagem para Barcelona, acompanhado dos Srs. Raphael Bruque e Salustio Mello.

— «El Siglo» noticia que Gumercindo Saraiva está sitiado no Paraná. A informação exata a respeito não é esta.

— O caça-torpedos «Gustavo Sampaio» entrou para o dique, afim de soffrer os reparos indispensaveis.

— O ex coronel Salgado seguio para Buenos Aires onde vai conferenciar com o Sr. Gaspar Silveira Martins.

— A gente que aqui desembarcou com o Sr. Saldanha da Gama continua a provocar com insultos grosseiros a guarnição da esquadra do almirante Jeronymo Gonçalves.

— Está concluida a construcção da linha telegraphica estrategica entre Itararé e Castro.

Tão grata noticia dá-nos o seguinte telegramma que graciosamente nos foi endereçado pelo digno chefe dessa importante commissão.

Castro, 19.

Acaba de ser inaugurada a linha telegraphica estrategica de Itararé á Castro, que hontem ficou completamente construida. Saudo essa illustre redacção—Major Lino Ramos.

— O capitão de fragata Leopoldino dos Passos director da repartição de Pharoes, irá em commissão ao sul, afim de inspeccionar os pharoes dos Estados, que estiveram em poder dos revoltosos.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Piretti, Luna Freire, Sá Pereira, Velloso, Ermirio Coutinho e Pinho Borges.

A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Não houve expediente do Sr. 1.º secretario.

O Sr. presidente declara, que por falta de numero, não ha sessão e dissolve a reunião.

Camara dos Deputados—Hontem não houve sessão n'essa casa do Congresso por falta de numero.

Municipio de Ipojuca—O Sr. Dr. Governador do Estado attendendo a impossibilidade em que se acha o juiz de direito de Ipojuca de dar audiencia em Nossa Senhora do O' á vista do rigoroso inverno e subsequentes cheias resolveu autorisar temporariamente ao referido juiz a dar audiencia na Villa de Ipojuca.

Cheias—Nada mais nos constou acerca da cheia do rio Capibaribe e suas consequencias.

O rio continuou a baixar e o alagamento de suas margens está quasi extincto.

Ficaram, porem, os estragos nas linhas ferreas e nas estradas de rodagem, sendo que destas a que mais soffreu foi a do Caxangá.

Activam-se os reparos da estrada de ferro Central, cujo pessoal dirigente está a postos e desenvolvendo grande energia e actividade.

O mesmo se dá em todas as outras linhas ferreas.

Na do Limoeiro nada de notavel occorreu. Apenas houve um pequeno desmoronamento n'um côrte proximo á estação de Macacos, e funccionaram mal por dous dias as bombas de alimentação dos depositos d'agua nas estações de Santa Rita e S. Lourenço da Matta.

Na do Recife ao S. Francisco, os pequenos damnos causados no leito pelas chuvas e enchurradas estão completamente reparados. Entretanto dos rios que banham a respectiva zona ainda que se conservam volumosas as aguas do Pirapama e Ipojuca, cujas margens ainda se conservam em parte alagadas.

Na do Ribeirão ao Bonito, nada mais occorreu.

Na Sul de Pernambuco deram-se alguns pequenos desmoronamentos em côrte e depressões nos atterros. Trabalha-se activamente para reparar os damnos, que dão chegaram ao ponto de impedir o trafego.

O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado continúa solicito á dar ordens para que sejam reparados os estragos soffridos pelas estradas de rodagem. Felizmente não consta que tenham sido damnificados as pontes e pontilhões dessas estradas.

Dr. Rosa e Silva—A *Gazeta de Noticias*, do Rio, em sua edição de 29 do corrente, estampou o retrato do illustre Dr. Rosa e Silva, presidente da Camara dos Deputados, acompanhando-o das seguintes linhas:

«A camara elegeu para presidir os seus trabalhos durante a sua primeira sessão legislativa, o Sr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado pelo Estado de Pernambuco.

«O novo presidente da camara é um dos politicos da nova geração, que mais brilhante carreira têm feito.

«Filiado ao antigo partido conservador, desde que sahiu da academia em 1878, laureado pela sua intelligencia e applicação aos seus estudos, foi deputado á assembléa provincial da sua terra natal, deputado geral e ministro dos negocios da justiça, no ministerio João Alfredo.

«No novo regimen inaugurado a 15 de Novembro de 1889 foi um dos deputados mais votados á Constituinte.

«Nas sessões ordinarias que seguiram, são assignalados os serviços que prestou na tribuna e nas commissões.

«Foi convidado para ministro da fazenda do primeiro ministerio constitucional, e recusou.

«Ainda na sessão do anno passado interveiu em quasi todas as questões importantes de fazenda e administração, revelando sempre uma excellente orientação e vasto conhecimento dos assumptos.

«Organisado o partido Republicano Federal foi nomeado seu delegado e n'essa qualidade prestou-lhe assignalados serviços no seu Estado.

«No elevado posto em que acaba de ser collocado, posto de honra e de responsabilidades, o novo presidente terá mais uma occasião de revelar a sua dedicação á causa da patria.»

Mazzoly Orsini—Assistindo a explendida festa que teve lugar na noute de 23 do corrente casa cheia, presentes de alto valor, flores em profissão e innumeras palmas, foi em que consistiou a *serata* da distincta actriz que pelo seu talento tem conquistado um bonito nome entre os bons artistas.

A Sra. Orsini deu-nos uma *Carmen* explendida, arrancando constante applausos da platéa que a considera com justiça uma das primeiras figuras da Companhia Sansone.

Theatro de Santa Izabel—A Companhia lyrica que actualmente trabalha no Theatro Santa Izabel, realisa hoje o seu ultimo espectaculo levando a scena o primeiro acto da *Traviata*, em que tomam parte os artistas Fons, Percopo, e Cervi, e toda a opera *Pagliacci*, desempenhada pelos, artistas Sulli Vilalta, Pozzi e Rotoli.

O espectaculo é em beneficio do estimavel emprezario Sig. G. Sansone, que tem sabido se impor-se a estima geral.

Isto só bastará para garantir uma casa cheia.

Instituto Vaccinico Municipal—Realisou-se hontem a 15 secção de vaccinação animal directa, comparecendo 36 pessoas entre adultos e creanças, executando estes trabalhos os Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha.

Foi recommendados vaccinandos, paes e protectores que compareçam entre o 6.º e 8.º da vaccinação a fim de lhes ser dado o respectivo attestado de accordo com os desenvolvimentos das pustulas, incorrendo em uma multa de 5$000 os que não comparecerem.

Beneficio Maffezzoli—Realisou-se no sabbado ultimo a festa artistica do maestro Napoleone Maffezzoli, distincto regente de orchestra da Companhia Sansone.

Foi cantada a opera «Ballo...», sendo por muitas vezes alvo de enthusiasticas ovações o beneficiado.

Entre outros brindes que lhe foram offerecidos, notaremos um riquissimo retrato a crayon, bem emoldurado e artisticamente ornado pelos seus amigos Srs. Julio Cesar Falcão, Gaspar de Menezes, Arthur de Mello, Irineo Cesar, Dr. João Salgado, João Gonçalves e Carvalho Neves.

Esse retrato foi collocado no salão de honra, no intervallo do 2º acto, sendo então ouvido o hymno nacional, tocado pela banda de musica presente á festa, sendo então o maestro muito felicitado por innumeras pessoas que se achavam presentes.

O maestro Maffezzoli deve-se achar regosijado pelo brilhante resultado de sua festa que é mais um attestado solemne do seu talento.

Visitas domiciliarias—Da Inspectoria da Hygiene nos foi remettido o seguinte:

O Dr. Freitas Gumarães visitou hontem 30 domicilios nas ruas do Cotovello e Alegria.

Rua do Cotovello:

N. 3, pertencente ao Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, precisa de concerto no esgoto para poder preencher os fins a que é destinado e o telhado necessita de alguns reparos.

N. 15, precisa de escoamento para as aguas, afim de que o quintal não continue a ser um verdadeiro lago.

O n. 7 tem o apparelho da Drynage com falta d'agua.

O n. 9 está em identicas condições.

Rua da Alegria:

O n. 50, cortiço do Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo para ser habitavel necessita de alguns reparos nas cosinhas que o compõem e de esgoto para aguas de chuva que accumulam-se no quintal formando um grande lamaçal.

As demais casas acham-se mais ou menos nas condições desejaveis.

—

O Dr. Baptista Fragoso visitou no dia 25, 30 domicilios na rua do Amorim:

O n. 56, 2º andar, entulho que precisa ser removido e a latrina não funcciona.

O n. 54 acha-se em ruinas.

O n. 52 2º andar a latrina suja e no 3º andar a latrina não funcciona.

O n. 44 nos 2º e 3º andares as latrinas precisam concertos e no 3º a cosinha precisa de chaminé.

O n. 36 2º andar, a latrina não funcciona.

Tudo o mais em condições regulares.

Sorte Grande—Pela Casa da Fortuna, dos Srs. Martins Fiuza & C., á rua 1º de Março n. 23, foi vendido nesta cidade o bilhete n. 440 da C. 25, loteria Nacional, extrahida hontem, o qual foi premiado com a sorte grande de ... 15:000$000.

Pela mesma Casa da Fortuna foi vendida toda a dezena de 431 a 440, tambem premiada, bem como as respectivas approximações.

Podem os felizes possuidores ir receber os premios na afortunada casa loterica á rua 1º de Março n. 23, onde se encontram á venda os bilhetes da grande e acreditada loteria Nacional, cujas extrações se realisam com toda a regularidade diariamente.

—

Um Bonaparte inedito—Com o titulo: «Um Bonaparte inedito,» Henri Rochefort, alludindo a proxima publicação das memorias de Barros, conta esta anecdota:

«Barros, que fez o casamento de Josephina de Beauharnais, sua amante já velha, de quem elle se queria desembaraçar, com o joven general Bonaparte, tinha, verosimilmente, documentos um tanto compromettedores para o homem de Brumario. Demais é certo que, esposando Josephina, este sabia que a recebia de seu antigo amante, o qual ninguem o ignora, depressa se fatigava de suas faceis e numerosas conquistas.

Delegado como membro do governo da defeza nacional para ir inventariar os papeis das Tulherias, encontrei entre os papeis imperiaes uma carta de Josephina, avisando a Barros que não poderia ir ceiar com elle por causa do regresso de Bonaparte, que voltava naquella mesma noute. Havia nesse «Bonaparte» simplesmente uma especie de odio e de desprezo que nos pôz frio na espinha.

Assim, não contente com ter acceitado das mãos de Barros este destroço do amor livre, este amante de outrem, o vencedor de Arcole e de Rivoli tolerava que essa amante de outrem que se tornara sua mulher, fosse, durante suas ausencias, procurar o seu antigo protector. Essa carta assignada por «Lapagerie», nada tinha de particularmente secreto, pois que a descobri entre os papeis de Napoleão III, onde muitos outros teriam podido le-la.»

O Sr. Rochefort passa depois as conversas que teve, na idade de 15 annos, com um velho gentil-homem, o Sr. Gentil de Chavagnac.

«A sua conversação formigava de anecdotas. Conhecera muito a Bonaparte como simples capitão de artilharia, e, facto inacreditavel, contou-me que o futuro imperador, sem vintem e desesperando do futuro, esteve a ponto de casar com a Montansier, a futura directora do Palais-Royal, que tinha mais uns vinte annos que elle e organisava excursões de artistas sem engajamento.

Gentil devia ser uma das testemunhas do casamento, que se desmanchou com a prisão da Montansier, accusada de ter distribuido retratos de Luiz XVI e Bonaparte, que blasonava de «sans culotte» exaltado, só difficilmente se poderia unir a uma suspeita, e posto que a Montansier fosse finalmente posta em liberdade, o casamento ficou abandonado.

O que dá que pensar é que Napoleão feito imperador, sempre protegeu visivelmente a Montansier, a quem de uma feita deu a somma de 30,000 francos.

Dependeu, pois, de simples acaso politico que o potentado, cujo nome ainda hoje enche o mundo, resvalasse ao papel de marido docil de actriz e da sub-director de theatro de «vaudeville.»

A que tristes vicissitudes estão sujeitos o genio e a gloria militares?

Papel veteado—Assim intitulado recebemos da livraria do Sr. F. P. Boulitreau um caderno de bom papel de amisade acompanhado de 5 enveloppes e um pequeno *matta-borrão*.

Agradecidos.

Revista Industrial—D'essa bôa revista que se publica no Estado de Minas, nos foi remettido o n. 7 do anno I, cujo summario é o que damos em seguida:

Legislação de Minas.—Redacção.

Exposição mineira e metallurgica do Chile em 1894.—(Programma da Exposição preparatoria do Estado de Minas Geraes em Ouro Preto. (Continuação do n. 5).

Minas: Origem sedimentaria dos minerios de ferro.—Orville A. Derby.

Jazida de cinabrio das tres cruzes perto do tripuhy.—Francisco de Paula Oliveira.

Companhia de Minas de ouro falia.

Metallurgia: Usina Monlevade—P. F.

Nouveau procédé de traitement de minerais d'or:—«le concentrateur á sec».—Arthur Thiré.

Agricultura; a phylloxera vastatrix no Estado de Minas Geraes.—C. Brunnemann.—Colonisação nacional.

Commercio: Academia de Commercio em Juiz de Fóra.

Manufacturas: Companhia cachoeira de macacos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Viacção: Cheminis de fer economiques.—Arthur Thiré.

Notas mineraes.—Notas agricolas. Laboratorio de docimasia da escola de Minas.—Bibliographia.—Informações.—Boletim meteorologico.—Annuncios.

Mensagem e relatorios—Do Estado da Bahia nos enviaram um exemplar da mensagem e relatorios apresentados á Assembléa Geral Legislativa pelo Dr. Joaquim Manoel Rodrigues Lima, governador d'aquelle Estado, e que foram publicados reunidos em grossos volumes, cujo trabalho typographico foi feito na empresa do *Diario da Bahia*.

Somos gratos á remessa que nos foi feita do alludido exemplar.

Atheneu Musical Pernambucano—Essa sociedade realisou no sabbado ultimo o seu sarão musical, constando como de costume de uma parte musical e outra dançante.

A primeira foi habilmente dirigida pelo Sr. professor Santino Pinto, director dos concertos, salientando-se d'entre os amadores os Srs. Geraldo Cruz, Francisco Lima e Pereira da Silva.

Terminado o concerto, teve lugar a parte dançante, que, entre grande animação, prolongou-se até a alta madrugada.

A digna directoria do Atheneu se deve achar satisfeita com o bom resultado obtido em sua ultima esta.

Lamaçal—Escrevem-nos informando que na rua do Padre Floriano, em frente aos predios ns. 40 e 42 existe grande porção de lama putrida que exala um fetido insupportavel.

E' de esperar que sejam dadas as necessarias providencias no sentido de extinguir semelhante lamaçal que muito póde prejudicar a saude dos respectivos moradores.

Fallecimento—Por telegramma particular recebido do Estado do Rio Grande do Norte, sabemos haver fallecido em Apody, no dia 23 do corrente, o joven Manoel da Cunha Beltrão, interessado na casa commercial dos Srs Beltrão & Irmão.

A' sua Exma. familia apresentamos os nossos pesames por esse infausto acontecido.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—Essa sociedade pretende realizar no dia 10 de Junho proximo, o seu espectaculo social, levando á scena no theatro Santa Isabel, a apparatosa opereta em 4 actos e de custumes brazileiros, «Torre em concurso».

Dr. Nicolay—Vindo do sul, chegou hontem a esta cidade, o afamado illusionista de Pariz Dr Faure Nicolay, cujos trabalhos artisticos ja são bem coehecidos do nosso publico que teve occasião de aprecial-os em espectaculos pelo mesmo dados no Theatro Santa Izabel.

O Dr. Nicolay auxiliado pelas suas duas discipulas e filhas, Paula e Rosina prtende darum a serie de espectacutos em que promette mais surprehendentes novidades.

Para isto ja lhe foi concedido pelo Exm. Sr Governador do Estado, o Theatro Santa Isabel, onde fará a sua estréa no proximo domingo.

Augurâmos parra o habil artista uma nova serie de triumphos e applausos que a nossa platea certamente não lhe regateará.

A mulher na reforma municipal—Da *Family Paper*, extrahimos o seguinte:

«O que é uma cidade senão uma grande casa onde vivemos, na qual, sob a acção de um bom governo, cada membro contribue para o bem estar geral?

«A boa direcção de uma cidade corresponde, em ponto grande, á boa administração de uma casa.

«Ora, á mulher repugna, em virtude de sua propria natureza, tudo que não é limpo, tudo que não está em ordem.

«Ha seculos que a mulher estuda e applica os melhores meios de asseiar uma casa e de pôl-a em ordem. E' esta a primeira condição do lar domestico, aquella que mais agrada. Porque não procurar levar para as municipalidades mais esta força humana, nomeando senhoras que velem como unicas autoridades, ou em companhia das já estabelecidas, pela limpeza dos diversos districtos de um aggregado humano?

«Não é tambem exacto ser mais perigosa uma rua suja para um vestido que para as vestes do homem? Encarregar senhoras da fiscalisação da limpeza de uma cidade, é nomear pessoas que têm qualidades e interesse para bem desempenhar sua commissão. E se quizerem factos, temos as sociedades de senhoras protectoras da saúde, associações que se occupam de fiscalisar a hygiene das escolas, a qualidade de alimentos dos asylos, as ruas, etc. Mas não é só; depois de limpa a localidade onde se vive, é necessario embellezal-a. E não será tambem aproveitavel o gosto e a habilidade do sexo que embelleza a habitação que attrahe o homem á casa, o lugar onde se passa grande parte da vida e com prazer? Julgamos, pois, util que fossem nomeadas commissões de senhoras e senhores, com o fim de escolher, no caso de se tratar de aformosear uma cidade, a forma de architectura mais bella, o systema de edificações mais adequado ao clima, aos costumes, os meios de decoração de edificios publicos, os quadros que devam ser adquiridos pelos muséos, os artistas que devam ser animados e protegidos pelo governo.

«As escolas devem ser tambem dirigidas por senhoras, sobretudo aquellas que dão a primeira educação á criança. E' como mãi, isto é como educadora natural da primeira phase da vida, que a mulher tem, não o direito, mas o dever de dedicar-se a formação de bons caracteres, de corações capazes de sentimentos honestos e de comprehender seus deveres e direitos sociaes.

«Só a perspicacia de uma mãi pode descobrir e corrigir, em criança, inclinações que com o correr do tempo se transformaram em vicios, ou qualidades perigosissimas, não só para a sociedade, como para quem a possue. Está no espirito de todos, e o povo indica constentemente, a nomeação de senhoras para professoras; a politica, porém, sacrifica aos partidos a educação de um povo.

«Não devemos esquecer a necessidade que ha, que vai se fazendo sentir nas grandes cidades, do policiamento e da protecção que as mulheres felizes, ricas ou poderosas podem e devem dispensar á suas irmãs desgraçadas ou criminosas.

«A luta pela vida, nos centros em que a população é muito densa, torna-se excessivamente forte, e muitos homens succumbem, incapazes para a luta. Tambem um grande numero de mulheres, e com mais razão, são vencidas, esmagadas pelo grande numero de concurrentes ao lauto banquete que a natureza offerece aos fortes; e, por conseguinte, sem poderem achar, pelos meios honestos, ou como taes tidos, um lugar que lhes assegure o pão quotidiano, lançam-se á prostituição, ao roubo, á miseria, ao crime. E' necessario, pois, que aquellas que têm muito, as que conseguiram vencer e serem poderosas estendam as mãos ás suas irmãs, que soffrem ou que vagam como cães pelo enxurro das ruas.

«Mas, para que a protecção possa ser efficaz é preciso que, como diz a repartição de segurança publica de Pittsburg, as senhoras desçam, como autoridades, ás prisões onde nascem centenas de desgraçadas e ahi, com o tacto que as mulheres possuem para conhecer a sua semelhante, distinguem as que podem ser aproveitadas e indiquem os meios de proteger quem succumbio, sem ser criminoso, á miseria social.

«Quanto ás mulheres que realmente têm uma natureza má, inaproveitavel essas pagarão em prisões decentes, faltas que a sociedade não soube nem póde evitar.

«Uma grande autoridade nesta questão nos escreve de Nova-York: «Temos dez senhoras encarregadas do policiamento aqui, e, sem duvida, o seu modo de proceder leva uma grande somma de sentimento que até hoje era desconhecido.»

«A tendencia constante do homem é edificar machinas que façam por elle o trabalho que deviam realizar.

«A força da mulher é de outra especie: se o bello sexo tomar assento em vossos conselhos, será o protesto silencioso e efficaz contra o systema das machinas em politica, na administração, na caridade. Ella desrespeitará a lei do aço e trabalhará por idéas; serão ou parecerão, no começo, chimericos os seus systemas, depois, porém, conquistarão as vossas approvações.

«E nem se diga que não possuem, ao mesmo tempo, profundo tino pratico: cerca de 100 associações em Philadelphia são dirigidas por senhoras e os trabalhos por ellas realizados no Oeste provam exuberantemente, ao mundo, a habilidade com que podem levar a effeito grandes emprezas de administração difficilima.»

Carne de cavallo nos diversos paizes da Europa—O professor Laclainche e o veterinario Morot nos forneceram dados mui curiosos sobre o uso da carne de cavallo na alimentação de diversos paizes da Europa.

França. Em 1888 em algumas das maiores cidades, como Paris, Tulons, Leão, Bordeus, Tours, etc., o numero de cavallos destinados ao matadouro foi ao todo de 29.486.

Em 1891 esta cifra subio a 35.179 e só na cidade de Paris foram mortos 21.507.

Germania. Em Mulhouse se consomem em media 500 cavallos por anno, em Monaco 1450, no Granducado de Baden 930, em Bremen 1.000.

De 1º de Abril de 1890 á 31 de Março de 1891 nos 436 matadouros equinos da Prussia foram abatidos 53.281 cavallos, dos quaes 8.471 só em Berlim.

Nas principaes cidades da Saxonia, Dresde, Leipzig. Chemnitz em 1891 foram mortos 2.822.

Em Wurtemberg a hippophagia foi pouca diffusa.

Austria. Em 1888 foram mortos 15.186 cavallos, e em 1889, 26.414.

Belgica. Em 1891. Nas cidades de Bruxellas, Liege, Anvers e Gand se abateram 4.100 cavallos.

Na Belgica faz-se grande importação da America de carnes equinas salgadas.

Dinamarca. Em Compenhagne em 1889 foram abatidos 623 cavallos.

Hespanha. Os hespanhoes teem grande repugnancia pelas carnes equiasn e não as usam, e outra tanto acontece aos portuguezes.

Gran Bretanha. Officialmente a hippophagia não existe, mas tambem alli se come muita carne equina.

Em Mandester existem 20 matadouros equinos e a carne ahi se vende a F. 105 a libra. Em Bradforth, Glascow Oldham e noutros lugares se abatem muitos cavallos.

A carne serve especialmente para fazer salames e tambem expedida salgada para a Germania, Norunega e Polonia russa.

Hollanda. Nas duas maiores cidades de Amsterdan e de Rotterdam em 1890 foram mortos cêrca de 3.700 cavallos.

Italia. Ahippophagia é limitada sómente á algumas cidades. Milão occupa o primeiro posto e consome 4.000 cavallos por anno.

Romania. Só algumas colonias tartaras comem a carne equina.

Russia. São só os Tartaros que consomen carne cavallina. A colonia de Petersburgo sacrifica 6.000 cavallos por anno e a acompanham as provincias de Kasan, Astrakan e de Oremburg.

Suissa. Come-se carne cavallina em Fritersburgo e Singina.

Os peixes Fallam—Os peixes passam geralmente por ser mudos, e essa fama parecia-nos justificada. Eis agora um sabio observador e pescador inglez, o Sr. Basil Field que consagra na «Fortnightly Review», um interessante artigo, no qual pretende demonstrar que nós não percebemos facilmente a sua linguagem, «nem por isso elles deixam de se entender entre si.»

O Sr. Field apresenta numerosas provas em abono de sua these, entre as quaes, a seguinte: «Se lançardes uma mosca em um dos tanques de trutas do Sr. Andrew, em Gielford, vereis logo em volta della um grande alvoroço de todas as trutas á vistas dos quaes ella cahio. Se lançardes outra, minutos depois de terdes restituido á agua o primeiro peixe, dous ou tres apenas se farão concurrencia. Recomeçai ainda, e virá apenas uma truta, lentamente, timidamente, como a contragosto.

Mas, quando muitas tiverem sido tomadas e lançadas de novo na agua, posto que o tanque seja vasto e regorgite de peixes, podereis lançar a mosca tantas vezes quantas quizerdes, as trutas ficarão ariscas, desconfiadas, e recusarão deixar-se apanhar.»

Pelo contrario, se se guardarem as trutas pescadas, suas irmãs continuarão a morder. E, pois, necessario que as que voltam tenham contado a aventura, e, para o fazer, que tenham uma linguagem, o que se queria demonstrar.

Nervosismo—O desenvolvimento extraordinario que vão tomando os nervos das duas ultimas gerações é tal que dá que pensar seriamente

Quasi todas as doenças se apresentam hoje com o carater nervoso, o qual mascara muitas vezes a feição verdadeira ou impede por muitas outras de recorrer aos meios radicaes.

O nervosismo assume todas as formas, ataca todos os orgãos, exalta e deprime; surprehende uma pessoa no pleno vigor das suas forças e o prostra em convulsões teriveis; tira-lhe a faculdade de caminhar, de trabalhar e de pensar, torna-a impotente e por cumulo de tortura deixa-se-lhe a sensibilidade profunda da sua desgraça

Nós pertencemos a uma raça exhausta, somos os filhos d'aquelles que domaram a naturesa e dictaram as suas leis ao mundo—; mas os filhos não recolheram os fructos das fadigas dos seus paes. A arvore fatal da sciencia nos tentou e nos tenta ainda nós perdemos boamente a nossa parte do Eden tranquillo, mas queremos saber.

E ta mania indagadora que nos devora, esta phosphora que dispara e nos inflamma, nós apagamos com o nosso sangue. Somos a progenie de Lucifer soberbo, que quiz igualar Deus.

Não ha um remedio a tudo isto isto? E' possivel suster no seu curso a onda da civilisação que tudo invada? Se é difficil deter um homem no meio d'um declive, como se deterão os povos? Deixemo-nos de illusões.

Todavia se alguma cousa é possivel, sò as mulheres podem fazel-o.

Todos os nossos preceitos de hygiene, que tendem a recondusir a mulher ás tradicções antigas, são antidoto contra esta doença dos tempos modernos A mulher que traz nove meses no seio aquelle que deve ser um homem, eis o ponto de partida para uma direcção mais sã E a isto não se chegará seguramente forçando as attitudes feminis, impellindo a mulher para o caminho da enganadora emancipação e palva educação de inutil, damnosa e fatalissima concorrencia ao intellecto masculino pela qual se esforçam tantas mulheres incautas e poucos homens (por felicidade) que se chamam seus amigos.

Bello louvor é terem as mulheres escripto livros, descoberto uma estrella, e combatido sobre as barricadas quando pelo seu labor a geração inteira amaldiçoará a vida e os seus filhos nascerão com o germe do septicismo e do suicidio.

Mulheres! tendes mais nobre missão do que as sciencias e as lettras, amor mais elevado do que o da arte e da patria; vós tendes a missão de renovar a estirpe de Adão e deveis sintir o amor immenso d'esta humanidade que soffre. Não invejeis a gloria do homem, vós que tendes a de collaborar com Deus

Centenario de Lavoisier—Os estudantes do 1.º anno medico e pharmaceutico, da Faculdade da Bahia tiveraram a feliz lembrança de commemorar em sessão funebre o centenario do guilhotinamento do grande Lavoisiere Foi orador official por parte dos academicos o intelligente estudante Julio Mario Junior, filho do Dr Julio Mario.

A Equitativa—Esta sociedade mutua de seguros de vida, dos Estados-Unidos, tem annunciado com satisfação do publico que sua *Sucursal no Brazil* tem a faculdade de emittir apolices e satisfazer sinistros sem consulta previa á *Caixa Matriz* de New-York.

E' medico consultor o Dr. Azevedo Macedo, e advogado consultor o Dr. Leitão da Cunha.

Toda a correspondencia deve er derigida ao Sr. Albert Farjeon; rua do Commercio n. 44—Recife.

16.ª loteria do Espirito-Santo—Extracção amanhã 30 do corrente. Bilhetes á venda em mão do agente Francisco Costa.

Os chinezes nos Estados-Unidos—Em Washington foi assignado, entre o secretario de estado e o ministro da China, um convenio estabelecendo novas bases sobre a immigração chineza

O convenio dá a todo o chinez que tenha residido nos Estados-Unidos a faculdade de poder voltar ao territorio da União, comtanto que tenha alli deixado a mulher legitima ou possua propriedades no valor de mil dollars.

Os funccionarios lettrados e commerciantes, aos quaes a lei Geary fechou o territorio da União, serão admittidos, contanto que apresentem certificado do governo do Celeste Imperio, visado pelo consul americano, no porto de embarque. Os chinezes estabelecidos nos Estados Unidos, gozarão dos mesmos direitos que os subditos dos outros paizes.

Este convenio modifica profundamente a lei de exclusão, votada pelo congresso americano, e vai ser submettido á retificação do senado.

Aeronauta Wilton—Triste fim teve um aeronauta em Cannes. Eis como conta o caso um jornal europeu;

«O aeronauta Austen Wilton, que durante estes ultimos annos, tão grande numero de ascenções movimentadas fez na America, na Italia e na Belgica, fez domingo de Paschoa, em Cannes, pelas 3 horas da tarde, uma ascensão com o seu balão *Quand-même*, no decurso da qual encontrou a morte em circumstancias particularmente commoventes.

Annunciada havia dias, a ascensão do *Quand-même* attrahira ao ponto onde ella se ia effectuar, grande numero de curiosos, e, pelas 3 horas, o recinto reservado em que se operava o enchimento do aerostato encerrava perto de duas mil pessoas.

O proprio Wilton é que presidia aos diversos preparativos da assensão, tomando todas as precauções e examinando se o balão estava em perfeito estado, afim de saber se deveria levar paraquedas e os respectivos apparelhos de salvação. Wilton tomava a precaução de lançar varios balõesinhos, os quaes indicavam todos que, soprando o vento do sul, o aerostato se dirigiria para o norte, isto é, para o valle de Canet.

Terminadas estas experiencias, o aeronauta deu a volta do recinto, saudando a multidão, emquanto a musica tocava a *Marselhesa*,

Chegado o momento decisivo, Wilton toma lugar em uma simples corda presa ao aerostato, e, conservando-se a dez metros da extremidade do *Quand-même*, manda largar, e o balão sobe rapidamente até a ultima altura de cerca de mil e quinhentos metros.

Uma vez nesta altura, em vez de subir, o aerostato encontra uma corrente de sud-este para sub oeste e dirige-se lentamente para o mar.

A multidão segue lentamente esta marcha inquietadora e começa a perguntar entre si. como será que Wilton, desprovido de apparelhos de salvação, operará a sua queda no mar.

A espectativa não foi de longa duração, porque dentro em pouco vê-se o balão esvasiar e approximar se do mar com uma rapidez vertiginosa.

De repente o aerostato achata-se como uma massa em pleno mar, a 500 metros da costa, e o desgraçado Wilton, precipitado nas ondas, debate-se a custo, e depois desapparece, arrastado pela ancora do aerostato, presa á corda que o retinha.

Neste momento, demasiado tarde por consequencia, alguns barcos de receio dentro em poucos, seguidos da chalupa de *Foros*, yacht russo ancorado no porto de Cannes, dão-se pressas a accudir, mais só depois de vinte minutos de procura é que se conseguio retirar da agua o corpo de Wilton.

Com uma dedicação digna de ser apontada, os marinheiros do *Foros* prodigalisam-lhe todos os cuidados, intelligentemente guiados pelo medico de bordo.

De regresso á terra, esforçaram-se ainda, mas em vão, para reanimar o infeliz aeronauta

O medico do *Foros* e outros que logo acudiram, verificaram que todos os esforços eram inuteis; vio-se então que, na queda, Wilton se ferira gravemente na fonte direita e uma syncope pôl-o na impossibilidade absoluta de nadar para esperar os soccorros que lhe levavam.

Coincidencia curiosa, digna de ser apontada. Ha dous annos, em Boston, Wilton deu uma queda, com que nada soffreu, e na qual sua mulher encontrou a morte. Em seguida a esta catastrophe o aeronauta esteve prestes a perder a razão, chegando a ser internado durante mezes em uma casa de saude.

Este desgraçado acontecimento causou em Cannes uma sensação consideravel. Wilton devia na segunda-feira fazer uma nova assenção com uma mulher, que no mesmo dia 25 havia alli chegado de Paris.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no Hospital Pedro II as seguintes:

Pelo Dr. Alcebiades Vellozo, paracentheze abdominal endicada por ascite symptomatica de cirrose do figado.

Tres posthotomias reclamadas por phymozis e cancro venerios.

Pelo Dr. Arnobio, funcção e injecção iodado indicada por hydrocele vaginal.

Tres posthotomias a canivete, reclamadas por phymozis inflamatorias e cancros venerios.

Pelo Dr. Vieira da Cunha, raspagem e cauterisação a termo cauterio reclamada por ulceras atonicas.

Extracção de kisto sebacio da região dorsal esquerda.

Pelo Dr. Berardo, duas sclerotomias indicadas por glaucomas.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 27 de Maio de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	23,º8	758m,54	19,81	89
9 »	24,º7	757m,67	20,28	87
12 »	25,º7	759m,57	20,78	88
3 t.	27,º1	758m,08	21,50	76
6 »	25,º7	758m,58	21,26	88

Temperatura minima 23,50.
Temperatura maxima 29,50
Evaporação em 24 horas a sombra 1.m6
Chuva 1m2.

Direcção do vento E de meia noite até 4 h. 10 m. da manhã; NE até 6 h. 22 m.; NNW até 9 h. 50 m.; N até 2 h. 23 m. da tarde; E até meia noite.

Velocidade média do vento 1m71 por segundo.

Nebulosidade média 0,69.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	27 de Maio	10—h. 00 da m.	2m10
B. M.	27 de Maio	4—h. 10 da t.	1m00

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 27 de Maio de 1894:

Existiam	496
Entraram	9
Sahiram	0
Existem	505
A' saber:	
Nacionaes	482
Mulheres	8
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	505
Arrasoados	434
Bons	413
Doentes	16
Loucos	4
Louca	1
Total	434

Movimento da enfermaria:
Não houve.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 27 de Maio foi o seguinte:

Entraram	7
Sahiram	11
Falleceram	2
Existem	745

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 12 1/4 da manhã e sahio ás 12 3/4.

Dr. Berardo, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 7 1/4.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 95 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Maio de 1894.

Alfredo Protocó Gomes, Pernambuco, 34 annos, solteiro, S. José.

Arthur Fenelon, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Graça.

Antonio Lucio Domingos C., Pernambuco, 40 dias, Boa Vista.

Selestina Maria de Moraes, Pernambuco, 3 dias, Boa Vista.

Rozendo Maciel de Castro B, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José.

Braz Francisco da Paixão, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Olinda.

Genoveva Maria da Conceição, Pernambuco, 62 annos, viuva, S. José.

Um feto do sexo feminino; Pernambuco, Graça.

Maria Amelia da Conceição, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa Vista.

Dia 26

Eulalia de Barros Pereira da Silva, Pernambuco, 23 annos, casada, S. José.

Joaquim Ferreira da Silva, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José.

José de Almeida Gouveia, Portugal, 49 annos, casado, Boa Vista.

Heitor, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista.

Emilia Maria da Conceição Dias, Pernambuco, 2 annos, Graça.

Antonio, Pernambuco, 8 annos, Boa Vista.

Marcolino Monteiro Silva, Pernambuco, 45 annos, solteiro, S. José.

Joanna Maria Nepomucena, Ceará, 60 annos, casada, Boa Vista.

Maria das Neves da Conceição, Pernambuco, 18 annos, casada, S. José.

Maria, Pernambuco, 1 mez, S. José.

Leopoldina Francisca Ribeiro, Pernambuco 23 annos, S. José.

Francisco Tavares Souza, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Graça.

Antonio, Pernambuco, 7 annos, Graça.

Maria Antonia da Conceição, Pernambuco, 3 annos, viuva, Boa Vista.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa Vista.

Denier Jean Marie, França, 37 annos, solteiro, Boa Vista,

Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 38 annos, casada, Boa Vista.

Antonio Sabino do Espirito Santo, Pernambuco, 30 annos, viuvo Boa Vista.

Juliana Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista.

Dia 27

Francisco José Gomes, Portugal, 53 annos, viuvo, Santo Antonio.

João da Costa Nogueira, Pernambuco, 13 annos S. José.

Antonio Cousseiro Villa Nova, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Santo Antonio.

Anna dos Prazeres Belandes, brasileira, 36 annos, casada, S. Jose.

José Joaquim da Silva, Pernambuco, 61 annos, casado, S. José.

José de Mello Senna, Pernambuco, 7 mezes, Boa Vista,

Maria da Conceição, Pernambuco, Boa Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa Vista.

Godofredo, Pernambuco, 17 mezes, Santo Antonio.

Maria da Conceição, Pernambuco, 8 mezes, Graça.

José Antonio Innocencio, Pernambuco, 80 annos Boa Vista.

Humich Thillomana. Allemanha, 64 annos, casada, Boa Vista.

Romana Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, solteira, Boa Vista.

Antonio José Francisco, Pernambuco, 75 annos, solteiro, Boa Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 17 DE MAIO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão achando-se presentes os Srs. deputados Figueiredo e Gurgel do Amaral.

Comparecendo os Srs. deputados ultimamente eleitos Oliveira Basto e Parente Vianna, mediante a affirmação do estylo tomaram assento.

Lida e approvada a acta da sessão passada, tomou-se conhecimento do seguinte:

Expediente

Officio:

Da Junta dos Correctores datado de 16 do corrente, remettendo o boletim das cotações referentes a semana de 7 a 12.—Para o archive.

Foram submettidos á robrica os seguintes livros:

Diario de Adriano Maia & Rodrigues; Copiador de Rodrigo Carvalho & C., dito de Pereira Carneiro & C.

Tiveram despacho as seguintes petições:

De Leite Porto & C. estabelecidos nesta praça á rua 1.º de Março n. 11, e com uma filial a praça da Independencia ns. 3 e 5, para o archivamento de seu distracto social.—Satisfaçam o parecer.

De Azevedo & Mendonça, estabelecidos á rua do Barão da Victoria n. 25, para archivamento de seu contracto social.—Archive se.

De Sebastião Cavalcante & C, estabelecidos na cidade de Pesqueira, para identico archivamento.—Seja archivado.

De Candido Casimiro Guedes Alcoforado, corrector geral desta praça, para registrar-se lhe o conhecimento com que prova haver pago o imposto relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio.—Deferido

De Augusto Pinto de Lemos, corrector geral desta praça, para identico registro.—Idem.

De Eduardo Dubeaux, tambem corrector geral desta praça, para igual registro.—Idem.

Nada mais houve, encerrando-se a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

MUSICIANA

RAFFAELLO

Cartas a Sansone.

Assisti aos ensaios da opera do maestro Napoleone Maffezzoli, a qual V. faz hoje cantar pela sua companhia, e desde já lhe digo que ella encerra bellezas dignas de toda attenção.

O «Raffaello» não me era desconhecido. Bembrome ter lido uma apreciação feita por um critico de Alexandria quando a opera foi alli cantada por Bazzini, Guatiero, Proccaci, Maestrini e Quani em Março do anno passado.

Inspirado nos versos de Guiseppe Ughetti, o maestro Maffezzoli escreveu a sua producção tendo por norma o conceito de Mozart quando disse que—«em caso nenhum o musicista deve renunciar de ser musicista.»

A opera que V. apresenta pela primeira vez aos frequentadores do Santa Isabel, segue os verdadeiros principios de bôa escola, um desenvolvimento natural nas idéas musicaes sem ir de encontro as formas estabelecidas pelas severas regras de arte,

A distribuição dos personagens é:

Raffaello.
Giuglio Romani.
Pietro Gaffarelli.
Stella, sua filha.
Antonia Vanozza.
Taddeo.
Giacomo.

Começa a opera por um «preludio» onde o maestro Maffezzoli se mostra perfeito conhecedor da moderna forma da instrumentação ponchielliana.

N'elle ha um canto de violinos muito inspirado e de um caracteristico que captiva o auditorio, preparando-o para a acção do drama que vai desenrolar-se.

Esse canto toma as proporções de um «grandioso» e de repente transforma-se em um «pianissimo» cheio de suavidade, reveladora da elegancia e expontaneidade do estylo do seu autor.

O critico a que me refiro considera esse trecho como um trabalho de toda admiração, concluindo do seguinte modo—*tutto il preludio è una pagina stupenda*—e por isso mereceu ser bisado.

O primeiro acto começa pelo côro:

Viva l'arte che il gran maestro
Fa rifulger di sacro splendor.

Escripto em movimento de «allegro», destaca-se ahi um bello canto de fagotte a que os violinos em incessantes escalas chromaticas traduzem plenamente o enthusiasmo dos dicipulos de «Raffaello.»

A aria de «Vannoza».

E chi amar non dovrebbe Raffaello
Il cui sguardo colpisce ed affascina
Lo vidi un giorno e subito
S'accese nel mio petto

E' toda cheia de melodia e traduz perfeitamente o interesse que ella começa a sentir pelo protogonista da peça.

Maffezzoli, escreveu este trecho de modo a satisfazer qualquer exigencia.

Outro trecho que despertou-me a attenção foi o «racontro» de «Raffaello».

E quanto il nome suo essa é pur bella!
Come la rosa vincera
Puó sempre il piú bel fiore,
Col profumo dolcissimo.
Col suo gentil colore;
Cosi de se risplendere.

Um bello «andante» onde os violinos a «sordina», ora «crescendo», ora «diminuindo», exprimem com uma harmonisação elegante, o que ha de amor no coração de «Raffaello».

O «terzetto» entre este. «Giulio» e «Vannoza» é uma pagina muito bem combinada.

O fagotte lembra o canto de «Raffaello», que é mais tarde muito originalmente acompanhado pelos metaes.

A segunda parte deste acto, começa pela aria de «Stella» escripta em 6|8 no tom de «sol».

Eppure invan m'attento
Scacciar dal mio pensiero il suo sembiente
Chi mi s'impresse in cor
Col dolce suon della parola «amore».
Era la notte limpida e pura.

Estylo puramente italiano, Maffezzoli reunio a esta aria o perfeito conhecimento da tranformação por que tem passado a arte, approveitando distinctamente o que ella tem de mais importante, sem entretanto diminuir o valor da poesia de Ughetti.

O emprego dos violinos quer no «andante» quer no «alegro-moderato» é muito bem delineado e tornam ainda mais digna de nota todo o pensamento que elle faz «Tella» cantar.

Destaca-se ainda nesta inspirada aria, talhada em verdadeiros moldes italianos, o original acompanhamento em forma «scherzo», secundado pelos instrumentos de corda, quando «Stella» canta a phrase;

Or la speranza è l'unica
Compagna del mio cor.

No final encontra-se uma «cadenza», que respondida em terças pela flauta, é de uma harmonisação elegante e que traduz perfeitamente o sentimento do meigo coração de «Stella».

Vem o duetto em «andante sortenuto» entre Goffarelli e Stella,

Stella, a che pensi?
Invan tenti nasconde re tuo padre
La mestizia crudel che ti divora:
Dimenticar non puoi quel bel pittore
Che a me ti richiedea per sua modella!

Toda a musiça cantada pelo pai de «Stella», é de uma suavidade extrema.

O Maffezzoli reunio todos os bons elementos da melodia, para traduzir em phrases que sabem commover o auditorio, que ouve um velho pai pedir a filha de não abandonal-o.

Esse canto é para mim um dos mais salientes de toda a valorosa opera.

O «terzetto» que vem em seguida é cheio de vigor.

O final então, encerra bellezas que põe em relevo o punjante talento de Maffezzoli.

Os cantos dos tres personagens, auxiliados por outro de violoncello, são bem distinctos e mostram os grandes conhecimentos de Maffezzoli como musicista.

O segundo acto destaca-se logo pelo grande duetto entre Stella e Raffaello, onde se encontram phrases de valor.

Elle é composto em estylo que caracterisa o seu autor e este apresenta ahi o brilhante nome que lhe aguarda entre os primeiros componistas.

O côro:

Buona notte, buona notte
T'auguriamo, o Raffaello;
Per te sorga ancor piú bello
Di domani il lieto dí.

que interrompe este duetto é muito bem talhado e de grande effeito.

A aria de *Goffarelli*:

E credette, miei signori.
Che mi bastin tali onori? !
Non v'è onor, non v'è tesoro,
Privo, ahimè, da lei che adoro.

é o que se póde desejar para melhor exprimir a belleza dos versos que elle canta.

Um modo de frasear todo particular, accentuação que commove a todos que a ouvem, o Maffezzoli escreveu-a em um dos seus mais felizes momentos.

Intercallada pelo *pizzicato* dos violinos, estes ainda mais accentuam o que se passa de intimo no velho progenitor.

O concertante:

Oh veglio, più non piangere,
Chè sotto questo tetto
Ti tergerà ogni lacrima
Il caldo nostro affetto.
Lieto i tuoi dí trascorrere
In braccio a noi potrai;
E allor tu proverai
Tutte le gioie ancor.
Oh veglio più non piangere
Chè sotto questo tetto

é um producto de grande valor. O jovem maestro berganez revela ahi com toda opulencia a pujança do seu incontestavel talento.

Os motivos contém germens de originalidade que demonstram a indole da musica dramatica, com o que ella tem de mais aperfeiçoado.

V. bem vio como hontem, no ensaio, o Maffezzoli foi alvo de manifestações por parte dos professores da orchestra e de quantos ali estavam.

No ultimo acto ha o brinde de *Giulio*:

L'amor, che mutolo
Plasma l'idea,
Che il senso fascina
L'alma ricrea,

cujo movimento em 6/8 é salientado por uma série de bellas semicolcheias corridas pela flauta, e delineadas com muita originalidade.

Os dous côros o dos *bevitori*;

Fra balli e cantici,
Fra l'erba e i fiori,
Fracciamo al nettare
Graditi onori;
Chè fra gl'innumeri
Piacer del mondo,
Il più giocondo
Sta nel bicchier!

e o dos *pittori*:

Fra le belle contadine,
Che ci ronzano d'intorno,
Noi dobbiamo in questo giorno
Altre amanti ritrovar!
Di lor dimentichi
Doman saremo;
Ma in oggi almeno
Possiam goder.

assim como o das *contadine*:

Siamo fresche, siamo belle,
Siamo vispe villanelle;
Siamo rozze contadine
Ma carine.
E chi da noi ricevere
Un bacio sol vorrá

exprimem distinctamente o pensamento do libretto.

A orchestra ora *scherzando*, ora *valzando* ora em *allegro brilhante*, exerce nos tres côros funcção muito distincta.

A *tarentella* que serve de ballado, é um mimo.

De uma intoação difficil e escripta com todo o rigor da arte, é a aria de *Stella*:

E' strano inver;
Una vaga inquietudine m'opprime
Da quando il piè qui posi.
Allorchè di mia mano quel fiore
Fu strappato da Giulio. ne core
Una stretta mortal penetró
Che ancor sento, e spiegarmi non só.

O Maffezzoli n'essa pagina foi de uma elaboração rica e elegante, deixando apparecer os effeitos da musica do seu mestre Ponchielli.

A opera termina pela *preghiera*:

Oh somno Iddio, che accogliere
Ti degni la preghiera,
Quando dal cor dei miseri
Dipartesi sincera;

In tal momento volgansi
Le tue benigne ciglia
Sulla morente figlia
Che invoca il tuo perdon...

que tem o verdadeiro cunho do genero.

São essas as impressões que me causaram a grande producção do maestro Maffezzoli e que transmitto a V. com toda sinceridade.

Estou certo que quem a ouvir, saberá aprecial-a como uma opera digna de ser cantada em qualquer theatro.

26 de Maio.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

16ª corrida

Teve logar essa corrida no domingo ultimo.

A chuva que cahira abundante na constancia de toda a semana, e que ainda ao amanhecer do domingo referido parecia querer continuar, das 10 horas por diante, desobumbrando-se a atmosphera, favoreceu a corrida com a sua ausencia.

Assim, facilitou a concurrencia, e com esta tornou-se a reunião agradavel, animada em seu movimento e de satisfação geralmente.

Houve carreiras soberbamente disputadas, mas em troco tambem as houve pessimamente trabalhadas, senão repugnantemente tribofadas.

As carreiras dos pareos consignados no programma tiveram o resultado que passamos a registar nesta resenha historica; e foi elle o seguinte:

1º Pareo—27 de Maio—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1º e 2º premios nos Prados do Recife, contando cu não victoria de 30 de Junho de 1893 até hoje. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Fuzileiro, montado por L. Gomes, 51 kls. 1º
Altivo, idem por M. Ramos, 51 kls. 2º
Mouriscano, idem por Canavarro, 51 kls. 3º

Tempo: 74"

Rateio das poules: Fuzileiro em 1º 9$800 e em 2º 6$300; Altivo em 2º 7$000

Movimento das poules: Circularam 477 1/5, em 1º 301 e em 2º 176 1/5, na somma de.... 2 386$

2º Pareo—Trilhos Urbanos—930 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3.

Triumpho, montado por L. Gomes, 51 kls. 1º
Galette, idem por P. Alexandrino, 53 kls. 2º
Todoé, idem por J. Campos, 53 kls. 3º

Tempo: 68 1/2"

Rateio das poules: Triumpho em 1º 18$ e em 2º 6$200; Galette em 2º 6$200.

Movimento das poules: Circularam 633 1/5, em 1º 432 e em 2º 201 1/5, na somma de... 3 166$.

3º Pareo—Ave Libertas—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Tapy 2º, montado por M. Ramos, 51 kls. 1º
Teimoso, idem por J. Marcelino, 51 kls. 2º
Petropolis 2º, idem por P. Figueiredo, 51 kls. 3º

Tempo: 74"

Rateio das poules: Tapy 2º em 1º 17$ e em 2º 8$400; Teimoso em 2º 8$500.

Movimento das poules: Circularam 641 3/5, em 1º 425 em 2º 216 3/5, na somma de........ 3,208$

4º Pareo—Turf-Pernambucano—1.250 metros—Handicap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Bismarck 2º, montado por M. Ramos, 58 kls 1º
Turco 2º, idem por M. Martins, 50 kls. 2
Piramon, idem por J. Marcelino, 57 kls. 3º

Tempo: 92".

Rateio das poules: Bismarck 2º em 1º 11$800 e em 2º 6$400; Turco 2º em 2º 7$200.

Movimento das poules: Circularam 508 3/5, em 1º 378 e em 2º 130 3/5, na somma de 2.548$000.

5º Pareo—Experiencia—1.600 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3.º

Narciso, montado por Kelly, 48 kls. 1º
Mascotte, idem por P. Alexandrino, 55 kls. 2º
Scepticismo, idem por P. Queiroz, 50 kls. 3º

Tempo: 122 1/2".

Rateio das poules: Narciso em 1º 189$200 e em 2º 16$200; Mascotte em 2º 21$000

Movimento das poules: Circularam 852 4/5, em 1º 579 e em 2º 273 4/5, na somma de..... 4.264$000.

6º Pareo—Imprensa—1.250 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3.º

Todo-é, montado por J. Campos, 52 kls. 1º
Triumpho, idem por L. Gomes, 57 kls. 2º
Turco 2º, idem por M. Martins, 52 kls. 3º

Tempo: 92 1/2".

Rateio das poules: Todo é em 1º 23$500 e em 2º 8$300; Triumpho em 2º 7$000.

Movimento das poules: Circularam 621, em 1º 485 e em 2º 135, na somma de 3 105$000.

7.º Pareo—Animação—1.300 metros.—Handcap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3.º

Toulon, montado por P. Queiroz, 46 kls. 1º
Ally-Stopper, idem por M. Martins, 55 kls. 2º
Malaio, idem por J. Campos, 54 kls. 3º

Tempo: 98".

Rateio das poules: Toulon em 1º 16$100 e em 2º 10$000; Ally-Stopper em 2º 8$500.

Movimento das poules: Circularam 493 1/5, em 1º 400 e em 2º 93 1/5, na somma de........ 2.466$000.

—

Casa das apostas: O resultado de seu movimento geral foi de 21.138$000, producto de 4,217 3/5 poules, que foram emittidas.

—

Prado Pernambucano

A inscripção para a corrida de domingo proximo no Prado do Lucca encerra se hoje.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

E' digno de elogios

Para os moradores do Taquary, logarejo situado a um lado da Torre, distante do rio Capibaribe uns 50 á 60 metros, foi terrivel a noute de 25 para 26 do corrente. De 7 para as 8 horas começou o referido rio derramar com grande força suas aguas por toda a circumvisinhação, trasendo para os peitos dos citados moradores a terrivel quão triste convicção de uma morte prematuramente fatal; tal era o crescimento das aguas alli. Foi compungidora a scena que então se passou. Crescidos grupos de familias inopinadamente enxotados de suas casas pela impetuosa corrente das aguas, trazendo nos braços filhinhos innocentes, dirigiam a Deus suas preces, como um fim de despedida; as creancinhas como que interpretando as agonias de seus pais, choravam amargamente; a lua que boiava no azul do firmamento, aclarava aquelle theatro de dôr, retratando no espelho das aguas as physionomias macilentas das victimas miseraveis a quem a negra mão do infortunio, n'um torvelhinho medonho, arrastava impiedosamente para o abysmo impenetravel do tumulo!

Era então pavorosa a situação d'aquella gente, que só tinha por limitivo o pranto, e por unica esperança a *risada amarella da desgraça*. As torrentes das lagrimas dos infelizes, misturavam-se com a torrente das aguas que corria; porém...

como o pranto móra com o sorriso! no meio d'essas lamentações pungentes, quando todos já desanimados, douda e vagamente andavam a mercê das aguas, o vulto sympathico de um moço, acquiescendo aos sublimes impulsionamentos de seu peito, atirava-se no turvo lençol das aguas, qual um heróe, afim de soccorrer a quem no auge d'afflicção podesse attingir o seu valaroso braço. Desappareceu no meio da correnteza esse intrepido moço, talvez mesmo se esquecendo de 2 filhinhos innocentes como um anjo e de sua esposa que abraçada aos filhos maldizia a sua sorte.

Durante toda a noute lutou com a morte esse apostolo do bem, salvando a vida de quem podia, até que as 4 1/2 horas da manhã, quando a lua já desmaiada não permettia ver a nudez de seu corpo, regressava extenuado para os pés de sua familia, tendo o corpo maltratado pelos grandes esforços que fez e o peito jubiloso do acto que praticara. Pela manhã e durante o dia seguinte ainda continuou a praticar o bem, fornecendo gratuitamente do seu minguado negocio generos a todos quanto a elle queixavam-se de fome, ficando devido a tanta generosidade, seu negocio completamente ressentido.

Tal rasgo de generosidade e civismo (não vulgar em nossos dias) é digno dos maiores encomios, e nós, os moradores do Taquary, devendo tudo ao Sr. Floriano de Costa Lima, não podemos deixar de, admirados, do alto da imprensa render-lhe o mais lidimo dos preitos— o da gratidão;— o mais sublime dos cultos — o culto do eterno reconhecimento.

Taquary, 26 de Maio de 1894.

Os moradores do Taquary.

Bom Jardim

O PROMOTOR DE IGUARASSU'

Tendo sido ultimamente removido deste municipio para o de Iguarassú o promotor publico Dr. Fiacrio de Oliveira e Souza, e como o conhecemos de perto vamos avisar aos habitantes de Iguarassú para que se previnam com o Dr. Fiacrio, pois elle é capaz de tudo e representa todos os papeis, o que vamos provar com factos, para os quaes chamamos á attenção do Exm. governador do Estado e do inspector do Thesouro.

Tendo sido removido o anno passado o professor de Surubim Alfredo Gonçalves da Costa Lima para Serra Verde, e depois de tomar posse não voltando mais a nova cadeira, como consta de attestados que temos de habitantes d'aquelle lugar, e pedindo no fim do mez attestado ao então delegado litterario para receber do Thesouro os seus vencimentos, este não quiz attestar visto como o professor não havia dado aula um só dia.

O mesmo succedeu no mez seguinte O professor abandonou a cadeira e procurou empenhar-se com diversos amigos do delegado litterario, com o fim de ver se obtinha os attestados, mas não conseguio.

Lembrando se ultimamente de que o Dr. Fiacrio era n'aquelle tempo promotor d'este municipio; e por conseguinte substituto do delegado litterario, achou que elle podia salval-o.

E de facto consta que o Dr. Fiacrio prestou-se a passar os attestados falsos que o professor exigio, para receber do Thesouro aquillo a que não tinha direito.

E depois de representar este papel tem por aqui se gabado de ter feito o Thesouro pagar ao professor.

O Dr. Fiacrio. quando promotor aqui, já arrancou uma folha de uns autos e a substituio por outra; mas tendo o coronel Jovino, advogado da parte, descoberto o tribofe; queixou-se ao Dr. Austerliano, juiz de direito deste municipio e este foi pedir ao Dr Caldas, então juiz municipal, para ir ter com o Dr. Fiacrio afim de que este collocasse nos autos a folha que havia arrancado.

Logo que o Dr. Caldas fez ver ao Dr. Fiacrio que estava descoberto o tribofe e que elle devia collocar de novo a folha arrancada porque podia succeder-lhe mal, este collocou-a e depois disse com todo cynismo: Vocês só conheceram porque não colloquei o papel ao sol, para que a lettra ficasse igual a outra.

O Dr. Fiacrio mire-se nos documentos que abaixo publicamos, e o publico que avalie se um homem que procede como o Dr. Fiacrio pode ser empregado publico.

Bom Jardim, 18 de Maio de 1894,

Antonio Joaquim Pessoa Santos Dida.

—

Illm. Sr. Dr. Justino da Motta Silveira — Antonio Joaquim Pessoa Santos Dida, pede a V. S que a bem da verdade atteste o seguinte:

1.· Se V. S. foi delegado litterario deste municipio desde que o Sr. Alfredo Gonçalves da Costa Lima foi removido da cadeira do Surubim para a de Serra Verde?

2.· Se deu attestados ao mesmo professor Alfredo Gonçalves para receber do Thesouro os seus vencimentos?

Bom Jardim, 16 de Maio de 1894.

Antonio Joaquim Pessoa Santos Dida.

—

Illm Sr. Antonio Joaquim Pessoa Santos Dida—Permitta que aqui mesmo responda aos quesitos que formulou.

Ao 1.·, attesto que fui delegado litterario deste municipio desde que o ex-professor Alfredo Gonçalves da Costa Lima, foi removido da cadeira publica de Surubim para a da Serra Verde. Ao 2.·, que só dei attestado de frequencia ao mesmo ex-professor no primeiro mez, quando foi tomar posse da cadeira, e não voltando mais a Serra Verde, indeferi todas as petições que me foram apresentadas pelo ex-professor pedindo attestado de frequencia, para receber do Thesouro os seus vencimentos.

Bom Jardim, 17 de Maio de 1894.

Dr. *Justino da Motta Silveira.*

—

Illm. Sr. Dr. José Cavalcante Caldas d'Albuquerque—Antonio Joaquim Pessoa Santos Dida, pede que V. S. atteste sob juramento, se é exacto que o Dr. Fiacrio de Oliveira e Souza quando promotor publico deste municipio, arrancou folhas dos autos substituindo-as por outras, e se de uma vez o Dr. Austerliano juiz de direito deste municipio foi pedir a V. S que fosse ter com o Dr. Fiacrio afim de que elle pregasse de novo a folha que tinha arrancado de uns autos, e substituido por outra, e se este collocou de novo a folha que tinha arrancado.

Cidade de Bom Jardim, 4 de Maio de 1894.

Antonio Joaquim Pessoa Santos Dida.

—

Attesto affirmativamente.

Bom Jardim, 6 de Maio de 1894.

José Caldas.

—

(Estão reconhecidas as firmas).

Celestial Confraria da Santissima Trindade

A commissão encarregada da festa da Santissima Trindade, vem pelo presente dar um testemunho de sua gratidão e agradecer a aquellas corporações religiosas que dignaram-se não sómente abrilhantar com suas respeitaveis presenças o trajecto de sua procissão com as que dispensaram-lhe seus valiosos concursos fazendo especial menção da Venaravel Ordem 3.ª de São Francisco do Recife: e bem assim aos distinctos cavalheiros General Commandante do districto militar, ao Dr. Questor e ao Major Augusto Leobato de Moraes, pelas maneiras attenciosas que lhe dispensaram, fazendo cumprir de prompto o que lhe haviam solicitado, a seu prestimoso irmão bemfeitor Manoel G. Agra pelo grande interesse que tomou pelo brilhantismo da festa, a Legião de S. Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional pelo bom acolhimento e prompta execução ao seu convite, ao Sr. commendador João José de Amorim em particular pela grande attitude que tomou em esforçar-se a bem de servir a commissão, a todos estes pois o nosso reconhecimento e sincero agradecimento.

Consistorio da Celestial Confraria da Santissima Trindade em 27 de Maio de 1894.

A commissão
Sebastião Lopes Guimarães.
Agostinho J. Bezerra Pessoa.
Manoel Joaquim Ramos.
José Ramos d'Oliveira Junior.
Theodoro da Silva Campello.
Custodio Ferreira da Silva.
Antonio Barbosa da Fonseca

—

Fazem hoje annos os Srs Maximo e Maximiano Botelho de Andrade filhos do respeitavel commerciante desta praça coronel Francisco Botelho de Andrade.

Comp imentamos.

Recife, 29—Maio—94.

CONSUMMATUS EST

O enterro

EPIGRAMMATICO

(A proposito da brilhante defeza produzida na imprensa pelo Dr. Manoel Barata Goes *matando* as falsas accusações dos seus inimigos.)

O *Lazaro* morreu! Seu nome apodrecido,
Das chagas que soffria, ao vento gangrenou!
—Roubou um testamento, e, mesmo enriquecido,
Vivia como o *mocho*, e á luz estertorou!

Morreu, coitado! só, de todos esquecido!
Fugiam da *morphéa*:—o mal que praticou
De crimes eternaes!—Roubou o apetecido.
Thesouro da mulher e em paga a envenenou!!!

— Denuncias mandou dar co'a sua assignatura
Calumnias fabricando como o impio que abjura
De Deus, das suas leis, sem nada re-peitar!

E, agora, descoberto, vencido e *apedrado*,
Na imprensa desmentido... morto—fulminado,
No esquife da policia o levam pr'a enterrar!..

FELINTO DE NAVARRO.

—

No banho, no toucador, no lenço, no copo dos dentes, nas roupas da cama, em todas as partes é valioso, util e agradavel o delicado perfume conhecido sob o nome de Agua Florida de Murray & Lanman. 1

A Agencia Havas

Tem a honra de avisar ao commercio e ao publico que, achando-se restabelecido o serviço telegraphico em codigo, offerece sempre as mesmas vantagens que antes da prohibição.

Eis a tarifa reduzida:

França	2.540	por palavra
Hespanha	2.560	»
Portugal	2 570	»
Belgica, Suissa	2 610	»
Allemanha, Hollanda, Italia	2.620	»
Inglaterra, Austria	2.640	»
New-York	3 120	»

A AGENCIA HAVAS registra por meio de—*uma só palavra* toda a direcção e assignatura dos telegrammas, á condição de ser avisada com um mez de antecedencia.

E' uma combinação economica que pode ser offerecida unicamente pela AGENCIA HAVAS.

Pernambuco, 15 de Maio de 1894.

H. Thiémonge Director.

Ao publico

D. Ismenia A. de Mattos Lima, faz sciente a quem interessar possa que as bemfeitorias existentes no engenho Timbó Assú e pertencentes ao Sr Augusto Cesar de Andrade estão sujeitas a uma execução superior a 4:000$000 como se vê na certidão abaixo.

Recife, 7 de Maio de 1894

Ismenia A. de Mattos Lima.

—

Josè Genuino Ferreira 2· tabellião publico judicial e notas escrivão do civel, commercio. privativo das execuções, jury e execução criminaes do municipio de Ipojuca, em virtude da lei, etc.

Certifico que a pedido de D. Ismenia A. de Mattos Lima em meu cartorio corre uma execução contra Augusto Cesar de Andrade e que foi arrematada pela mesma D. Ismenia A de Mattos Lima de cuja arrematação pende embargos o qual está sendo discutido e que a execução é do valor superior a 4:000$000 além dos juros e custas. Dou fé.

Villa de Nossa Senhora d'O' de Ipojuca 5 de Maio de 1894.

José Genuino Ferreira.

Ao Commercio e ao Publico

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que nesta data comprou o estabelecimento «Old England», livre e desembaraçado, ao Sr. Moraes Filho.

Recife, 26 de Maio de 94.

Alvaro Baylon.

Ao Commercio e ao Publico

Moraes Filho declara ao commercio e ao publico que nesta data vendeu o seu estabelecimento denominado «Old England» sito á Rua do Marquez de Olinda n. 3 A ao Sr. Alvaro Baylon, livre e desembaraçado.

Recife, 26 de Maio de 94.

Moraes Filho.

—

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde em sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone n. 92

Dr. Herculano Bandeira de Mello —*Medico operador e parteiro*. Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar. Especialidades:—Molestias do systema nervoso, do tubo gastro intestinal e de apparelho genito orinario.

Dr. Bastos de Oliveira —*Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.° andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n· 365.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. João Rangel — *Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n 3'5.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Nunes Coimbra— *Clinica* — *Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Octavio de Freitas — *Medico*, consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar. Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: febres, molestia de pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das urinas.

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia-Rua da Imperatriz n. 20, 1.° andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Mathematicas Elementare e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Engenho Timbo-assu'

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha a minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40.000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra.

Augusto Cesar Andrade:

Engenho Timbó assú, 6 de Abril de 1894.

Capella de S. Vicente de Paulo

Relação das esmolas recebidas para a construcção da Capella de S. Vicente de Paulo no Collegio da Estancia

(Continuação)

Transporte	17:827$000
Eduardo Paiva	5$000
José Ferreira dos Santos	5$000
Felix de Cantalice	5$000
Antonio Francisco Arêas	5$000
Castro Medeiros	5$000
Silva, Reis e comp.	5$000
Antonio Pereira de Azevedo	5$000
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque	5$000
Dr. Cassiano Amaro Lopes Junior	5$000
José Macario do Rego Barros	5$000
Rocha e comp.	5$000
M. S. da Silva e comp.	5$000
Cesar Lopes e comp.	5$000
João Balbino Lacena	5$000
Antonio de Mello Verçosa	5$000
Bastos e Comp.	5$000
Antonio M. Veras	5$000
Dr. Lauro	5$000
Amaro Marques da Silva	5$000
Francisco Barros	5$000
Tavares e Freire	5$000
Gomes Vianna e comp.	5$000
Antonio José de Moraes	5$000
Alexandre A. C. Padilha	5$000
Siqueira Cavalcante	5$000
Mathias Rodrigues e comp.	5$000
Manoel Antonio dos Santos	5$000
Souza Lemos	5$000
Pereira Faria e comp.	5$000
Soares	5$000
Dr. Pinho Borges	5$000
Fernandes	5$000
Xavier de Simas e comp.	5$000
Anonymo	5$000
José Ignacio Goedes Pereira	5$000
Manoel Moreira Pinto	5$000
Anonymo	5$000
Dr. João Maria Seve	5$000
Mathias Gomes Fernandes	5$000
Dr. João Rangel	5$000
Roberto Fenton	5$000
Dr. Luiz Demetrio Dias Simões	5$000
Dr. Martins Junior	5$000
José Firmino A. Quintal	5$000
Joaquim Ribeiro da Gama	5$000
Innocencio Feliciano Nazareth	5$000
Frederico Ramos	5$000
Dr. Barros Carneiro	5$000
Irineu Leão e comp.	5$000
Joaquim Aureliano Pessoa	5$000
Bento de Almeida e comp.	5$000
Neves Pedrosa	5$000
Arcenio Campos	5$000
Martins Ribeiro e comp.	5$000
Augusto Cabral de Barros	5$000
Commendador Antonio da Silva Girio	5$000
Antonio José Meira Silva	5$000
Pedro Augusto da Silva Pessôa	5$000
Francisco José Cavalcante	5$000
José Rodrigues Pinto	5$000
Adolpho Nauman	5$000
José Moreira Lemos	5$000
José Rodrigues Alves	4$000
José Fortes Martins	4$000
João Felisardo de Amorim	4$000
Moreira Sobrinho	5$000
Alfredo Alves	5$000
General Leite de Castro	4$000
José Costa Pereira	3$000
José Daciano Vieira de Amorim	3$000
Joaquim Martins dos Santos	3$000
Jose Correia Leite	3$000
Barreto e comp.	3$000
Duarte Machado	3$000
Manoel Valerio Feitosa	3$000
Manoel José Vieira e comp.	3$000
Joaquim Netto	3$000
Manoel Alves	3$000
Somma	18:[illegible]$000

(Continúa)

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA
Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita
Au Paradis des Dames
33 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizos do civel e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

ADVOCACIA CRIME

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta capital e nos das comarcas á margem das viasferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Congregação— LIVRARIA

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.° ANDAR
Venancio Labatut & C.
TELEPHONE N. 144
Endereço telegraphico
LABATUT

FINOS BINOCULOS DE MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso*.

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIS		
12 sem o chromo	24$	12$
6 sem o chromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o chromo	20$	10$
6 sem o chromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894,

O gerente—Photographo.

F. Menna.

ESPARTILHOS
ELEGANTES! CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ça febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco recéio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer as applicações nas febres erysipellosas com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa em erysipella chronica gramente ao dia é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras (menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] e [illegible] essa composição [illegible] antes que não [illegible] de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica sem se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo o mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno gôttas de 2 em 2 horas em uma colher das de [illegible] cheia d'agua fria.

De um anno a tres 25 gottas.

De 3 a 10 annos em diante. 50 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 48.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 33.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 12.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e com [illegible]. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

THEATRO

SAHIDAS DE THEATRO
em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o
AU PARADIS DES DAMES

VINHO VIVIEN
Mais efficaz [illegible] que o oleo cru de figado de bacalhau.
De gosto tão agradavel que as crianças tomam-no com prazer.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Maio de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 5/16 sobre Londres a 90 dias.

Pela uma hora da tarde o Banco de Pernambuco realisou algumas transacções a 9 3/8 baixando mais tarde para 9 5/16 sem encontrar tomadores.

O movimento foi insignificante.

Em papel particular fizeram-se pequenos negocios a 9 7/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	não houve
Usinas por 15 kilos.	não houve
Branco idem idem	4$400 a 5$800
Somenos, idem idem.	3 800 á 4$000
Mascavado idem idem	2$800 a 3$000
Bruto idem idem.	não houve
Bruto melado	2$300 a 2$500
Retame idem idem	2$000 á 2$200

Algodão

Vendido a 12$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 255$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis

Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 20$000 por 15 kilos.

Mel

Cotação nominal a 110$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Maio

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	43995	2427
Vapores.	1 a 28		1109
Animaes	1 a 28	2941	200
Estrada de Ferro Central.	1 a 28	9378	4528
Idem de S. Francisco	1 a 26	54533	2575
Idem de Limoeiro.	1 a 26	6273	3697
Somma.		117120	11536

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 25	788:507$448	
Idem de 28	70:188$793	
		858.696$241

Renda do Estado:

Do dia 1 a 26	276:048$033	
Idem de 28	13:327$325	
		289.395$358
Somma total		1.148.091$599

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 28 de Maio de 1894

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 25	121.996$298
Idem de 28	5 150$024
	127:14[illegible]$322

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 26	10.0[illegible]$860
Idem de 28	900$843
	10 91[illegible]$703

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Maio foi o seguinte: Entraram.

36 bois pesando 5,996 kilos.	
520 kilos de peixe a 20 rs.	10$400
12 compart. com mariscos a 100 rs.	1$200
6 dito com camarões a 100 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
4 casacaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
3 carga com canna a 300 rs.	$900
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
24 cargas com farinha a 200 rs.	4$800
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
71 lugares a 200 rs.	14$200
33 suinos a 200 rs.	6$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
58 comp. com fazendas a 600 rs.	34$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
44 comp. com talhos a 2$	88$000
	280$900
Rendimentos do dia 1 a 25	6.7[illegible]5$900
	7.086$800

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a [illegible]200 idem.
Farinha de 500 a 7[illegible] rs. a cuia
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 27

Dakar—Cruzador francez «Magon», commandante Maurice; carga munições.

Sergipe—Vapor inglez «Jonnington», commandante W. D. Leighton; em lastro.

Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional «Beberibe», commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Navios entrados no dia 28

Tamandaré e Rio Formoso—24 horas, Vapor nacional «Beberibe», de 391 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30 carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional «Planeta», de 600 toneladas, commandante Manoel José Azevedo, equipagem 51, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Santos e escala.—15 dias, vapor inglez «Nemy-th», de 1529 toneladas, commandante Joseph Eaton, equipagem 28, carga varios generos, a Blackburn e C.

Santos e escala—12 dias, vapor inglez «Galileo», de 1431 toneladas, commandante J. Braithwaite, equipagem 43, carga varios generos, a Blackburn e C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala.—vapor inglez «Hogarth», commandante John Black, carga varios generos.

Ceará e escala.—vapor nacional «Jaboatão», commandante Pereira, carga varios generos.

New York e escala—vapor inglez «Galileo», commandante J. Braithwaite, carga varios generos.

Observação

Não houve entrada no dia 27.

Navios esperados

Rio de Janeiro

Barca portugueza Margarida.

De Porto

Palhabote portuguez Rasonto.

De Pelotas

Lugar portuguez Horacio.

Lugar norueguense Hauranger.

Escuna hollandeza Anna.

Patacho portuguez Social.

Patacho portuguez Marinho VI.

Lugar portuguez Marinho VII.

Patacho sueco Sofie.

Patacho allemão J. M. Beeck.

Lugar hollandez Fritz Faber Benthone.

Patacho allemão Horizonte.

Patacho allemão J. T. Lessen.

Patacho norueguense Rabbi.

Patacho inglez Almina.

Patacho allemão Harald.

Patacho inglez Arthur.

Barca norwega Sif.

Lugar inglez Aurora.

Patacho hollandez Allene.

Brigue hollandez Admiravel Tromp.

Lugar inglez Brunet.

Do Rio Grande do Sul

Lugar norueguense Gnas.

De Hamburgo

Patacho allemão Trine.

Patacho allemão Albatroz.

De Liverpool

Barca ingleza Lilian.

Vapores a entrar

Mez de Maio

«Hervelios», de New York, a 31.
«Magdalena», da Europa, a 31.
«Nile», do sul, a 31.
«Amazonas», da Europa a 31.

Mez de Junho

«Pelofe», da Fiume, a 2.
«Carnase Prince», de New York, a 4.
«Explorer», de Liverpool, a 5.
«Pelotas», do Pará, á 10.

Vapores a sahir

Mez de Maio

Santos, «Hogarth», hoje, as 3 horas.
Porto Alegre e esc., «Santelmo», hoje, á 4 horas.
Sul, «Magdalena», 31, ás 2 horas.
Europa «Nile», 31, ás 2 horas.
New-York, «Galileo», 31, ás 4 horas.

EDITAES

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até 1 hora da tarde de 31 do corrente recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, para a construcção de cercas de arame farpado na serra das Rosas, com a extensão total de 9,000 metros approximadamente, sendo apenas fornecidos ao contratante pela estrada os moirões.

A cerca deverá ser constituida por quatro ordens de fio de arame, o qual atravessará os postes ou moirões, que serão furados.

As propostas deverão conter o preço do metro corrente de cerca.

No escriptorio technico poderão os proponentes examinar o orçamento desse serviço e obter quaesquer outros esclarecimentos a respeito.

O praso maximo para a conclusão das cercas será de 90 dias, contados da data da assignatura do contrato.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria da estrada a quantia de 200.000.

Secretaria, 22 de Maio de 1894.

O secretario
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 9

O administrador da Recebedoria do Estado, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, serão cobrados, á bocca do cofre, os impostos de repartição constantes da tabella B, annexa á lei de orçamento n. 64 de 6 de Abril do anno proximo passado abaixo mencionados e relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 17 de Maio de 1894.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Impostos a que se refere o edital supra

Classe n. 4—Armazem de bacalhão.
» n. 5—Armazem de farinha de trigo.
» n. 6—Armazem de assucar.
» n. 8—Armazem de vender madeiras e serrarias.
» n. 9—Loja de massames.
» n. 12—Armazem de inspecção de algodão.
» n. 13—Prensa ou armazem de vender ou comprar algodão.
» n. 17 — Companhia de seguros, agencias etc.
» n. 20—Enchimentos de aguardente.
» n. 21—Fundição a vapor.
» n. 22—Fabrica de sabão.
» n. 24—Fabrica de distillação e restillação de alcool.
» n. 25—Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
» n. 26—Fabrica de calçados.
» n. 29—Lojas de chapeos de sol.
» n. 31—Lojas de roupa feita com ou sem officina.
» n. 32—Lojas de louça de vidros.
» n. 33—Lojas de cera.
» n. 34—Lojas de livros e papeis.
» n. 35—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
» n. 36—Lojas de sellins e arreios.
» n. 40—Refinações.
» n. 42—Rebocadores.
» n. 43—Typographias e lytographias.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito deste municipio de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 12 de Junho vindouro, ás 12 horas do dia, á porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, a casa n. 404 á rua do Maurity desta cidade, penhorada a D. Rosaria Pereira de Magalhães Bastos, para pagamento da execução que lhe move José Victorino de Paiva como tutor dos orphãos filhos do capitão Antonio Carlos Soares de Aveller avaliada por 4:000$000.

E quem na mesma quizer lançar compareça no dia, hora e logar designados acima.

E para constar mandei passar o presente, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará na porta da casa das audiencias, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 22 de Maio de 1894.

Eu, Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão, o escrevi.—José Jacintho Borges Diniz.

(Estava legalmente sellado).

Nada mais se continha no edital acima copiado, dou fé.

Palmares, 22 de Maio de 1894.

O escrivão,
Hermelindo d'Almeida Alcoforado.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 30

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 30 do corrente mez, será vendida, em hasta publica, á porta desta repartição, uma caixa de marca BL&C, n. 269, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Argentina» em 10 de Abril ultimo contendo 60 duzias de leques de papel e abandonada aos direitos, na forma do art. 281, § 1º da consolidação das leis das Alfandegas.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Maio de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Dr. Antonio José de Assumpção Neves, juiz de direito da comarca de Bananeiras, Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que por parte dos cidadãos Manoel Filgueira de Maria e José Ferreira de Mello me foi feita uma petição pela qual me pedia que o admittisse a justificar a ausencia de residencia de João Laurentino dos Santos, Umbelino Pombo Bezerra e Margarida Filgueira de Maria e seus tres filhos José, Manoel e Maria e justificando quanto bastante lhe mandasse passar carta de editos, para serem citados, afim de virem á primeira audiencia deste juizo que se fizer passados 90 dias, para assistirem aos termos da demarcação, medição e divisão da propriedade de terras denominadas Filgueira, desta comarca, nomearem e provarem agrimensores e arbitros e abonarem as despezas do juizo.

E porque justificassem acharem-se ausentes ha longos annos desta republica e residindo José Laurentino dos Santos no lugar Serra Verde e Umbelino Pombo Bezerra no lugar Piricoû, do Estado do Rio Grande do Norte e Margarida Filgueira de Maria, e seus tres filhos José, Manoel e Maria, são residentes no lugar Pasmado, do Estado de Pernambuco, lhe mandei passar a presente carta de editos com o termo de 90 dias pela qual cito e chamo o requeiro aos ditos José Laurentino dos Santos, Umbelino Pombo Bezerra, Margarida Filgueira de Maria e seus tres filhos José, Manoel e Maria, condominos em dita propriedade, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo que se fizer, findo o dito termo, sendo as audiencias nos dias de quinta feira de cada semana ás 10 horas da manhã na sala do concelho municipal desta cidade, sob pena de revelia, de se proceder tudo as suas revelias em todos os termos da causa.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume, nesta cidade, e publicado no diario official da capital do Estado de Pernambuco.

Cidade de Bananeiras, 1 de Maio de 1894.

Eu, Innocencio José de Carvalho, escrivão que o escrevi.

Antonio José d'Assumpção Neves.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadual de Pernambuco

Faz saber pelo presente, que no dia 8 de Junho do corrente anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens seguintes, penhorados por execução da fazenda:

A casa de pedra e cal n. 36 á rua de S. Francisco de Paula, em Caxangá, freguezia da Varzea, com 3 janellas de frente, 3 ditas e 1 porta no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros, jardim ao lado, frente murada, 2 portões, sendo 1 de ferro e outro de madeira, quintal não murado do lado de detraz, em muito bom estado de conservação, avaliada em 4:000$000. Pertence a Rosa Carlota de Mello.

A casa de pedra e cal n. 46 á rua do Bom Successo, em Olinda, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, medindo de frente 5 metros e de fundo 12 ditos e 40 centimetros, quintal em aberto, terreno foreiro, em mão estado, avaliada em 300$000. Pertence a Malaquias Alves de Souza.

A armação de pinho, pintada a oleo, balcão e utensilios que se acham na casa n. 10 no Varadouro, em Olinda, avaliados em 80$000. Pertencem a Justino Norberto do Bomfim.

E para constar passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de Maio de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito de casamentos do 1º districto do municipio do Recife, em face da lei.

Faço saber a quem interessar possa que com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para o provimento do officio de 1º official do registro e escrivão de casamentos desta capital creado pelo decreto n. 320 de 11 de Abril de 1890 e vago em consequencia de haver sido nomeado escrivão de orphãos o respectivo serventuario Manoel Silvino de Barros Falcão.

Os concurrentes deverão juntar em original, ás suas petições os seguintes documentos:

1º, auto de exame de sufficiencia;
2º, certidão de idade;
3º, certificado de exame de portuguez e arithmetica;
4º, folha corrida;
5º, attestado medico de capacidade physica;
6º, procuração especial, se requererem por procurador;
7º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova da capacidade profissional, tudo de conformidade com as disposições do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados fiz passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Cidade do Recife, 15 de Maio de 1894.

Eu, Germano Motta, escrivão interino de casamentos o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Edital n. 1

Capitania do Porto

De ordem do capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda e capitão do Porto deste Estado, faço publico o aviso infra, cuja publicação foi solicitada pelo capitão de fragata chefe da repartição maritima do Brazil.

—

Ministerio da Marinha
E. U. DO BRAZIL
AVISO HYDROGRAPHICO
N. 11
Costa do Estado de S. Paulo
Balisamento da Barra e Porto de Santos

De accordo com a informação que me foi prestada pelo capitão do Porto do Estado de S. Paulo, faço publico para conhecimento dos Navegantes, que já se acha restabelecido o balisamento da barra e porto de Santos, retirado em 16 de Setembro ultimo, como medida preventiva contra os navios revoltosos.

Repartição da Carta Maritima do Brazil, 10 de Maio de 1894.

Francisco Calheiros da Graça,
Capitão de Fragata, Chefe interino

—

Capitania do Porto de Pernambuco, em 28 de Maio de 1894.

O secretario interino,
Manoel José de Castro Viella.

DECLARAÇÕES

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLÉA GERAL

Authorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral convoco os srs accionistas para em sessão ordinaria se reunirem, no salão das sessões, ao meio dia de 4 do proximo mez de Junho, afim de ouvirem ler o relatorio da directoria e julgar o parecer de contas.

N'esta sessão serão, como é de lei, nomeados os fiscaes.

Escriptorio da directoria, 15 de Maio de 1894.

A. Pereira Simões.

Consulado de la Republica Oriental del Uruguay en Pernambuco, 22 de Mayo de 1894

EDITO

El superior Gobierno de la Republica Oriental del Uruguay ha expedido el seguiente Decreto, que publico para conocimiento de los interesados:

Ministerio de Guerra y Marina, Montevidéo, Abril 5 de 1894

Considerando que el Superior Gobierno tiene conocimiento de que existen en el pais y en el estrangero muchos individuos que han desertado por diferentes causas desde hace años del ejercito de la Republica y deseando al iniciar su administracion constitucional dar las mayores facilidades para que todos los cindadanos regresen al suelo natal consagrando se al trabajo a que sua vocacion les incline sin dificultades de ninguma especie El Presidente de la Republica acuerda e decreta: Art. 1.º Quedan izentos de todo procedimiento penal todos los individuos de tropa que haijan desertado del ejercito de la Republica.

José da Silva Loyo Junior
Consul

Companhia Santa Theresa

ASSEMBLEA GERAL

A' disposição dos senhores accionistas acham-se, no escriptorio do gerente da Companhia Trilhos Urbanos, a copia do balanço, dita da relação nominal dos accionistas, e da lista das transferencias das acções, relativas aos ultimos exercicios findos.

Recife, 15 de Maio de 1894.

O gerente
A. P. Simões.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 16.ª corrida que se realisará no dia 3 de Junho de 1894

1.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.800 metros—*Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Gypsi 65 kilos, Apollo 54 kilos, Petropolis, Atlante e Napolitano 52 kilos cada um, Guayanas 50 kilos e os demais 45 kilos cada um

2.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.250 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Bismarck 56 kilos, Piramon 55 kilos, Aventureiro, Maurity, Huguenote, Pirylampo e Plutão, 52 kilos, cada um, Triumpho e Dublin 50 kilos cada um e os demais 48 kilos cada um.

3.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**— 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

Art. 5.º—Bismarck 2.º, Piramon, Aventureiro, Maurity, Huguenot, Pyrilampo, Plutão, Triumpho e Dublin.

4.º PAREO—**Pernambuco**— 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Turco 2º, Tudo é Pigmeu, Debique, Jardim, Nababo, Ally-Stoper e Hirondelle.

5.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**— 1.400 metros— *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art 5.º— Os do pareo Pernambuco e mais Gallet, Malaio, Ida, Berlim, Tenor 2.º Patchouly, e Sans-Souci.

Peso—Vingador, Mouro, e Pirata 56 kilos cada um, Regente, Colosso, Frontim, Mascote e Toulon 54kilos cada um, Phariseu, Petropolis 2º, Philomemo e Scepticismo, 52 kilos cada um, Fumaça, Mendigo, Talissier, Teimoso, Viva, Chefe, Traquinas e Tupy 2.º 50 kilos cada um e os demais 48 kilos cada um,

6.º PAREO—**Lembrança**— 1.100 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º Os do pareo Imprensa Pernambucana e mais Vingador, Mouro, Pirata, Phariseu, Tupy 2.º, Talissier, Mascote, Toulon, Philomemo, Regente, Frontin e Colosso.

7º. PAREO—**Inicio**—1.000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Jardo.

Observações

Nenhum dos pareos conta victoria, não consideram se realisados, sem que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 29 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 23 de Maio de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

COMPANHIA DE

Serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria convido os Srs possuidores de obrigações preferenciaes desta Companhia a virem ao escriptorio da Companhia, (Casa da Companhia Pernambucana) effectuar a substituição dos respectivos titulos por outros em que se acham preenchidas as formalidades exigidas pelo decreto legislativo n. 177 A de 15 de Setembro do anno findo, como determina o art. 7 do mesmo decreto.

Recife, 5 de Maio de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,
Secretario.

Agencia de Emprestimo

São convidados os Srs. possuidores das cautelas abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as d'esta data á 30 dias sob pena de serem vendidas conforme determinão as condições assignadas pelo Srs. anenhantes,

Ns. —151—214—215—229—233—243—244—237—283—284—288—293—298—308—311—314—315—369—373—288—424—428—438—440—457—461—468—473—481—497—487—501—502—510—416—520—524—569—601—625—637.

Recife 4 de Maio de 1894

Luiz Vernet.

Decima urbana e outros impostos

De ordem da prefeitura são convidados os Srs. proprietarios de casas sitas na freguezias de Santo Antonio, Recife, S. José e Boa Vista, á virem pagar na 1ª quinzena do proximo mez de Junho, o imposto de limpeza e decima urbana, em que se achem collectados, e os das outras freguezias do municipio, na 2ª quinzena do mesmo mez, ficando sujeitos á multa da lei os que não pagarem no prazo legal.

Outro sim, os contribuintes dos diversos impostos municipaes do corrente exercicio que ainda se acharem em debito, são pelo presente avisados, que até o fim do 1º semestre poderão pagar sem multa o que deverem, e dahi por diante com multa de dez por cento.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 26 de Maio de 1894.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares receberá propostas no dia 29 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos abaixo declarados durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno:

Arroz pilado, kilo.
Assucar mascavinho refinado, idem.
Banha de porco, idem.
Batata ingleza, idem.
Café em caroço, idem.
Carne verde, idem.
Dita de porco, idem.
Dita secca, idem.
Doce de goiaba, idem.
Feijão mulatinho, litro.
Farinha de mandioca, idem.
Manteiga Bretel, kilo.
Pães de 125 grammas, um.
Queijo flamengo, kilo.
Sal, litro.
Toucinho do reino, kilo.
Vinagre, litro.
Chinelas, par.
Escôva para sapatos, uma.
Lata com graxa, idem.
Lenha, acha.
Lavagem e engommado de roupa, peça.
Sapatos de couro de bezerro, par.

E receberá tambem propostas para o fornecimento dos seguintes artigos para fardamento:

Brim branco liso, metros 320.
Gravatas de couro de lustre 80.
Panno azul regular, metros 80.

Observações

Todos os generos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, que ficará sujeito á multa de 5 % no caso de se recusar a assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no prazo de 2 horas, que, findas, serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

As propostas deverão ser em duplicata, com relação a cada especie de artigo e deverão trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marcas das amostras, o prazo improrogavel para entregar a declaração expressa de se sujeitar ás penas do regulamento em vigo.

Os proponentes mencionarão, no subscripto de suas propostas, a especie do artigo proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem á dita sessão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 23 de Maio de 1894.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-director em exercicio e de conformidade com o aviso n. 1.245 de 25 de Abril ultimo, do Sr. ministro da justiça e negocios interiores faço publico que fica marcado o praso de 4 mezes contados da data deste para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente cathedratico da 1ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias juridicas (Direito Romano) desta Faculdade vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Dr. José Diniz Barreto.

O processo desse concurso será regulado pelo decreto n. 159 de 3 de Dezembro de 1892, como foi ordenado á directoria desta Faculdade pelo mencionado aviso, excepção feita do que diz respeito a exhibição das provas escriptas, oral e da dissertação, que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. vice director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e no da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de Maio de 1894.

O secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia Recifense de Panificação

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 4 de Junho proximo, ao meio dia, no escriptorio da companhia, armazem n. 65 no caes do Apollo, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal, contas do anno proximo passado, e mais formalidades exigidas pelos estatutos.

O director presidente
Joaquim Olinto Bastos.

Derby Club de Pernambuco

São convidados os senhores possuidores das acções preferenciaes desta sociedade, á virem receber os juros correspondentes ao 8º coupon.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Maio de 1894.

O thesoureiro
J. L. Teixeira.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 28, 29 e 30 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 701 á 750, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 27 de Maio de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Confraria da SS. Trindade

A mesa regedora previne aos possuidores de jasigos desta confraria que lhes fica marcado o praso de tres mezes para mandar collocar as pedras com os respectivos nomes nos mesmos jasigos, segundo manda os arts. 107 e 108, sob pena de findo este praso perderem o direito aos mesmos.

Tambem faz sciente a todos os irmãos que não tiverem suas patentes selladas a apresental-as nesta secretaria nos dias de sabbado, das 11 horas ás 2 da tarde.—O secretario,

Agostinho Bezerra.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na segunda feira 11 de Junho vindouro, ao meio dia, em uma das secções do edificio da fabrica, em frente a estação central da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, para autorisarem transacção de credito com garantia.

Para que tenha logar essa reunião é preciso que compareçam accionistas que representem pelo menos dous terços do capital social.

Recife, 26 de Maio 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

COMPANHIA

Progresso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a fazer a ultima entrada do capital de suas acções, na razão de 10 % até dia 12 de Junho proximo, na rua do Commercio n. 38, e a apresentar os recibos das entradas em troca das cauteias definitivas, que serão por essa occasião distribuidas.

Recife, 28 de Maio de 1894.

J. A. Barros Guimarães
Director secretario.

Aviso

O 1º solicitador da Fazenda do Estado declara aos contribuintes de diversos impostos pagos pelos cartorios dos escrivães Torres Bandeira e Costa Rocha, que procurem os mesmos documentos nos dias de quinta-feira no escriptorio do Dr. procurador dos feitos Pedro Pernambuco, no pateo do Collegio n. 73, de 11 horas ao meio dia. Recife, 28 de Maio de 1894.

Philomeno Getulio Correia de Araujo.

— Em cumprimento da lei faz-se publico, a quem interessar possa, a alteração do valor locativo dos predios deste municipio, collectados para pagamento do imposto da decima no corrente exercicio.

Freguezia do Poço da Panella

Continuação

Travessa da Ponte d'Uchoa

Ns.:		
8	Dr. Manoel do Rego Valença	400$
10	Luiz Pereira de Farias	480$
12	O mesmo	600$
14	O mesmo	200$

Becco da Cruz de Almas

Ns.:		
2	Mathias Gomes Fernandes	500$

Estrada do Arrayal

Ns.:		
2	Francisco de Paula Rodrigues	1:280$
4	Eustaquio Manoel Caminonda	600$
8	Francisco Antonio Correia Cardoso	1:000$
10	Joaquim Moreira Reis	1:200$
12	O mesmo	1:000$
14	Luiz Francisco de Mello Cavalcante	480$
24	Capitulino Candido U. de Gusmão e outro	600$
26	João Machado Soares	192$
28	O mesmo	600$
32	A Constança C. de Meira	180$
34	Maria T. C. Gomes	420$
34	A. José e Maria do Carmo filhos de Marianno M. Ferreira	400$
36	Antonio e Maria da Gloria filhos de Marianno M. Ferreira	2:0$
42	E. Villa da Silva Mendonça	240$
44	Dr. Felippe Nery Collaço	400$
44	A O mesmo	400$
52	Clemente Nunes Pacheco	360$
58	O mesmo	420$
60	Francisco Dias dos Reis	420$
64	João Mendibene	240$
64	A Filhos de Domingos Gomes Correia	600$
66	Os mesmos	6 0$
7	Deodato Gonçalves Torres	720$
9	Joaquim Nicoláo Ferreira	800$
11	José da Costa Bahia	600$
17	Manoel S. Ferreira Bastos	1:00$
21	Delmiro A. C. Gouveia	240$
23	João M. Teixeira Cavalcante	800$
41	Antonio José Moreira da Silva	540$
51	Antonio Ferreira de Carvalho	480$
57	Francisca das Chagas Ferreira	120$
53	A mesma	36 $
61	Filhos de Domingos Gomes Correia	480$
63	José Elias de Oliveira	800$
65	Estação da Companhia da da Estrada de Ferro de Caxangá	18 $

Estrada do Brejo

Ns.:		
4	Joaquim Maximiano Pestana	240$
14	O mesmo	400$
16	Pedro Allain	600$
18	Benjamin Amoz da Fonseca	3 0$
22	Pedro Allain	600$
24	Alexandre Alberto	300$
1	C Luiz Gonçalves Lourenço	18 $
11	Pedro Allain	240$
13	Carolina Augusta F, Maia	96$

Rua de Pedro Allain

Ns.:		
1	A Manoel Gonçalves Rodrigues	180$
1	B Francisco Raymundo de Carvalho	400$
5	Joaquim José de Sant'Anna Costa	180$
7	O mesmo	144$
9	O mesmo	192$

Rua do Costa

Ns.:		
20	Antonio Francisco do Monte	60$
22	Candida Maria do Rosario	60$
3	Affonso João da Silva	120$
5	Manoel Braz Pereira da Silva	180$
7	Francisco Ferreira dos Santos	100$

Travessa de S. João

Ns.:		
14	Sabino Gomes de Amorim	120$
16	O mesmo	120$
18	Antonio da Luz	120$

Rua de S. João

Ns.:		
8	Antonio Jacintho Chaves	84$
2	João Soares	6 0$
6	Antonio Thomaz Pereira	300$
1	B Dr. Augusto Coelho de Moraes	500$
3	Alexandre Pedro das Neves	168$
3	A O mesmo	120$

Rua da Harmonia

Ns.:		
4	Hermegildo J. de Oliveira	600$
6	Emilia Guimarães Britto	60 $
16	A Franklin Rodrigues Ramos	200$
20	Antonio Fonseca	240$
22	Dr. Elviro Magalhães	4 0$
24	Francisco Candido Carneiro Monteiro	600$
26	Dr. Mairink	720$
7	Francisco, filho de Manoel Padre	120$
9	Alexandrina M. Santos	240$
11	H. Vieira Cavalcante	180$
17	Josepha M. da Conceição	192$
23	Francisco Alves de Barros	288$
27	G. Lins Wanderley	144$
31	José Luiz Ribeiro	180$

Travessa de D. Felicidade

Ns.:		
1	Fortunato S. Dantas	144$
10	Pedro Francisco Costa	400$

Rua do Cemiterio

Ns.:		
1	Pedro Allain	1:000$
3	Francisca J. Gomes e outro	240$

Becco do Arrayal

Ns.:		
1	Clemente N. Pacheco	360$
7	A Joaquim G. de Amorim	144$
7	B Senhorinha e de Mello	144$

Estrada do Encanamento

Ns.		
4	Herculano G. dos Santos	168$
14	Miguel J. C. Meira	192$
16	João M. M. Filho	30 $
20	Justino M. da Costa	360$
28	Dr. Francisco A Leal	216$
30	Dr. Augusto C. de Moraes	240$
32	Maria E. Teixeira	300$
50	Candida G. A. Lima	168$
54	Manoel J. Vieira	300$
70	Genuina U. de Salles	180$
72	Francisco F. da Ressurreição	22 $
3	Dr. Bernardo J. da Camara	720$

Travessa do Marques

Ns.		
4	A Francisco H. C. Beltrão	216$
12	Antonio B. de Sampaio	96$
28	Jesuina Maria da Paz	96$
32	C Lucinda F. Nascimento	6 $
32	A Ignacia Maria da Conceição	72$
32	B A mesma	120$
7	Joaquim da Rocha	120$
9	Francisco S. das Chagas	18 $
11	Laura Dias e outra	240$

Rua do Costa Leite

N.		
4	Manoel J. Vieira	180$

Rua da Amisade

Ns.		
2	A Manoel Carneiro Monteiro	240$
10	Augusto C M. Henriques	12 $
8	Luiz F. Marcos	60$
11	Domingos L. Gonçalves	60$

Estrada da Via Ferrea de Limoeiro

Ns,		
12	Dr. Felippe Nery Collaço	200$
3	B Clemente N. Pacheco	156$
7	José Manoel de Sá	564$

Cruz das Almas

Ns.		
6	Henrique Forster & C.	1:000$
8	Candida G. A. Lima	600$
10	A Carolina M. A. Nogueira	600$
5	Jonh H. Boxwell	900$
7	Jonh A. Thon	1:400$
11	João Antonio de Albuquerque	700$

Estrada do Parnamirim

Ns.		
14	Francisco Gonçalves Netto	1:000$
18	A Joanna Baptista e outra	720$

Estrada de Sant'Anna

Ns.		
16	Thomaz J. Harding	800$
18	Henrique Vegley	800$
7	Manoel Sotolino	260$
13	O mesmo	216$
15	Pompilio J. C. Cirne	240$
27	Manoel Alves de Carvalho	500$
33	Herdeiros de Francisca B Prazeres	3 0$
37	João José da Silva	180$

Chacon

Ns.		
18/20	Maria das Dores de Moraes Pinheiro	600$
5	Manoel José de Lima	960$
9	Manoel Silvestre Ferreira Bastos	6 0$
15	José Leopoldo Bourgard	540$

Estrada de Sant'Anna de Dentro

Ns.		
2	Liberio A. M. da Paz	156$
8	Estanisláu A. M da Paz	200$
8	A João Ferreira do Monte	6 $
10	Herculano F. da Oliveira	72$
28	Manoel Dias da Silva	144$
30	O mesmo	192$
7	Manoel Rodrigues Alves	12 $
9	O mesmo	144$
11	O mesmo	144$
13	O mesmo	240$
15	O mesmo	120$
27	João B. Campos	60$
25	Leopoldino A. O. Silva	96$

Largo da Casa Forte

Ns.		
12	Antonio de Paiva F. Junior	800$
3	Maria I. Fiuza Lima	180$
5	A mesma	240$
15	José Francisco Carneiro	200$
19	Dr. Lindolpho O. Reis Campello	600$

Rua da Casa Forte

Ns.		
22	Maria F. da Conceição	144$
30	Maria M. da Conceição	168$
40	A Manoel Martins Campos	400$

40 B O mesmo 400$
42 O mesmo 180$
44 O mesmo 200$
46 O mesmo 300$
48 O mesmo 240$
1 A Adelaide de B. S. Fonseca 192$
5 Trajano E. da Providencia 800$
9 Maria D. de Jesus 240$
15 Antonio Arcoverde de Mello 240$
17 Francelina L. Alves Guimarães 300$
23 A mesma e outro 288$
31 Affonso R. Alves Guimarães 420$
37 A mesma 720$
39 Dr. Antonio J. de Moraes e Silva 240$
41 O mesmo 240$
43 O mesmo 240$
45 O mesmo 240$
47 O mesmo 240$
49 O mesmo 420$
51 O mesmo 240$
53 O mesmo 300$
55 José Lopes F. de Mello 120$
57 Dr, Antonio J. de Moraes e Silva 300$

Travessa do Largo da Casa Forte

Ns.
1 José do Carmo Paz 240$
3 O mesmo 200$

Travessa da Casa Forte

Ns.
12 José Luiz de Andrade Couto e seu filho 480$
16 Bazilio M. S. Santiago 300$
18 O mesmo 280$
3 Manoel F. da Cruz 800$
7 O mesmo 400$
15 Dr. Manoel H. Cardim 300$
21 B Olindina A. da Silva 96$

Rua Real

Ns.
4 Felippe J. da Costa 144$
8 Antonio A. V. de Mello 192$
12 Francisca Maria de Jesus 960$
14 Antonio P. Ferreira 600$
18 Miguel F. S. Rego 400$
20 Raymunda U. S. Almeida e outra 800$
24 Felismino M. Vasconcellos 420$
32 Dr. José B. G. Alcoforado 600$
1 e 3 Jorge C. Galus 800$
3 A Francelina L. A. Guimarães 120$
7 Jovino Bandeira 1:000$
9 Austricliuo de C. Paes Barretto 24 $
9 A O mesmo 600$
13 Antonio J. de Oliveira 700$

Rua do Poço

Ns.
4 Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva e outros 1:000$
9 José Lopes Roza 100$
11 O mesmo 10 $

Rua da Matriz

Ns.
6 José Rodrigues Peixoto 144$
8 Bernardina F. M. Abreu 300$
5 Anna Marques de Amorim 240$

Rua da Poeira

Ns
2 Miguel A. de Figueiredo 240$
6 Luiz Correia Loureiro 180$
8 Luiz Correia Moreira 180$

Rua do Quiabo

Ns.
1 João Duarte C. C. Gama 300$
3 O mesmo 300$
5 Guilherme Jorge Femly 500$

Rua da Mangueira

Ns.
2 Dr. José B. Galvão Alcoforado 240$
12 O mesmo 300$

Rua do Caldereiro

4 José A. Rodrigues Lima 1:200$
1 Maria L. Gonçalves da S. Santos 1:200$
7 Felix Venancio de Cantalice 720$

Traversa do Caldereiro

Ns.
Antonio M. Marques Ferreira 300$
3 Laurentino Pires de Carvalho 600$

Rua do Cabocó

N.
2 Manoel Ferreira da Cruz 120$

Estrada do Monteiro

Ns.
8 Antonio Nunes da Silva 240$
10 O mesmo 240$
12 O mesmo 240$
14 O mesmo 240$
22 Joaquim Agostinho de Mello 900$
26 Dr. Antonio J. de Moraes e Silva 1:000$
28 João Manoel da Veiga Seixas e outros 700$
30 Minervino A. F. Lima 700$
34 Vicente Alves Machado 800$
42 Manoel Pedrosa dos Santos 500$
15 A O mesmo 600$
29 e 31 Julia C. Maciel 600$
33 José J. F. de Souza e outros 1:50 $
41 Coriolano de Abreu 400$
45 Isabel C. G. Alcoforado 600$
49 Manoel José Carneiro 800$
51 Hemeterio M. da Silva 400$
55 Dr. Tarquinio B. S. Amarantho 600$
57 Antonio C. Ferreira da Silva 500$
59 Gustavo Mermond 500$
61 Manoel Martins Fiuza 360$
65 e 67 O mesmo 800$
71 O mesmo 600$
73 O mesmo 900$
79 Joaquim D. Campos 1:000$

Largo do Monteiro

Ns.
10 Maria V. A. Lima Bastos 700$
12 José Francisco Arejas 400$
1 Antonio Pinto Barros 900$

Becco do Quiabo

Ns.
4 Anna F. G. da Silva 300$
1 Pedro F. dos Santos Costa 400$
1 A O mesma 384$
1 B O mesma 240$
1 C O mesmo 240$
1 D O mesmo 180$

Rua do Lamarão

Ns.
2 Manoel G. Agra 144$
4 Coriolano de Abreu 400$
9 Gustavo Mermond 360$
13 Manoel Ferreira S. Braga 200$

Rua da Ponte do Monteiro

N.
5 Francisco Gurgel do Amaral 800$

Travessa da Rua da Mangueira

Ns.
2 A Maria Candida Fernandes Brito 144$
2 Lucinda Philomena do Nascimento 360$
6 Dr. João José Pinto Junior 420$

Estrada da Ilha

2 Argemira A. M. Temporal 120$
4 A mesma 120$

Rua da Ilha dos Ratos

Ns.
2 João Paulo M. Temporal 600$
4 Argemira A. M. Temporal 120$
6 A mesma 120$
8 A mesma 180$
10 A mesma 180$
12 Manoel Joaquim Vieira 120$
14 Argemira A. M. Temporal 120$
16 A mesmo 120$
5 Filhos de Affonso M. Temporal 180$

Rua de Appipucos

Ns.
10 Hortencia A, M. Ferreira e outra 240$
12 Maria de Moraes Layme 240$
16 G Francisco R. Pacheco Nazareth 180$
30 José Francisco do Rego 480$
32 O mesmo 480$

Largo de Apipucos

34 João Felisardo de Amorim 240$
36 O mesmo 240$

Rua do Largo de Apipucos

Ns.
3 Dr. José Bernardo G. Alcoforado 400$
5 Antonio José Meira 360$

Estrada do Açude

N.
12 Manoel C. de Arruda 120$

Estrada para o Engenho

Ns.
2 José Joaquim Martins 480$
6 Joaquim Bernardo dos Reis 240$
8 O mesmo 240$
16 Dr. Joaquim Pontes de Miranda 520$
18 English Bank of Rio de Janeiro Limited 1:20 $
26 José Paulo Botelho 600$
34 Joaquim C. de M. Paiva 144$
17 Felippe Needhan 360$
35 Vicente P. da Silva 120$
37 Manoel Joaquim Carneiro 216$
39 Antonio Pinto Lapa 300$

Dous Irmãos

Ns.
2 A Companhia do Beberibe 96$
2 B A mesma 96$
4 A mesma 96$
6 A mesma 96$
10 A mesma 96$
1 A A mesma 96$
1 A mesma 96$

Pedra Mole

8 Companhia do Beberibe 96$
10 A mesma 96$
12 A mesma 96$
3 A João C. Joaquim de Santa Anna 100$

Estrada da Caixa d'Agua

Ns.
1 Companhia do Beberibe 96$
3 A mesma 96$
5 A mesma 96$
7 A mesma 96$
9 A mesma 96$
11 A mesma 96$
13 A mesma 96$

Estrada do Macaco

Ns.
1 Companhia do Beberibe 96$
1 A A mesma 96$
1 B A mesma 96$
3 A mesma 96$
5 A A mesma 96$
5 Maria M. do Nascimento 200$
7 Companhia do Beberibe 96$

Estrada da Pedra Mole para Caxangá

Ns.
1 Companhia do Beberibe 96$

(Continúa).

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780.000
Fundos accumulados £ 3.000.000

Receita annual:
De premios contra fogo £ 626.0000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros » 155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED — DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

MNPHIA DE SEGUROS UT UO
CONTRA FOGO
PROGRESSO
Capital de garantia:
28:579:100$000
RUA D'ALFANDEGA N. 16 — RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO:
RUA DO CABUGÁ N. 18, 1.º ANDAR
Caixa do Correio 210—Recife
Joaquim A. de Almeida
Agente representante

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance
Capital subscripto £ 3,000,000 0ˢ 0ᵈ
Fundos accumulados 9,452,452, 18ᵈ 5ˢ

RECEITA ANNUAL
De premios contra Fogo . . 1.495.418 10ˢ 6ᵈ
De premios sobre divida . . 992.379 6ˢ 1ᵈ
£ 2.488.196. 12ˢ 11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Pheniz Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

MARITIMOS

Lisboa e Porto
Lûgar portuguez
Costa Lobo
Seguirá brevemente, recebendo desde já carga para ditos portos; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

Espera-se da Europa no dia 31 de Maio seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Áyres

Este vapor entrará no porto visto não ter tocado em Lisboa.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O novo e explendido paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado do sul até o dia 31 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para
Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semenaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de balddiarem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Knott's Prince Line of Steamers
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata
O VAPOR INGLEZ
Chinese Prince

E' esperado do New-York e sahirá em principio de Junho para
Santos
Para carga, encommendas, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

O VAPOR
Avis
Seguirá para o Rio de Janeiro no dia 31 do corrente,
Carga e encommendas, á tratar com
M. S. Maia
Rua do Commercio n. 7
ESCRIPTORIO

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Jacuhype
Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 31 de Maio ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Roma

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente seguindo depois da necessaria demora para
Aracajú
voltando deste porto até o dia 10 de Junho seguirá para
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 31 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.
Vapor Amazonas

E' esperado dos portos do sul a 31 do corrente e seguirá depois da demora necessaria par
Lisboa e Hamburgo

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O vapor Pelotas

E' esperado do Pará até o dia 10 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria
O vapor hungaro
Petofi

E' esperado de Fiume até o dia 9 de Junho seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor Montivideo

E' esperado da Europa até o dia 3 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

O vapor não tem de seguir para Ilha Grande por ter somente tocado no porto de Taneriffe portanto entrará no porto.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga e encommendas etc., á tratar com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—RUA DO COMMERCIO—18
1º andar

Companhia Rob. M. Sloman Line
O paquete
Catania

E' esperado de New York até o dia 1 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para os
Portos do sul

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

LEILOES

Agente Oliveira
Leilão

Da grande e importante casa terrea n. 11, sita á rua Leão Coroado, antiga da Mangueira, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 6 quartos, 2 salas grandes, com sala de visita, corredor e 1 quarto forrado, cosinha fóra, 1 quarto com banheiro, agua encanada e grande quintal, etc.

Terça-feira, 29 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira autorisado pelo proprietario, levará a leilão a grande casa acima, a qual vende-se livre e desembaraçada, rua da Mangueira n. 11.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

Da casa da rua do Pires n. 83, com grande quintal, oitões livres, portão ao lado e em chãos proprios, com 3 salas, 13 quartos e accommodações para grande familia.

Terça-feira, 29 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De um bom piano, moveis de junco e de amarelle, espelhos grandes, quadros, jarros, venezianas, tapetes, louças, vidros, bebidas e muitos objectos de casa de familia.

Terça-feira, 29 de Maio
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 31, 1º andar
O agente Martins autorisado por uma pessoa que muda de residencia, fará leilão dos moveis existentes no sobrado acima.
Ao correr do martello

Agente Oliveira
2º leilão

Da grande casa terrea n. 44, na ladeira do Varadouro em Olinda, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas e 4 quartos, quintal grande, servindo de base o preço do 1º leilão de 900$000.

Terça-feira, 29 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, autorisado pelo proprietario, levará a leilão a casa terrea acima, á ladeira do Varadouro, em Olinda.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Agente Oliveira
Segundo leilão definitivo

De um bom sobrado de 2 andares e sotão, no pateo do Terço, sob n. 3, na freguezia de S. José, em terreno proprio.

Terça-feira, 29 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

mensalmente 84$000 e servindo de base o preço do 1º leilão de 6:000$000.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

Leilão

De 96 saccos com feijão preto, novo, avariado d'agua do mar, vindo pelo vapor inglez «Monitoba».

Terça-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
No trapiche Baltar á rua do Vigario n 1
O agente Gusmão, autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos saccos com feijão acima mencionado.

Agente Britto
Leilão

De 1 piano, mobilia, guarda vestido, toillette, commoda, mesa elastica, joias e outros objectos.

Quarta-feira, 30 de Maio
Rua da Concordia n. 29, 3º andar
A'S 11 HORAS

Leilão

De 1 caixa marca diamante, F no centro, n. 163, com 12 1/2 duzias de chapéos de 18 moles e duros e 1 1/2 duzias de ditos duros de pelle de lebre, avariados d'agua do mar, vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional «Brazil».

Quarta-feira 30 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos chapéos acima mencionados.

Leilão

De 1 grande quadro contendo diversas casinhas sita á rua da Conceição n. 24, freguezia da Boa-Vista, tendo um grande pateo no centro, com agua encanada e apparelhos da Companhia Drainage.

Quinta-feira, 31 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do quadro acima mencionado, o qual presta-se para uma grande fabrica ou officina.

Leilão
De importantes predios

Da excellente casa na estrada do Monteiro n. 53, perto da estação com facil transporte das 2 linhas-ferreas do Arraial e Principal, em solo proprio, completamente desembaraçada, com as accommodações seguintes: 2 salas, 4 quartos, cosinha, quarto para banho e banheiro, quartos para criados, terraço ao lado, portão e grade de ferro, com grande independencia ao lado, com jardim e sitio todo murado, tendo portão no fundo que dá sahida para o rio Capibaribe, a casa está em perfeito estado de conservação, tendo a sala de visita forrada, tem encanamento e instrucções de gas.

Da casa terrea sita á rua do Riachuelo n. 52 freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, edificada em terreno proprio, rendendo 16$000 mensaes.

De 1 sobrado de 1 andar e sotão sito á rua de S. João n. 8, freguezia de S. José, tendo 2 meias aguas no fundo do mesmo, rendendo 1:100$000 annuaes.

Do sobrado de 3 andares, sito á rua de Mariz e Barros n. 8, freguezia do Recife, rendendo 840$000 annuaes.

Quinta-feira, 31 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos predios acima mencionados, podendo os Srs. compradores examinal-os.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Compra-se uma ou duas vaccas de terra e que tenha bom leite; á tratar á rua de S. Gonçalo n. 29, das 3 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de um criado; na Praça da Republica n. 3. Paga-se bom ordenado, dando fiador de sua conducta.

— Luis Maria Ribeiro Guimarães com estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 42, avisa ao publico e aos seus fregueses que nesta data despedio o seu caixeiro José Nunes de Paula pelos seus bons serviços prestados.
Recife, 27 de Maio de 1894.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer algum ensaboado para casa de pouca familia, á rua das Cruzes n. 34, 3º andar.

— Vende-se uma armação com especial mostrador, para pharmacia; quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 38, que encontrará com quem tratar.

Carta registrada
Chegada de Portugal para o Sr. João Furtado Moreira, dirigida para a rua Duque Caxias n. 48. loja. Venha, ou mande procural a.

Vende-se
Por preço modico uma casa em ponto pequeno, de pedra e cal porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal murado e plantado, e quarto para banho e portão que dá para a estrada de ferro de S. Francisco; os Srs. pretendente poderão dirigir-se á rua Imperial n. 251, a tratar com a propria dona.

Para cosinhar
No sitio n. 5 de Fernandes Vieira, precisa-se de uma cosinheira

Engommadeira
Em Fernandes Vieira n. 5, precisa se de uma engommadeira.

30$000
Paga-se a uma boa cosinheira ou cosinheiro, a tratar a rua do Visconde de Goyanna n. 86.

Criado
Precisa-se de um criado para copeiro; na rua do Commercio n. 38, no Banco Emissor

Santa Casa
Casas para alugar
Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:
N. 8 no Amboló Varzea).
N. 26 rua do Amorim, casa terrea.
N. 41 rua da Moeda, sobrado e loja.

Alfaiataria
Neste genero de negocio abrio-se na rua da Imperatriz n. 11, um pequeno e bom sortimento de casemiras para fazer roupas, por muito menos que em outra qualquer parte.
Garante-se a boa execução.
11—Rua da Imperatriz—11

Letra perdida
O abaixo assignado previne para que pessoa alguma faça transacção com uma letra de um conto de réis, proveniente da renda de um anno do engenho Goiabeira, do aceite e garantia dos Srs. Miguel de Barros, José Abilio de Barros e Alfredo Alves da Silva Freire, a quem previno, cuja letra se acha vencida.
Recife, 26 de Maio de 1894.
Antonio de Lima Ribeiro.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que dê fiança de sua conducta, á rua da Ponte Velha n. 43.

Caixeiro
Precisa-se de um de 12 a 14 annos, com pratica ou sem ella, á tratar á rua do Paysandú n. 9.

Caixeiro
Precisa-se de um, á tratar na rua de S. Francisco n. 26.

Para cosinhar
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario»

Cosinheiro
Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira: á tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Declaração em tempo
Tendo sido illudido por um individuo, peço a pessoa a quem for apresentada uma letra saccada por mim, datada de 22 do corrente e a cinco mezes de data, que não faça transacção alguma com dita letra, pois farei valer em tempo opportuno meu direito.
Será favor a apprehensão da mencionada letra.
Recife, 23 de Maio de 1894.
José Ignacio Avila.

Casa em Parnameirim
Aluga-se em Parnameirim junto a estação uma casa edificada de novo, tendo 1 sala de visita, 1 dita de entrada, 1 dita de jantar, 4 quartos, 1 cosinha, 1 copa, 1 despensa, 1 banheiro, e agua encanada, com dependencias fora proprias para criados, sitio todo murado com grade e portão de ferro na frente.
A tratar na rua do Imperador n. 65, 1.º andar.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro de 16 á 18 annos, com alguma pratica de molhados, mas que dê fiador de sua conducta; á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Criado
Precisa se de um criado para casa de pouca familia, que sirva para fazer compras e mandados, sendo porém de boa conducta; á tratar na rua das Pernambucanas n. 19, Capunga.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 14 á 18 annos, e que dê conhecimento de sua conducta; na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

MUTILADO

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, sucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza de sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.
Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANÇA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANÇA
63 Rua Duque de Caxias 63

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toilette. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª
67—Rua Duque de Caxias—67

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, panhos, collarinhos e peitilhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.
Tudo se encontra por preços resumidissimos
NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

ENFEITES PARA CABELLOS
Para theatro, casamentos e bailes
Receberão novo sortimento
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravatas, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu
A BRISA
Conrado, Antunes & C.

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentefricios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabão de receber um importante sortimento.
Conrado Antunes & C
A BRISA

Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber
A BRISA
Conrado Antunes & C.

CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão
Conrado, Antunes & C.
A'BRISA
Praça da Independencia

Bicos e rendas, novidades

Receberão
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Carrinhos de Passeio

Para crianças
Fortes e elegantes acabam de chegar para
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia

Cosinheira

Precisa-se de uma a rua Fernandes Vieira n. 27. Paga-se bem.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PERFUMARIA ORIZA
L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
Productos com **DATURA INDIEN**

Essencia . . . . DATURA INDIEN
Pó de Arroz. . . . . DATURA INDIEN
Sabão. . . . . DATURA INDIEN
Agua de Toucador . . DATURA INDIEN
Oleo . . . . DATURA INDIEN
Loção para o pelo. . DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS
EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

MANTEIGA ISIGNY
garantida absolutamente pura

MARCA DEPOSITADA
J. LEPELLETIER
em CARENTAN perto Isigny (França)
CASA ESTABELECIDA EM 1830
Encontra-se esta Manteiga em casas de confiança.

SIMON VIOLET AINÉ & C.ie unicos successores de **VIOLET FRÈRES**
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em Pernambuco na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.ª e nas principaes casas.

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (VEGETAL)
CURA: *Eczema, Herpes, Acnea, Prurigem*
Em Pernambuco: C.ª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (IODURADA)
CURA: *Roseola, Manchas mucosas, Ulceras, Syphilis*
Depositos em todas as Pharmacias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C.º, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Kola-Bâh-Natton
RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA
Elixir, Vinho e Granulado
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Esses productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.
2 Medalhas de Bronze — 8 Medalhas de Prata — 6 Medalhas de Ouro — 3 Diplomas de Honra.
NOMES, 53, rue Coquillière. Pharmacie du Banque de France. — Em PERNAMBUCO: C.ª de Drogas e Productos chimicos.

MEDALHA DE HONRA — **DIPLOMA DE HONRA**
O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*
O OLEO de FIGADO DE BACALÃO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.*
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub.g-Montmartre, 21
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1.ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimos somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca da fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de VICHY
são as
PASTILHAS VICHY-ETAT
Vendidas em caixinhas metallicas scelladas
EXIGIR A FIRMA DO ESTADO
ESTAÇÃO DOS BANHOS
15 de Maio — 30 de Setembro.
Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

TINTURA UNICA instantanea
Para a BARBA e o CABELLO
(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem
PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53
Deposito em Pernambuco: C.ª de Drogas e Productos chimicos.

Loteria do Espirito Santo
INTEGRAES — 12:000$000 — INTEGRAES
Unica não monopolisada
Extracção da 16ª loteria
Quarta-feira, 30 do corrente
BILETES A' VENDA
Em mão dos unicos agentes
FRANCISCO COSTA & C.
Escriptorio provisorio
RUA LARGA DO ROSARIO
N. 40 1.º ANDAR

Alfaiataria Moderna
18—Rua Larga do Rosario—18
Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.
A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.
Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento
CAMPOS & MAIA

Fabrica de moveis a vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.
Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.
DEPOSITO
49—Rua Barão da Victoria—49

Estrellas d'America
Não cessa o queima
Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E incrivel! só se vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:
Madapolão Faninho, lavado, peça 5$000.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de bolas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gurgurina de bolas 600 rs. o covado.
Mirinós pretos de 800 rs. a 1$000.
Sedas do —lyrico— furta-cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura 1$200 o covado.
Baptistas finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lincissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Lãs americanas 240 rs. o covado.
Baptistas finissimas 500 rs. o covado.
Fichus de 1$ à 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Cortes de casemira para calça, 5$ um.
Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.
Mirinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 5$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Flanella de lã para camisas de homem, 600 rs. o covado.
Casemiras de diversos padrões, 2$500 o covado.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$200 o covado.
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Mirinós pretos e de cores, lavrados, 1$200 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 à 50$.
Voille de lã 1$200 o covado.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros diversos preços.
Cortinados de crochet, de 14$ à 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, brancos e de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 à 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ à 10$ o covado.
Casemira ingleza, preta e azul, 6$ o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. covado.
Cambraia transparente de 4$600 à 8$ a peça.
Dita victoria de 4$600 à 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$500 o covado.
Grandes redes da Bahia de Traição.
Gentil algodão, furta-cores, 1$ o covado
Voiles de lãs, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ à 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Continúa o queima
NAS
Estrellas d'America
12—Rua 1.º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.
BROWNE & C.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Laranjeiras n. 14.

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite
DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Cosinheiras

Precisa-se de duas que saibam cosinhar; na rua da Concordia n. 10, e Velha n. 28.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; á rua da Imperatriz n. 42.

Candido de Oliveira Rego

Pereira Carvalho & C. agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu pranteado empregado e amigo Candido de Oliveira Rego, convidam a todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, terça-feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, 9.º dia de seu passamento, visto não poderem ser celebrados no setimo dia.

Manoel da Cunha Beltrão

Eusebio da Cunha Beltrão (ausente) e sua mulher D. Anna Candida Beltrão Filha, Thomaz da Cunha Beltrão e sua mulher D. Gertrudes Affonso Beltrão e seus filhos o José da Cunha Beltrão, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu prezado irmão, cunhado e tio, Manoel da Cunha Beltrão, que succumbio no Apody, Estado do Rio Grande do Norte, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7.º dia, que mandam resar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 30 do corrente, e bem assim em Olinda, no Seminario, ás 6 horas, e na igreja de S. Pedro, ás 7 horas, pelo que desde já se confessam assás agradecidos.

Major Simplicio Tavares de Mello

Laurindo de Moraes Pinheiro e sua mulher tendo de mandar celebrar uma missa pela alma de seu prezado amigo, o major Simplicio Tavares de Mello, no dia quarta-feira 30 do corrente mez, trigesimo do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, convidam os parentes e amigos do finado, para lhes fazerem o caridoso obsequio de assistil-a, pelo que desde já manifestam o seu sincero agradecimento.

Desembargador Victorino do Rego Toscano Barreto

D. Maria Toscano do Rego Barros e suas filhas agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu prezado pai e avô, Victorino R. Toscano Barreto, e de novo os convidam para assistirem a missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, terça feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7.º dia do seu fallecimento.

Major Simplicio Tavares de Mello

O desembargador Francisco Luiz e sua mulher convidam seus parentes e amigos a assistirem as missas que pelo repouso eterno de seu sogro e pai, mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 30 do corrente, trigesimo do fallecimento, e desde já se confessam gratos aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Desembargador Toscano Barreto

Victorino do Rego Toscano Barreto Neto, sua mãi, irmãos (presentes) tias tios e primos (ausentes) convidam a todos seus amigos e parentes, bem como aos collegas e amigos do seu finado avô, pai sogro e tio desembargador Victorino do Rego Toscano Barreto para assistirem a missa que, por alma do mesmo será celebrada ás 8 horas do dia 29 do corrente, na igreja de S. Pedro Apostolo, em Olinda, 7.º dia do seu passamento, confessando-se desde já agradecidos áquelles que se dignarem assistir a dita missa.

Alfredo Protocol Gomes

Emilia Benicia Gomes, Capitulina Gomes, Getulio Gomes e sua mulher (ausentes) convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na matriz de S. José ás 8 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente, pelo eterno repouso de seu nunca esquecido e sempre chorado filho, irmão e cunhado, Alfredo P. Gomes, 7.º dia do seu fallecimento, confessando-se desde já summamente agradecidos.
Outrosim, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes.

D. Henriqueta de Medeiros

Carlos José de Medeiros convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas no convento de S. Francisco, ás 8 horas do dia 31 do corrente, em commemoração do 1.º anniversario do fallecimento de sua adoravel mãi, D. Henriqueta de Medeiros, pelo que desde já manifesta-se agradecido a todos quantos se dignarem comparecer a este acto religioso.

Carlota Brasiliana de Oliveira Cavalcante

Manoel dos Santos Serroiva, Anna Paulina da Costa Serroiva, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua prezada e nunca esquecida sogra e mãi, no dia 29 do corrente, na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã, pelo 1.º anniversario do seu infausto passamento, confessando-se desde já summamente gratos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Pedro Barbosa de Araujo, Henriqueta de A. Barbosa, Digna de Araujo Barbosa, Virginia de A. Barbosa Erothides de A Barbosa e José Vicente Barbosa, convidam os seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que ás 8 horas do dia 29 deste mez mandam celebrar na matriz da Boa Vista, por alma de sua extremosa e nunca esquecida esposa e mãi, Theodora Henriqueta de Araujo Barbosa, 2.º anniversario do seu fallecimento, e desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

Luiz Coelho de Sant'Anna

A directoria do Club Beija-Flor e seus apreciadores, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de nosso thesoureiro, Luiz Coelho de Sant'Anna, no dia 28 do corrente, na igreja de Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento, convidam os parentes e amigos para cumprirem este preceito da nossa religião.
Secretaria do Beija-Flor, 27 de Maio de 189
O Secretario,
Francisco de Paula Borges.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua larga do Rosario n. 39.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua da Concordia n. 85, 2.º andar.

AMA

Precisa-se para cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões: á tratar na fabrica Tigre, rua Barão da Victoria n. 4.

AMA

Na rua da Imperatriz n. 2, 2.º andar, precisa-se de uma ama que compre e cosinhe bem,

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa dos patrões; na rua da Aurora n. 67, pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja criada a[illegible] para [illegible]; á tratar na rua de Fernandes Vieira, sitio n. 5.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar e mais serviços, para casa de familia, que queira ir para fóra da cidade, á tratar na rua da Imperatriz n. 24 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Intendencia, antiga do Atalho n. 7.

Ama

Precisa-se de uma á rua da Ponte Velha, venda n. 43.

Casa na Torre

Aluga-se uma na travessa da rua Real n. 2, com 3 quartos, 2 salas e porão; á tratar na rua Larga do Rosario n. 14.

Attenção

Vende-se uma importante armação de amarello, envidraçada, nova, com balcão de pedra e escriptorio; quem pretender dirija-se ao 1.º andar do predio n. 29 da rua da Concordia que achará com quem tratar.

Kerosene inexplosivel
NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnsmith
New York
Explosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmão

Licôr depurativo vegetal vodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, groselha baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.
2-A—CAES DO CAPIBARIBE—14

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pincinez, monoculos, etc.
Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.
Rua das Larangeiras n. 1

ESPECIFICOS
DO EMINENTE
Dr. Humphreys de Nova York
Em uso mais de 35 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e [illegible]
N.º CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, [illegible]
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, [illegible]
10. Dyspepsia, [illegible], Prisão do Ventre
[illegible]
13. Leucorrhea, [illegible]
[illegible]
14. Herpes, Erupções, Erysipela
[illegible]
Sezões, Maleita, Febre intermittente
Hemorrhoidas, [illegible] externas, simples ou sangrentas
[illegible]
Escrofulas, [illegible]
Debilidade [illegible]
Hydropesia, [illegible]
[illegible]
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
Incontinencia de Ourina, [illegible]
Menstruação dolorosa, [illegible]
Molestias do Coração, Palpitação, etc
Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
Diphteria, [illegible]
Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça
O Manual do Dr. Humphreys, 1[illegible] paginas sobre [illegible]
HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK

[illegible] Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

AO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Os proprietar'os deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas inteiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

A saber :

Um rico sortimento de sedas o que ha de mais chic e moderno.s eo
Um completo sortimento de cachemiras listradas a seda, sortidaõ mres.
Merinós de cores lavrados por preços baratissimos.
Um esplendido sortimento de cretones francezes, finos.
Fazendas de phantasia, tecidos arrendados sortidos em cores.
Bramantes de linho.
Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 o metro.
Madapolão de 10$000.
Dito de 12$000 com 20 varas.
Algodãosinho a 7$000 e 8$000 a peça.
Tapetes de alcatifa e avelludados para sophá e cama. estampas lindas.
Um sortimento de espartilhos baratos a 8$000 e 10$000.
Ditos de seda para noivas.
Leques de pennas.
Extractos finos.
Capellas com veu para casamento.
Mantilhas de seda e de linho pretos e de cores.
Fichús baratos.
Toalhas de cores.
Roupas para meninos, brancas e de cores.
Capas pretas com vidrilhos a 35$000.
Saias e camisas para senhoras.
Cortinados inteiriços de crocheta 25$ e 30$000.
Ditos para portas.
Flanellas com ancoras e bollas.
Cortes de vestidos.
Bordados a seda 25$ e 30$000 e muitas outras fazendas que é impossive sever.
Temos um grande sortimento de casemiras e fazemos roupas por encommen eços modicos.

Só no Torrador

LIMA COUTINHO & C.

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA DO POVO

19—Rua 1º de Março—19

Este importante estabelecimento continúa a liquidar por preços sem competencia os artigos abaixo mencionados.

Brim pardo com pequeno defeito a 400 rs. o covado.
Linon com bolinhas, lindos padrões a 240 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, de 12$000 por 10$000 a peça.
Dito famoso para camisas a 10$000.
Dito americanos muito largo a 12$000.
Cretones muito largos, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Flanellas brancas e de cores para vestidos e para camisas a 400 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 2$200 a vara é linho.
Atoalbado branco e de cores a 3$000 o metro
Cortinados de cambraia bordados a 1$000 o par.
Vistuarios de jercey para meninos todos os preços.
Mantilhas brancas pretas e de cores, a 3$000 uma.
Mosqueteiros americanos brancos e de cor a 15$ e 18$000 um.
Cortinados de cor para janella ultima novidade.
Completo sortimento de fechos para todos os preços.
Esteiras e alcatifa para forro de sala.
Merinó preto duas larguras a 1$200 o covado.
Ceroulas de linho para homem a 36$000 a duzia.
Esplendido sortimento de camisas de flanella com e sem collarinho desde 2$ a 10$000 uma.
Meias francezas para homem, a 12$000 e 14$000 a duzia.
Sedas lizas e lavradas, surrahs e setins todas as cores.
Casemira preta e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Córtes finos de casemira para calça a 8$000 um.
Camisas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Cortes em cartão para vestido a 10$000 é pechincha !
Esplendidos sortimento de bordados por preços baratissimos.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Luvas, leques, espartilhos, extractos, lenços, e muitos outros artigos que vendemos por preços baratissimos.

Só na Loja do Povo

19-Rua 1º de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

E MAIORES

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Doce secco de cajú

Vende-se muito bom em Olinda ladeira da Ribeira n. 28. Não se vende a retalho.

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e floresja Rua Estreita do Rosario (junto a Igre

Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam :
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras·

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS, NOS generos de primeira qualidade tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resomidos possivel.

(Não temos competidores

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)

Poças Mendes & C.

Café de Minas

O melhor que ha no mercado.

Preços resumidissimos,

Lotes á vontade do comprador.

Vendem Venancio Labatut & C., á rua Duque de Caxias n. 72.

Escriptorio Commercial

Vende-se

Duas casas de taipa cobertas de telhas, sitas no lugar Sitaba, em Boa Viagem, com boas accommodações, mui proprias para familias passarem festas e gosarem dos banhos salgados : á tratar na rua do Padre Muniz n. 4, taverna.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Terreno em Olinda

Vende-se um bom terreno na praia dos Milagres, á tratar na rua em S. Bento numero 32

Nazareth

Vende-se ou aluga-se

Na cidade de Nazareth, vende-se ou aluga-se um vapor com força de 5 cavallos, uma machina para descaroçar algodão, com 50 serras e uma prensa, tudo em perfeito estado, e bem assim uma casa com os comodos precisos para taes objectos, que acomoda para mais de mil saccos de algodão. A' tratar n'aquella cidade, com João Clementino de Hollanda.

Sampaios

E' assim denominada uma nova marca de magnificos cigarros, fabricados com superiores fumos ; na conhecida fabrica Meteoros, de J. B. dos Reis & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 30.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Engenho

Vende-se o engenho Cananduba, na comarca de Jaboatão, distante uma legua da estação, muito bom d'agua, e ha pouco reconstruido, com extensas terras e matas para safrejar até 2,000 pães de assucar annualmente : á tratar na rua Barão da Victoria n. 60, mercearia, e a rafra fundada, com o rendeiro do mesmo engenho

Vinho Bordeaux

Fronsac e Medoc

Vende se em quartolas e engarrafados na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Ennes Barbosa, Cooper & C,

Venda em Jaboatão

Vende-se a taverna em Jaboatão, á rua 6 de Março n. 97, com poucos generos, tendo a casa commodos para familia, e o motivo da venda se dirá ao comprador, está livre e desembaraçada

Armação

Vende-se uma excellente armação de amarello, toda envidraçada, dous balcões de volta, propria para fazenda : á tratar na rua do Rangel numero . 3.

PHARMACIA FRANCEZA

AZEVEDO & MENDONÇA

SOCIO RESPONSAVEL

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico-chimico pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro, ex-auxiliar pharmaceutico do Hospital Maritimo de Santa Isabel, ex-pharmaceutico associado de diversas commissões medicas do governo geral e provincial no Ceará, ex-socio effectivo, professor da Escola de Humanidade, ex-membro da commissão de physica ex-inspector das aulas do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, premiado com MEDALHA DE OURO do mesmo Instituto (ao merito profissional), alumno do Curso de Medicina, etc. etc.

Medicamentos magistraes e officinaes

CAPRICHOSAMENTE PREPARADOS

Grande sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras.

Fundas, sondas, irrigadores. seringas, pessarios, pulverisadores, etc.

Tintas, vernizes, pinceis e muitos outros artigos de pintura. Vistas e outros artigos para fogo de artificio.

ARTIGOS DE PHOTOGRAPHIA

PRECOS RASOAVEIS

25 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 25

Telephone n. 398

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

DERNIÈRE CRÉATION

WILHELM RIEGER

Frankfurt a M.

PARFUMERIE

NIWANA

BOUQUET DE L'EXPOSITION

CHICAGO

La Maison obtînt á l'exposition de Chicago l'unique Medaille

FOLHETIM 73

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUINTA PARTE

OS ANZOES DE CAMELIA

XVI

O estroina e a peccadora

(Continuação)

Por effeito, porém, de motivos pecuniarios, em cujos pormenores nos não cumpre entrar aqui, a união de Armando e Aline não poderia effectuar-se senão dentro de alguns mezes ; e no momento em que pomos em scena os personagens deste romance, não se achava ainda absolutamente determinada a época do casamento Desde que a joven se tornou noiva do operario, teve Cabirol entrada franca em casa da Sra. Girard.

Instituira-se cavalheiro de Aline e de sua avó para os passeios domingueiros, e não passava um só dia da semana em que elle não fosse estar algumas horas, ordinariamente á noite, na companhia das duas. Conduz-nos isso ao momento em que nos encontramos pela primeira vez na humilde habitação da rua de S. Nicoláo d'Autin.

Permitta-nos agora que deixemos as novas figuras que introduzimos na nossa obra, afim de fallarmos novamente dos nossos antigos conhecidos, Renato e Camelia, duas personalidades tão completas, uma de depravação juvenil, outra de desfaçatez feminina.

Tinham decorrido algumas semanas depois da conversação a que fizemos assistir os leitores, n'um camarote da Opera.

Renato sentia-se cada vez mais entalado a respeito dos encantos da sua ligação com Camelia. Ora, nós já o dissemos e repetimol-o, á proporção que chegava o periodo decrescente do violento capricho que elle a principio sentia pela peccadora, e que elle ateára com machiavelica destreza, adquiria o seu amor pela Sra. de Croy nova intensidade.

Ao mesmo tempo que augmentava este amor, augmentava tambem a timidez do mancebo em face da aureola de magestosa virtude, que resplandecia, qual égide por sobre a casta fronte da condessa. Renato sentia-se completamente paralysado.

Perdia a esperança da victoria, mesmo antes de encetar o combate.

E comtudo continuou a mostrar-se assiduo em casa da Sra. de Croy, mas sem se atrever nem sequer a esperar o minimo resultado das suas visitas diarias.

Eis o ponto a que as cousas tinham chegado no momento em que novamente nos achamos com Renato.

—

Soavam duas horas da tárde no relogio do quarto de cama de Camelia, e ella terminára naquelle mesmo momento a toilette para ir ao bosque. Estava completamente vestida e prompta para sahir.

Renato entrou com aspecto sombrio, de carranca, como é costume dizer-se ; ia mascando uma ponta de charuto, com evidente máo humor, e batendo com impaciencia nervosa na perna com a ponta da bengala.

Apenas entrou, atirou comsigo para uma poltrona, poz o chapéo no chão e cruzou as pernas.

— Ah ! és tu ? exclamou Camelia.

— Como vês ! respondeu elle arrebatadamente.

— Olha que sempre te digo que tens um modo verdadeiramente galante de entrar no quarto de uma mulher !

Renato não retorquio, e contentou-se com encolher os hombros.

— Sempre te digo, meu caro amigo, proseguio Camelia, que andas ha uns dias para cá com taes maneiras !...

— O mal é para aquelles a quem desagradam ! murmurou Renato.

— E se me desagradassem a mim ? disse Camelia.

— Não me pareceria razão bastante para modifical-as.

— Cada vez melhor !... De descortez tornas-te grosseiro !

Renato encolheu silenciosamente os hombros pela segunda vez.

— Mas grosseiro como um moço de fretes ! proseguio Camelia com a maior serenidade.

Renato corou ligeiramente ; levantou a cabeça e fitou a sua amante.

— Dize-me uma cousa, perguntou elle em seguida, estás com desejos de uma altercação ? Estás morta por uma scena violenta ! Até estimo que assim seja, sempre me distrahirás.

E cruzou os braços sobre o peito, como que para esperar a tempestade e arrostal-a.

Enganára-se, porém ; a tempestade não se desencadeou. Camelia em vez de se enfurecer, como Renato esperava, e como talvez tinha ella o direito de o fazer, fitou-o com uma expressão de doçura compassiva, e quasi terna, e disse-lhe :

— Mas, pelo que vejo, andás muito aborrecido ?

— Horrivelmente, respondeu Renato.

— E principalmente aqui, augmenta extraordinariamente o teu aborrecimento, não é verdade ?

Renato, que estava com effeito n'um pessimo estado nervoso, e que desejava realmente uma altercação, quiz fazer perder de todo a paciencia á sua amante, e retorquio :

— Sim, aqui principalmente.

Camelia sorrio-se.

— Ora graças a Deus ! disse ella, isso é que é franqueza...

E após um segundo de silencio, accrescentou :

— Quando entraste, estava eu para sahir.

— Boa viagem ! murmurou Renato.

Camelia tocou a campainha.

Marietta entreabrio a porta, e mostrou por uma greta o seu focinho de lacaia.

— Manda desapparelhar, disse Camelia.

— Hein ?!... exclamou Renato.

— Manda desapparelhar, repetio a peccadora.

Marietta tornou a fechar a porta.

— Mas que quer isso dizer ? perguntou o mancebo

— Quer dizer que não saio.

— Porque ?...

— Porque quero fazer-te companhia.

— Devéras?

— De certo ; que admiração !

— Pois olha, é um sacrificio que tu me queres fazer, e que eu de modo nenhum te agradeço.

— Paciencia... Além disso o prazer de estar ao pé de ti, não póde de modo algum parecer-me sacrificio.

— Acho isso encantador, disse Renato com ironia. Comtudo, aconselho-te a que mandes dar contra-ordem ao teu cocheiro porque não me aproveitarei da tua benevolencia.

— Como assim !

— Vou-me embora.

E Renato levantou-se, pegou no chapéo e deu alguns passos para a porta.

Camelia, que sem a minima duvida couraçára-se de paciencia, apoiou brandamente dous dedos no braço do seu amante e deteve-o

— Que queres tu ?... perguntou elle.

— Quero que te não vás.

— Ah ! tu queres !..... exclamou o mancebo, apanhando no ar estas palavras, das quaes esperava formar a base para a desejada scena.

— Perdão, retorquio Camelia com doçura angelica, eu não imponho a minha vontade, manifesto apenas um desejo...

— E' impossivel ! Esperam-me n'outra parte.

E Renato deu um passo para a porta.

— Olha, proseguio a peccadora, não te peço senão cinco minutos.

— Mas que queres tu ?

— Quero conversar comtigo.

— Em que ?

— Verás...

Renato deixou-se cahir n'uma cadeira em face de Camelia e manifestando insolente impaciencia.

Consultou o relogio, e disse bocejando

— Pedes-me então cinco minutos ?

— Sim.

— Pois bem, concedo-te, mas nem um de mais. Por conseguinte, se tens realmente alguma cousa para me dizeres, despacha-te... Estaes avisada.

A peccadora não perdeu, com effeito, nem um instante para entrar em materia.

— Disseste-me ha pouco que te sentias extraordinariamente enfastiado, e na falta de palavras tem-n'o provado exuberantemente as tuas maneiras...

— Olha que já lá vão mais de quatro minutos... disse Renato.

Camelia proseguio

— Dize-me, o que é que te enfada tanto ?

— Oh ! retorquio o mancebo ; não sei...

— Pois eu estou mais adiantado que tu ; pois que aqui onde me vês, sei o que tu não sabes...

— Tu ! murmurou Renato em tom de escarneo ; ora adeus !

— E a prova, exclamou a peccadora, a prova de que sei é que te vou dizer.

— Agora é que vou sentindo aguilhoada a curiosidade.

— Pois posso satisfazer-te...

— Estou esperando... disse Renato.

— Tu sentes-te enfastiado, proseguio Camelia, porque estás enamorado, e porque és infeliz nos teus amores...

Renato tornou a encolher os hombros.

— Estás doido ! exclamou elle.

Mas a peccadora, sem se preoccupar com a interrupção, accrescentou :

— Estás enamorado de Mme. Bertha de Croy, a casa de quem vais todos os dias, e o teu máo humor provém della te não querer receber ainda ha pouco...

Renato olhou para Camelia com estupefacção verdadeiramente comica. O pormenor que ella citára era inteiramente verdadeiro. Mas como podéra ella sabel-o ?

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42